Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.090
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO – 5

S. Paulo – Domingo, 3 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil: Anno . . . . . 24$ | Exterior: Anno . . . 30$
Brasil: Semestre . . 14$ | Exterior: Semestre . 20$

A GUERRA EUROPÉA

Successos da Grecia

A situação interna da Grecia, ultimamente aggravada pelos motins dos venizelistas, desfechou num golpe de theatro. O rei Constantino, refugiado na Thessalia desde que a atmosphera de Athenas se tornara irrespiravel para elle, acaba de abdicar o throno no seu filho, o principe Jorge, que passa por ser persona grata aos alliados. Não consta ainda que o novo soberano hellenico, moço de vinte e seis annos, tenha já tomado posse do throno donde seu pae desertou, numa hora grave depois de o ter compromettido em aventuras e tempestades onde elle esteve a pique de sossobrar. De facto, porém, são já as ideas venizelistas que governam na Grecia, á sombra dos canhões protectores dos trinta e cinco vasos de guerra das esquadras alliadas, reunidos no Pireo. A contar do momento em que Constantino firmou o acto de abdicação, a Grecia deixou de ser uma nação cuja neutralidade equivoca era suspeita aos alliados, para se enfileirar entre os paizes da entente. A todo o momento se espera que ella declare a guerra á Bulgaria, que lhe invadiu as fronteiras; e, atrás dessa primeira declaração, virão as outras, visto que soldados austriacos e allemães se encontram tambem pisando o territorio hellenico, sendo até um general germanico, von Mackensen, quem superiormente commanda as operações nessa "fronte". A nova situação em que se encontra a Grecia não foi attingida sem que ella palmilhasse caminhos invios, onde foi deixando, aos poucos, a dignidade. Não nos referimos, bem entendido, ao povo hellenico, que desde o começo da conflagração, guiado por um admiravel instincto dos seus interesses, resolutamente affirmou as suas sympathias pelos alliados. Referimo-nos áquelles que, altamente collocados, systematicamente contrariaram a vontade popular, fizeram correr á Grecia os mais serios riscos e pareciam mais interessados em sustentar os interesses duma politica extrangeira que pressurosos em corresponder ás caracteristicas preferencias e vontades do povo.

A abdicação do rei Constantino no principe imperial era o acto derradeiro que, na critica emergencia que o throno atravessava, o podia salvar. De facto, sem essa antecipação do soberano hellenico em afastar-se dum povo cujas sympathias não soubera despertar nem conservar, a esta hora a republica estaria proclamada na Grecia, sob a protecção das tres nações que eram garantes internacionaes da sua independencia: a França, a Inglaterra e a Russia. Os amigos mais dedicados do throno, e entre elles o velho e popularissimo estadista Venizelos, começavam a ver a sua fidelidade abalada pela reluctancia de Constantino em governar com a opinião publica e tendo em vista os mais claros interesses da nação. Os intervencionistas hellenicos, desesperando de ver o rei enveredar pelo caminho que as circumstancias impunham, e não ignorando a influencia absorvente que exercia a rainha allemã nas espheras da côrte, tinham-se lançado abertamente, nos ultimos tempos, numa campanha anti-dynastica, conspirando para a substituição do regimen. Agora, desarmarão por certo; não têm de recear mais as influencias que arrastaram a Grecia á beira dum abysmo. Não é crivel que o principe Jorge, nas circumstancias difficeis em que vai subir ao throno, persista em sustentar e continuar uma politica, que tão fatal ia sendo á monarchia. Ao feixe das dez bandeiras européas, que symbolizam o grupo das nações alliadas, breve se juntará o pavilhão azul e branco da Grecia. E o exercito helleno, composto de ardentes patriotas, formado pelos descendentes dessas gerações gloriosas que durante mais dum seculo se bateram valentemente pela independencia e pela liberdade, irá reforçar as tropas que Sarrail commanda, e que têm um alto objectivo militar e politico a attingir: dominar a Bulgaria em cooperação com os rumaicos e os russos e os Balkans em cooperação com os italianos, de forma que, desde as margens do Isonzo até ás do Dniester, um circulo de ferro aperte a Austria e torne effectivo o seu bloqueio.

Os jornaes suissos dizem que a Austria manifestou desejos de fazer separadamente a paz - Os rumaicos atacam as praças fortes de Rustchuk e Vidin - As tropas do rei Fernando dominam todo o Danubio

Quatro regimentos ottomanos romperam a frente slava em Ognott, conseguindo avançar uma dezena de verstas

Os teutões foram repellidos na direcção de Wladimir Wolynski Continua empenhado um renhido combate na zona de Zlochoff e Halicz - As forças moscovitas tomaram varias alturas ao sul de Voromenka - Foi sustada a offensiva turca em Gumuskhane - Os italianos rechassaram um ataque do adversario contra o Civaron

Os acontecimentos na Grecia

As missões militares extrangeiras em Portugal - A batalha do Somme - Os telegrammas do CORREIO PAULISTANO

NOTICIAS DA GUERRA

AS REPRESALIAS CONTRA OS PRISIONEIROS

LONDRES, 2 — Telegrammas recebidos nesta capital informam que os jornaes allemães annunciam que o governo da Allemanha rejeitou em absoluto o appello do "Comité Internacional da Cruz Vermelha", visando impedir as represalias contra os prisioneiros de guerra.

O SUCCESSO DOS RUMAICOS

VIENNA, 2 — Admitte-se officialmente o successo alcançado pelas tropas rumaicas no importante sector de Orsova. Os austriacos, devido á pressão do inimigo, depois de um violento combate de cinco dias retiraram-se para o oeste, nas margens do Berna.

AS CRIANÇAS VICTIMAS DA GUERRA

LONDRES, 2 — Telegrammas enviados de Amsterdam para esta capital annunciam:

"Tendo a Allemanha enviado grande numero de crianças para a Hollanda, formou-se recentemente nesta cidade um comité, para albergar egualmente as crianças francezas dos districtos occupados pelos teutões.

O governo da Republica approvou esse projecto. Entretanto, a Allemanha acaba de declarar que "não póde tolerar a partida, sob hypocritos pretextos, das crianças francezas das regiões invadidas".

A attitude da Allemanha está creando viva indignação na Hollanda.

A SITUAÇÃO GERAL DOS ALLIADOS

PARIS, 2 — Uma nota officiosa informa que depois de longa calma, os alliados levaram a effeito um violento ataque contra o sector inglez no bosque de Foureaux, com meios poderosos de ataque e effectivos consideraveis, e depois de uma intensa preparação de artilharia.

Os quatro primeiros assaltos foram repellidos com perdas enormes. O quinto, sómente, é que permittiu ao inimigo tomar pé em algumas dezenas de metros de elementos avançados de trincheiras.

Suppõe-se que essa preparação do inimigo se destinava tambem a um ataque á trincheiras francezas, isto se deduz da actividade simultanea da aviação e da artilharia.

Em menos de 48 horas, foram abatidos dez aviões inimigos.

E' provavel que as operações proximas se succederá em periodo de calma forçada.

Sabe-se effectivamente que depois de cerca de uma semana de mau tempo, deteve acções importantes na frente do Somme.

Os despachos allemães annunciaram um forte ataque, notadamente na frente de Barleux e Soyecourt.

A operação que o inimigo apresenta como uma grande victoria, foi simplesmente uma escaramuça, relatada pelo communicado francez de 31 de agosto, e durou 2 horas, no maximo, terminando, em toda a parte, com vantagem para os francezes, que progrediram e fizeram prisioneiros.

Todos os processos que os neutros tiveram sempre occasião de julgar não impediram, desde 2 mezes, aos allemães recuar lentamente, incessantemente, numa frente de 30 kilometros e por vezes, de 10 kilometros de profundidade, e deixar nas mãos dos alliados mais de 35 mil prisioneiros.

E' egualmente inutil insistir sobre a repercussão da offensiva do Somme, na frente de Verdun.

Os russos lançaram-se numa nova e grande offensiva.

Por toda a parte os valentes alliados avançam.

Os jornaes felicitam-se pelo desenvolvimento da acção, no momento preciso dos rumaicos, que, atacando vigorosamente, obrigam os austro-hungaros a guarnecer uma frente muito mais extensa.

Julgam, em conjuncto, o movimento empenhado numa frente de 380 kilometros, que tende a romper as forças austro-allemãs pelo centro, ameaçar Lemberg e penetrar violentamente na Hungria; no momento em que a offensiva rumaica fôr mais premente.

Os jornaes attribuem uma importancia consideravel ao movimento insurreccional de Salonica, que é uma revolta de sentimento.

Julga que esse movimento era inevitavel, pois o governo, ficára surdo ao appello do povo, deixando o bulgaro, inimigo hereditario, invadir o territorio grego, sem oppôr resistencia, tornando responsaveis pela situação critica aquelles que depois de 18 mezes de lucta contra a legalidade e abafa a vontade popular.

O sr. Herbeth, diz no "Echo de Paris" que a commissão grega de defesa nacional realiza um acto espontaneo que pertence á politica notoria da Grecia e que os governos alliados não têm que julgar.

O EXGOTTAMENTO FINANCEIRO DA ALLEMANHA

LONDRES, 2 — Referem de Rotterdam que, com o fim de encontrar subscriptores para o emprestimo projectado, o sr. Helfferich, ministro das Finanças da Allemanha, se propõe a fazer a raspagem das caixas das instituições caritativas. Accrescenta que o governo enviou uma circular, pedindo não sómente o apoio das instituições, mas exigindo que a producção entregue aos controleurs governamentaes, com os quaes deverão discutir si é possivel reverter todas as propriedades em favor do emprestimo.

A's Caixas Economicas foi ordenado reduzir o prazo previo de aviso para a retirada de dinheiro, devendo este servir para a compra de titulos do emprestimo.

A folha officiosa "Norddeutsche Allgeime Zeitung" declarou que se não póde imaginar o que o paiz teria de supportar si as hordas inimigas, com auxilios de todas as partes do mundo, invadissem o paiz.

"A "entente" conseguiu mobilizar contra nós dois novos paizes, porém é em vão que os inimigos tentam abalar a vontade do povo allemão de vencer os seus adversarios."

Depois de fazer um appello á confiança do povo, aquelle jornal supplica-lhe subscrever o novo emprestimo e não acreditar nos rumores propagados pelos agentes inimigos para minar a confiança e a calma com que o povo allemão, até agora, prestou o seu auxilio financeiro para a guerra.

"E' preciso que o emprestimo seja bem succedido, sinão o inimigo ahi verá os signaes do começo do nosso exgottamento financeiro."

OS DIRIGIVEIS CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, 2 (Official) — Os dirigiveis allemães atacaram a costa leste da Inglaterra, ás 23 horas, e lançaram bombas em varios pontos. O combate aereo continua.

A guerra no mar

OS FRANCEZES APODERARAM-SE DE SETE NAVIOS INIMIGOS

ATHENAS, 1 — (Retardado) — O pavilhão francez foi arvorado nos mastros de quatro vapores allemães e tres austriacos, ancorados no porto do Pireu.

O conflicto luso-germanico

OS PRISIONEIROS PORTUGUEZES

LISBOA, 2 — Os allemães não entregarão ás autoridades portuguezas de Moçambique os prisioneiros feitos no norte daquella provincia, mas publicaram uma relação dos portuguezes que se acham em seu poder. Entre esses prisioneiros encontra-se um preto de nome Mattos.

OS NAVIOS REQUISITADOS POR PORTUGAL

LISBOA, 2 — O governo tem recebido varias propostas de arrendamento dos navios requisitados para o estabelecimento de linhas de navegação para o Brasil.

Entre essas propostas, ha a feita por um importante estabelecimento bancario desta praça.

O PRESIDENTE DE PORTUGAL

LISBOA, 2 — Está sendo preparada a cidadella de Cascaes, para hospedar o presidente Bernardino Machado, que ali vai veranear.

A MISSÃO FRANCO-INGLEZA EM PORTUGAL

LISBOA, 2 — O presidente Bernardino Machado recebeu hoje, em audiencia especial, a missão militar franco-ingleza, que lhe foi apresentada pelos ministros da França e da Inglaterra em Lisboa.

O chefe de Estado ergueu um "toast" em honra dos exercitos gaulez e britannico.

Respondeu, agradecendo, o chefe da missão.

Depois da recepção, o sr. Bernardino Machado conversou com os officiaes extrangeiros.

Em companhia do tenente-coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, a missão visitou hoje a Escola de Guerra, assistindo a varios exercicios.

No theatro oriental da guerra

OS COMBATES NA FRENTE RUSSA

PETROGRAD, 2 — A sudoeste de Tobly, na linha de Stokhod, o inimigo retomou a offensiva. As nossas tropas repelliram-no na direcção de Wladimir Wolynski.

Nas proximidades de Sheltuvow e Korotyniza, continua empenhado um renhido combate na direcção de Zlochoff e Holicz. Em seguida á batalha, as nossas tropas avançaram e tomaram as posições inimigas. Obrigámos o adversario a bater em retirada para o oeste, onde offerece tenaz resistencia. Os seus contra-ataques foram repellidos em toda a parte.

Na direcção de Koros Mezo, assenhoreámo-nos de varias alturas, ao sul de Voromenka.

Foi sustada a offensiva turca em Gumusikhane.

O inimigo, na sua fuga, soffreu perdas consideraveis. Fizemos prisioneiros oito officiaes e duzentos e cinco homens, em Kialkitchisrlick, além de munições de que nos apoderámos.

Foram feitos mais prisioneiros nos combates travado em Tcharmosk.

RUSSOS E TURCOS

LONDRES, 2 — Um communicado de Petrograd confessa que quatro regimentos turcos romperam na frente russa ao oeste de Ognott, conseguindo avançar uma dezena de verstas.

Os russos, reforçados, contra-atacaram, reconquistando as posições perdidas e os canhões que tinham abandonado ao inimigo.

Os soldados do czar fizeram nesta acção muitos prisioneiros.

A grande batalha

A BATALHA DO SOMME

NOVA YORK, 2 — O correspondente do International News Service, em Paris, enviou o seguinte despacho para esta cidade:

Foi reatado, com extremada violencia, o bombardeio das linhas allemãs no Somme, pelas baterias da artilharia dos alliados.

Esse acontecimento faz presumir que a esta preparação se seguirão grandes ataques.

Informaram-me varios peritos militares que não se devem esperar rapidos avanços.

Accrescentaram que se torna necessario ter paciencia, porque as operações se desenrolam de modo lento. Isto se deve a varias causas. Uma dellas é que em junho os allemães não dispunham de muitas forças no Somme, mas agora concentraram grandes effectivos nessa frente, onde póde dizer-se, as tropas dos belligerantes estão numericamente equilibradas.

As tropas do general sir Douglas Haig avançam com muito vagar, gastando munições de um modo formidavel. Deste modo, os inglezes annullam os contra-ataques do inimigo.

Actualmente, os allemães acham-se no Somme em condições parecidas com as de Verdun, onde o kronprinz, apesar dos seus vehementes desejos de avançar, nada pode conseguir. Ao contrario, os francezes realizam dia a dia pequenas vantagens, conseguindo effectuar alguns avanços.

NA FRENTE INGLEZA

LONDRES, 2 — Entre o rio Ancre e Hebuterne, ao norte de Arras, é reciproca a actividade da artilharia.

Os allemães, que foram atacados hontem, soffreram perdas consideraveis.

E' grande a actividade dos aeroplanos. Destruimos cinco apparelhos inimigos e derrubamos sete, tendo nós apenas perdido cinco.

VANTAGEM DOS FRANCEZES

PARIS, 2 — Em consequencia de uma pequena operação na frente do Somme, repellimos o inimigo de parte de um pequeno terreno entrecruzado de trincheiras, a noroeste do bosque de Delville, e que o adversario havia retomado quinta-feira.

Nestas ultimas doze horas, a artilharia inimiga mostrou-se mais activa, no lançamento de bombas com gazes suffocantes.

O REGIMENTO 96 CONDECORADO

PARIS, 2 — Realizou-se com imponencia, em certo ponto da frente do Somme, a condecoração conferida pessoalmente pelo generalissimo Joffre á bandeira do regimento 96, o qual recebeu a cruz de guerra, devido aos actos de bravura praticados pelos batalhões que o compõem.

COMBATES NA FRANÇA

PARIS, 2 (Official) — No Somme, a actividade desenvolvida pelos allemães foi consideravel.

A artilharia franceza, egualmente, mostrou-se muito activa, no sector de Maurepas e na região immediatamente ao sul.

Os allemães lançaram-se em violentos e repetidos ataques contra a parte das trincheiras que tomámos a 31 de agosto, ao sul de Estrées.

Os teutões conseguiram occupar parte das posições visadas, a custa de perdas apreciaveis.

Na Champagne, os allemães fizeram um reconhecimento ao oeste de Auberive e ao sul de Tahure, o qual foi dispersado a tiros e a granadas.

Uma patrulha nossa poz em fuga destacamentos allemães a noroeste de Auberive, depois de vivo combate.

Na margem direita do Meuse, a noite foi perturbada, devido á inquietação do inimigo, que bombardeava violentamente os posições situadas na vizinhança da obra de Thiaumont, sem nenhuma razão, e se entregou a tiros de barragem.

O nosso fogo deteve o adversario. Este atacou a aldeia de Fleury.

Os allemães, a oeste de Pont-á-Mausson, depois de conveniente preparação da artilharia, tentaram sahir das suas trincheiras, perto de Fay-en-Haye. O nosso fogo de barragem fez abortar essa operação.

A noroeste de Regneville, um forte destacamento tentou approximar-se das nossas linhas, protegido por uma explosão, mas foi repellido.

A noite correu calma nos outros pontos.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 1.o

RIO, 2 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 1.o:

Frente oeste — A actividade dos inglezes, ao norte do Somme, limitou-se a ataques isolados a granadas de mão e a vivo fogo de artilharia.

Uma tentativa de ataque francez, entre Maurepas e Clery, foi annullada pelo nosso fogo.

Nas immediações de Longueval e do bosque de Delville, reconquistámos, por meio de contra-ataques, parte do terreno anteriormente perdido.

Ao sul do Somme, começou o ataque dos francezes, já esperado, após a preparação de artilharia nos ultimos dias. A principal investida foi dirigida contra a frente Barleux-Soyecourt. Energicos contra-ataques dos regimentos da Saxonia, rechassaram o inimigo rapidamente para as suas primitivas posições.

Outros ataques fracassaram sob o nosso fogo.

Nos sectores annexos desta frente desenvolveu o inimigo vivo fogo.

Suas patrulhas mostraram-se egualmente muito activas.

A leste de Ypres, sobre o Somme e o Mosa, abatemos 3 aeroplanos.

Frente leste — Exercito do principe Leopoldo: do mar Baltico até á região a oeste de Luzk, a situação geral manteve-se inalterada.

A sudoeste de Luzk, os russos ganharam passageiramente terreno; foram, porém, novamente rechassados pelos nossos contra-ataques, soffrendo perdas gravissimas. Fizemos 418 prisioneiros.

Os novos effectivos, que atacaram hoje pela manhã, foram egualmente repellidos.

Entre as linhas ferreas de Brody a Tarnopol recrudesceu sensivelmente o canhoneio inimigo.

Nas immediações de Zborow conseguiu o adversario alguns progressos numa estreita frente.

Além disto, foram frustrados todos os ataques nessa região.

Exercito do archiduque Carlos — Violentos combates numa frente de 24 kilometros no sector entre Nosow, sobre o Zlota, e Lipa e o Dniester.

Na parte norte do sector fracassaram os ataques dos russos.

Na parte sul fomos obrigados a ceder um pouco ante a pressão do adversario, ao sul do Dniester.

Uma investida inimiga na região de Estanislau quebrou-se ante a resistencia dos regimentos prussianos.

Nos Carpathos foram infructiferos os esforços do inimigo contra as alturas de Stepansky e a sudeste dali.

A sudoeste de Shipontch, conservaram os regimentos da Prussia oriental todas as suas posições ante o inimigo, numericamente superior.

Frente balkanica — Os ataques servios contra as montanhas de Czeganska e a região de Moglena foram mal succedidos."

AS OPERAÇÕES DOS EXERCITOS ALLIADOS

RIO, 2 — A legação ingleza recebeu hoje, do governo do seu paiz, o seguinte resumo das operações militares de maior interesse, occorridos durante a semana, segundo informações do sr. John Buchan, publicadas pela "Press Bureau":

"LONDRES, 2 — Na frente occidental a semana foi de grandes tempestades. O diluvio de chuvas grandemente impediu os nossos reconhecimentos aereos e o trabalho de artilharia e tornou o avanço da infantaria quasi impossivel.

O theatro principal da lucta foi o flanco britannico, principalmente a oeste e a nordeste de Thiepval e em volta de Guilhemont.

A captura pelos francezes de Maurepas permittiu aos alliados se reunirem para as operações de Guilhemont.

Cada dia trouxe um avanço em partes differentes da frente. O terreno ao norte da floresta de Delville foi completamente varrido.

Na esquerda britannica, em La Coucelette, no centro, a nordeste da alta floresta de Deitó e sobre Martin Puich e na direita, sobre a villa de Flers, a longa lucta travada no morro acima está quasi vencida.

No fim do segundo mez de batalha, as primeiras e as segundas linhas allemãs foram tomadas, assim como os terrenos difficultosos á sua retaguarda, além das vertentes do planalto.

Os prisioneiros capturados pelos inglezes desde o principio da batalha, a 1.o de julho até 28 de agosto, alcançam um total de 15.469, incluindo 266 officiaes. Além disso 86 peças de artilharia, 160 metralhadoras e grande quantidade de material de guerra foram tomadas.

A eleição mais satisfactoria da recente lucta tem sido a frequencia dos contra ataques allemães e o seu completo fracasso.

Sabbado, 26 de agosto por exemplo, as tropas da guarda prussiana, depois de pesado bombardeio, atacaram a região ao sul da Villa de Thiepval e foram repellidas pelos batalhões de Wiltshire e Worchestershire.

Praticamente, todas as divisões das guardas allemãs têm estado agora em acção e em alguma area, soffrido pesadamente. Calcula-se que o maior numero do total das divisões allemãs, que tem estado em operações desde o principio da batalha, estavam antes empregadas todas na offensiva sobre Verdun.

Muitas dellas têm sido reorganizadas duas vezes, com o emprego das reservas provindas de todos os lados, o que conduz grande confusão, nas unidades. Ha muitos extravios, julgando-se que são produzidos pelas rendições, o ardor da lucta está enfraquecendo pela grande fadiga.

E' evidente que entre estes reforços improvisados, os allemães estão agora soffrendo pela primeira vez o que os alliados, nas frentes oriental e occidental, tiveram de supportar no primeiro anno de guerra.

Na frente balkanica, a entrada da Rumania ao lado dos alliados mudou inteiramente a posição do exercito de Salonica.

A offensiva bulgara, que começou na quinzena passada, occupou pelo menos tres quartas partes do exercito bulgaro e assim protegeu a mobilização rumaica. Ella encontrou vigorosa contra-offensiva dos alliados, na esquerda e no centro, obtendo esta um consideravel successo.

A verdadeira batalha, comtudo, está ainda na sua phase preliminar. E' preciso lembrar que o avanço bulgaro sobre Kavalla está fóra da área defendida pelos alliados. A occupação do territorio grego visa fins politicos e não representa successo algum militar."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

OS ITALIANOS CONTRA OS AUSTRIACOS

ROMA, 2 — As noticias de fonte official fornecidas hoje aos jornaes desta capital informam:

"A nossa actividade nas linhas de frente continua a ser coroada de franco exito, trazendo já o desanimo ao inimigo.

Nas nossas linhas do Carso e ao sul e a leste de Goricia, os austriacos batem-se com a maior vivacidade, empregando a artilharia nos seus esforços para nos deter.

Nos sectores ao norte de Goricia, a nossa situação é excellente, pois o inimigo está sómente a defender-se.

Na Carnia, assim como na região do Drava, a nossa artilharia tem causado o maior damno ao inimigo.

No sector de Val Fassa e Fiemme, dominamos as melhores posições, podendo hostilizar o inimigo e impedir as suas concentrações.

Entre o Brenta e o Arsa, contingentes inimigos, apoiados pelas suas baterias, tentaram varias acções, nas quaes perderam muitos elementos.

Os austriacos foram repellidos para Montepiano e Ovaron.

NA FRENTE ITALIANA

LONDRES, 2 — O ultimo communicado do general Cadorna, aqui recebido de manhã, informa em resumo:

"No valle do Astico, fazendo uso, com abundancia, de granadas explosivas, expulsámos os sapadores inimigos que nos atacaram com grande furia.

Tambem repellimos os ataques do inimigo em Val Sugana, emquanto occupavamos as posições austriacas de Val Lagarina.

As nossas tropas, á margem direita do rio Brenta, repelliram fortes columnas inimigas, lançando nellas a desordem e obrigando-as a recuar.

Fizémos nessa acção alguns prisioneiros.

Os austriacos continuam a bombardear furiosamente as nossas posições de Cormons e Valle Selha e tambem Goricia. As nossas baterias respondem ao fogo com o mesmo ardor."

OS AUSTRIACOS REPELLIDOS

ROMA, 2 — O communicado de hoje, do general Cadorna, annuncia grande actividade na linha de batalha, sobretudo de artilharia.

Foi energicamente repellido um ataque do inimigo contra o monte Civaron.

OS DESPOJOS TOMADOS EM GORICIA

ROMA, 2 — Os despojos conquistados em Goricia e no Carso não foram ainda completamente inventariados.

Entretanto, as presas de guerra, já conhecidas, comprehendem 393 officiaes, 18.365 soldados, trinta canhões, entre os quaes um de 152 millimetros, cinco de 105 e um de 140; 63 lança-bombas, 92 metralhadoras, 12.225 carabinas, enorme quantidade de material de artilharia e munições, materiaes bellicos de toda a especie e materiaes de engenharia.

O espolio comprehende tambem maças com pontas de ferro e punhaes, indicando os meios barbaros da guerra empregados pelo inimigo.

Os acontecimentos nos Balkans

A RUMANIA E A FRANÇA

PARIS, 2 — O sr. Aristides Briand, em resposta ás saudações que enviou ao governo rumaico, por occasião da entrada da Rumania na guerra, recebeu de Bucarest o seguinte telegramma, assignado pelo sr. Bratiano, chefe do gabinete ministerial:

"As palavras que v. exc. se dignou de dirigir-me muito me emocionaram, por serem vindo daquella que, pela sua clarividencia e confiança em nós, tanto contribuiu para facilitar a nossa actual attitude.

A demonstração de sympathia que v. exc. exprime, em nome da França, encontrou profundo éco em todos os corações rumaicos.

A Rumania, unida á França por tantos laços de sentimentos e reconhecimento, o que tudo lhe deve no passado, sente-se feliz e orgulhosa de luctar a seu lado, pela nobre causa commum.

Atravessando os Carpathos, o exercito rumaico envia uma vibrante saudação ao glorioso exercito francez."

O EXERCITO BULGARO

LONDRES, 2 — Um telegramma de Bucarest transmitte hoje uma informação da "E'pocha", segundo a qual o exercito bulgaro está formado com 384 regimentos, comprehendendo as reservas, o que representa um total de 400.000 homens, divididos em tres exercitos. Estes se acham debaixo do commando dos generaes Bolatcheff, Theodoroff e Mesof.

ENTRE A BULGARIA E A RUMANIA

PARIS, 2 — Telegrammas de Sofia dizem que o governo bulgaro entregou hontem ao ministro plenipotenciario da Rumania a nota da declaração de guerra a este reino.

A INVASÃO DA TRANSYLVANIA

LONDRES, 2 — Prosegue a invasão da Transylvania pelas tropas do rei Fernando, que fizeram um avanço de vinte e tres milhas.

AS TROPAS MONTENEGRINAS

AMSTERDAM, 2 — Segundo noticias recebidas do Montenegro, os exercitos alliados começaram a utilizar nas suas operações patrulhas montenegrinas, nas vizinhanças de Fiorina.

A ATTITUDE DA RUMANIA

ROMA, 2 — O rei Victor Manuel enviou ao rei Fernando, da Rumania, um telegramma, em que diz que a resolução deste reino balkanico foi acolhida com enthusiasmo na Italia.

Accrescenta que todos os italianos formulam votos calorosos pelo triumpho da causa rumaica, exprimindo ao mesmo tempo confiança nos novos laços de fraternidade nas armas que unem os dois paizes.

OS SUCCESSOS NA GRECIA

PARIS, 2 — O correspondente da Agencia Havas em Salonica diz que o "comité" de defesa nacional da Grecia ficou constituido dos tenentes-coroneis Zimbrakis e Maxaraks, antigos prefeitos de Salonica.

O sr. Argyropulos chamou a população a armar-se, afim de expulsar o oppressor do territorio grego.

O "Petit Parisien" diz que o "comité" acima mencionado proclamou um governo provisorio na Macedonia.

Todos os gendarmes e a cavallaria adheriram a esse movimento.

Os jornaes de Athenas publicam o manifesto do general Lapatsiotis, que exhorta o povo a alistar-se no exercito para defender a Grecia.

O jornal "La Patrie" diz que as eleições marcadas para o dia oito de outubro são inuteis e aconselha o governo a agir promptamente, afim de conjurar o desastre.

PALAVRAS DO REI DA RUMANIA

PARIS, 2 — O rei Fernando da Rumania enviou ao sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Extremamente sensibilizado pelas palavras cordiaes que me dirigis, no momento em que o meu exercito entra em acção para realizar o sonho que a Rumania acariciava ha seculos, agradeço-vos bem sinceramente os votos calorosos que a França envia ao meu paiz, os quaes encontram um éco profundo em meu coração e no coração do povo rumaico.

E'-me particularmente agradavel acreditar que as circumstancias ou o mesmo esforço que uniu os nossos dois paizes contribuirão de alto modo para apertar ainda mais os laços de amizade existentes entre a Rumania e a França."

A AUSTRIA QUER ABANDONAR A ALLEMANHA — E' IMMINENTE A RENDIÇÃO DAS PRAÇAS BULGARAS DE RUSTCHUK E VIDIN

LONDRES, 2 — Os jornaes de Zurich e Berna dizem que nos circulos diplomaticos de Vienna e Berlim se assegura que a Austria Hungria manifestou, por intermedio de um governo neutro, que se suppõe ser a Hespanha, desejos de fazer a paz, separadamente da Allemanha.

As tropas rumaicas não sómente proseguem na sua invasão na Transylvania e na Hungria como tambem dominam todo o Danubio, desde Orsovo a Rustchuk.

As tropas bulgaras que appareceram á margem do Danubio, foram em muito pequeno numero e retiraram-se á approximação dos monitores rumaicos.

As tropas do rei Ferdinando estão atacando as praças fortes bulgaras de Rustchuk e Vidin, cuja rendição é cada vez mais fraca. Considera-se imminente a sua rendição.

OS ACONTECIMENTOS DA GRECIA VISTOS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 — Os jornaes acompanham com grande interesse os acontecimentos da Grecia, mas apesar de todos os esforços não conseguem, nem mesmo através de Berlim, receber noticias positivas do que occorre.

O ministro da Grecia, em Washington, desmente a noticia de que o rei Constantino tenha abdicado. A fórma, porém, por que o desmentido foi feito, despertou suspeitas, pois o ministro manifestou simultaneamente as suas tendencias germanophilas.

Noticia recebida de Berna informa que o exercito grego se sublevou ha tres dias, dividindo-se em dois grupos, um que apoia o rei Constantino, outro que pretende depol-o. Esses dois grupos já travaram pequenos combates.

As tropas revolucionarias ganham terreno. Em certos pontos os batalhões se rendem em massa.

OS SERVIOS RECHASSARAM OS BULGAROS

PARIS, 2 — Despachos de Salonica referem que os bulgaros atacaram mais de uma vez, durante a noite passada, os pontos extremos da frente do sector de Vetrenik, mas foram promptamente repellidos pelos servios.

O SUICIDIO DO GENERAL JOSTOFF

LONDRES, 2 — Os jornaes desta capital publicam despachos de Amsterdam, noticiando que o general Jostoff, chefe do estado-maior da Bulgaria, se suicidou, porque o governo do seu paiz demorava em enviar a declaração de guerra á Rumania.

OS AUSTRIACOS EVACUARAM DUAS CIDADES

LONDRES, 2 — Um communicado official do estado-maior austro-hungaro confessa que as tropas da monarchia dual evacuaram as cidades de Hermannstadt e Sepsi Szent Gyorgy, ao norte de Kronstadt, na Hungria.

A DECLARAÇÃO DE GUERRA DA BULGARIA A' RUMANIA

PARIS, 2 — Os jornaes publicam telegrammas de Bucarest dizendo que a declaração de guerra da Bulgaria á Rumania causou naquella capital e em todo o paiz a maior alegria.

As tropas rumaicas estão sendo concentradas nos pontos mais importantes da fronteira.

NOTICIAS DA CAPITAL DA RUMANIA

LONDRES, 2 — Telegrapham de Bucarest:

"As nossas tropas occuparam Valtarlunge e Petraseny, fazendo alguns prisioneiros e tomando certa quantidade de material bellico.

Os monitores austriacos bombardeiam a distancia Turnu, Magurel e Jimnitza.

Ao longo de toda a frente da Transylvania as nossas tropas continuam a avançar, tendo chegado aos arredores de Hermanstadt, de Kronstadt. Ainda não entramos nessas cidades porque não queremos prejudicar, bombardeando as tropas austriacas que ali se encontram, a população civil.

Nos Carpathos as nossas tropas, ao lado dos russo, proseguem no seu avanço para oeste e para o sul. Os austriacos retiram-se na maior desordem."

Congresso Legislativo

SENADO

2 DE SETEMBRO

A's 13 horas acham-se presentes apenas os srs. Luiz Flaquer e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Dino Bueno, Fontes Junior, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Joaquim Miguel, Pereira de Queiroz, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Herculano de Freitas.

Estando presentes apenas dois srs. senadores, deixa de haver sessão, continuando para 4 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 48, de 1915, da Camara, creando o municipio de Conchas, na comarca de Tieté, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1916, annullando a lei n. 5, de 9 de outubro de 1914, da Camara Municipal de Pederneiras, lançando impostos sobre criadores de gado.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1916, annullando a lei n. 120, de 2 de março de 1916, da Camara Municipal de Tambahu', sobre abertura de estradas.

2.a discussão do projecto n. 2, de 1916, do Senado, revogando o art. 14 e seus paragraphos, da lei n. 1.406, de 1913, sobre perdões, independentemente de parecer.

CAMARA

REUNIÃO EM 2 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Almeida Prado

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquera, Augusto Barreto, Claro Cesar, Thomaz de Carvalho, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, José Roberto, Rodrigues Alves, Almeida Prado, Julio Cardoso, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Antonio Lobo, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, Gabriel Junqueira, José Vicente e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Ataliba Leonel, Coriolano do Amaral, Erasmo de Assumpção, Gabriel Rocha, João Martins, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Trajano Machado, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Tendo comparecido apenas dezenove srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Antonio Lobo communica que, por motivo justo, deixa de comparecer hoje.

Não havendo expediente a ser lido, levanta-se a reunião, designada para 4 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 7, deste anno, autorizando o governo a encampar o serviço de illuminação electrica do Hospicio de Alienados de Juquery.

1.a discussão do projecto n. 8, deste anno, regulando a arrecadação de impostos e a cobrança da divida activa e dando outras providencias.

3.a discussão do projecto n. 5, deste anno, providenciando sobre o serviço do trafego e administração da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

"LACTIFERO"

Para o annuncio que em outra secção desta folha faz o pharmaceutico major Francisco Alario Bergamo, sobre um novo e afamado preparado de sua esposa, d. Joanna Stamato Bergamo, pharmaceutica, para a ammamentação das crianças, chamamos a attenção das leitoras.

LAR EM FESTA

Está em festa desde ante-hontem o lar do sr. major João Lauro Schreiner, funccionario da Secretaria do Interior, e de sua exma. esposa, d. Herclia de Sousa Schreiner, com o nascimento de um galante menino, que vai receber na pia baptismal o nome de Orlando.

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

Passa hoje mais um anniversario natalicio da galante menina Jandyra, alumna do grupo escolar S. Joaquim e filha do sr. capitão João Tiburcio Planet, antigo funccionario dos Correios do Estado.

— Faz annos amanhã a senhorita Maria da Gloria Malheiros, filha do sr. José Malheiros da Cunha.

ENFERMA

Acha-se enferma, já ha dias, a interessante menina Lucia, filhinha do sr. pharmaceutico Abelardo Damos, proprietario da "Pharmacia Damos". E' seu medico assistente o sr. dr. Arnaldo de Moraes Pedroso.

HOSPEDE

Procedente de Jaguary, Minas, está na capital, a passeio, a sra. d. Carlota de Oliveira, acompanhada de seu filho Estevam de Oliveira.

ALBERGUE NOCTURNO

Durante o mez de agosto findo, foi o seguinte o movimento dessa util casa de caridade:

Nacionalidades: brasileiros, 1.893; italianos, 735; hespanhóes, 198; portuguezes, 288; allemães, 67; francezes, 29; austriacos, 86; inglezes, 75; belgas, 48; russos, 37; turcos, 72, e japonezes, 10.

Estado civil: solteiros, 2.439; casados, 584; viuvo, 560.

Côres: branca, 3.008; preta, 575.

Sexos: masculino, 3.121, e feminino, 462.

Procedencias: da capital, 1.784 e do interior, 1.799.

O movimento durante o mez foi de... 3.583.

De 1 de janeiro a 31 de agosto, 40.438.

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do matadouro no dia 2 do mez corrente:

Foram abatidos 42 leitões, 157 bovinos, 195 suinos, 100 ovinos e 29 vitellas; inutilizados 6 suinos por cysticercus e 2 linguas por lesões de aphtose; 14 pulmões, 1 figado e 2 intestinos delgados de bovinos; 16 pulmões, 4 figados e 3 intestinos delgados de suinos; 10 pulmões, 3 figados e 3 intestinos delgados de ovinos.

Emblema do carimbo, peixe.

— Barretos: 130 bovinos, 54 suinos e 12 vitellas.

Emblema, circumferencia.

— Osasco: 111 bovinos e 46 suinos.

Emblema, "6".

— Preços correntes da carne, em kilos, no tendal: Bovinos, $400 a $450; suinos, $900 a 1$000; vitellas, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

Petição de graça

O MOVIMENTO DOS JORNALISTAS, LITERATOS, MEDICOS E ESTUDANTES PAULISTAS EM FAVOR DO INDULTO DO DR. J. J. DE CARVALHO

A commissão de jornalistas e homens de letras que impetra do sr. presidente do Estado relevação do cumprimento da sentença, por delicto de imprensa, que foi imposta ao venerando e humanitario medico e brilhante escriptor, sr. dr. J. J. de Carvalho, recebeu mais as seguintes adhesões:

Monsenhor Ezechias Galvão Fontoura, do Instituto Historico; conego dr. Martins Ladeira, do Cabido Metropolitano; monsenhor dr. C. Passalacqua, do Instituto Historico; dr. Torres de Oliveira, do Instituto Historico; padre dr. Gastão de Moraes, de Santos; professor Heraclito Viotti, da Escola Normal; dr. Domingos Jaguaribe, J. B. de Figueiredo, de Jundiahy; padre Francisco Xavier Costabile, vigario de Guariba; dr. Joaquim Mariano da Costa, prefeito de Taquaritinga; Stockler de Lima, de Santos; Nestor Freire, de Araras; dr. Ulysses Lelot, padre Deusdedit de Araujo, do Instituto Historico; dr. Virgilio dos Santos Magano, de Santos; João Baptista de Andrade, dr. José Piedade, dr. Manuel Corrêa Dias, conde S. Nicolau, dr. José Fernandes Coelho, F. Rubens Mira, Henrique Andrade, Oscar Canteiro, Delfino Stockler de Lima, Frederico Santangelo, João Augusto Palhares, commendador J. Gil Pinheiro, José da Cunha Barros, dr. Jugurtha de Artiga, José Pinto da Silva Novaes, presidente da Camara Syndical de Santos; dr. Justo Seabra, Luiz Xavier Telles, pelo "Sabbado Literario"; João Rodrigues de Sousa, dr. Alvaro Gonçalves, de Itapolis; José Antonio Nogueira, de Caxambu'; Manuel Francelino de Sousa Franco, de Avaré; dr. Duarte Miranda, Adolfo Birle, chefe da casa Birle e Comp.; dr. Alarico Silveira, dr. João Silveira, Evandro Silveira, academico de direito; dr. Guilherme de Almeida, professor dr. Estevam de Almeida, da Academia Paulista de Letras e da Faculdade de Direito de S. Paulo; dr. Oswaldo Raposo de Almeida, Victruvio Marcondes, Manuel do Carmo, Manuel Lacerda Pinto e Gilberto Sampaio, academico de direito; Pedro S. Magalhães, da Livraria Magalhães, e Alvaro Sampaio.

De um grupo de homens de letras recebeu a commissão o seguinte telegramma: "Solidarios nobre gesto jornalistas e homens de letras dessa capital, pedimos incluir nossos nomes petição indulto venerando ancião dr. J. J. de Carvalho.— Dr. Martins Fontes, dr. Dias de Moraes, dr. Alberto Assumpção, dr. Manuel Gonçalves, Fabio Montenegro, dr. Agenor Silveira, Octacilio Gomes, Antonio José Neves, dr. Samuel Prado, dr. Heitor Moraes.

A commissão recebeu a visita de um grupo de academicos, que lhe participou que na proxima terça-feira será entregue ao sr. presidente do Estado uma petição de graça ao dr. J. J. de Carvalho, assignada por grande numero de estudantes de nossas escolas.

* *

Além da relação hontem publicada, subscreveram o appello dirigido pela classe medica ao sr. presidente do Estado mais os seguintes clinicos:

Dr. Luiz Pereira Barretto, dr. Pereira de Rezende, dr. Bueno de Miranda, dr. Saul de Aviles, dr. Campos Seabra, dr. Arlindo de Carvalho Pinto, dr. Margarido Filho, dr. Randolpho Margarido da Silva, dr. Olympio Portugal, dr. Remigio Guimarães, dr. Monteiro Vianna, dr. Godofredo Wilken, dr. Bernardo de Magalhães e dr. Pedro Nacarato.

* *

Em sessão do Centro Academico Onze de Agosto, realizada hontem, foi approvada unanimemente uma moção ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, impetrando o indulto do dr. J. J. de Carvalho.

Logo após a sessão, os academicos, em numeroso grupo, dirigiram-se ao palacio do governo.

Recebidos gentilmente pelo sr. dr. Altino Arantes, o presidente do Centro Academico Onze de Agosto entregou a s. exc. a moção.

Em resposta, disse o sr. presidente do Estado que estudará com a maior benevolencia o pedido da classe academica de S. Paulo.

* *

A commissão continuará a receber adhesões até terça-feira proxima, devendo naquelle dia ser entregue a lista supplementar ao sr. presidente do Estado. As adhesões deverão ser enviadas ao secretario da commissão, Arthur de Cerqueira Mendes, rua José Bonifacio, 21, sobrado.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Santo Estevam, rei da Hungria.

Duque da Hungria, em 997, combateu victoriosamente, mesmo á mão armada, contra os rebeldes, a idolatria e a escravidão nos seus dominios, dando o exemplo das mais acrisoladas virtudes a seus subditos.

Passava em oração a maior parte da noite, e usava para o seu povo de uma tal generosidade a ponto de vender suas baixellas para soccorrer os pobres.

Como descendente de Attila, recebeu a corôa real do papa Sylvestre II e dividiu seu reino em onze dioceses, chamando para ahi grande quantidade de padres e monjas.

Este rei-apostolo, para favorecer a solidariedade entre os povos, fundou hospitaes com mosteiros, em Jerusalem, Constantinopla, Roma e Ravenna.

E o segredo de tudo isto era o coração bem formado por uma mãe christã, Gisela da Baviera.

Dirigia-se incognito, durante a noite, aos hospitaes e ahi prestava aos enfermos os mais humilhantes serviços.

Consagrou seu reino á Virgem Mãe de Deus, que, em recompensa, o chamou ao céo no dia de sua gloriosa Assumpção, no anno de 1038.

EVANGELHO DE HOJE

XII dominga depois de Pentecostes.

S. Lucas, X, 23-37. — Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: "Ditosos olhos aquelles que vêem o que vós vêdes.

Pois eu vos affirmo, que foram muitos os prophetas e reis que desejaram vêr o que vós vêdes, e não o viram; e que desejaram ouvir o que vós ouvis, e não o ouviram.

E eis que se levantou um doutor da lei, e lhe disse, para o tentar:

Mestre, que hei de eu fazer para entrar na posse da vida eterna?

Disse-lhe então Jesus: Que é o que está escripto na lei? Como lês tu?

Elle, respondendo, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu proximo como a ti mesmo.

E Jesus lhe disse: Respondeste bem; faze isso, e viverás.

Mas elle, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu proximo?

E Jesus, proseguindo no mesmo discurso, disse: Um homem baixava de Jerusalem a Jericó, e cahiu nas mãos dos ladrões, que logo o despojaram do que levava; e depois de o terem maltratado com muitas feridas se retiraram, deixando-o meio morto.

Aconteceu, pois, que passava pelo mesmo caminho um sacerdote; e quando o viu, passou de largo.

E assim mesmo um levita, chegando perto daquelle logar, e vendo-o, passou tambem de largo.

Mas um samaritano, que ia seu caminho, chegou perto delle, e quando o viu, se moveu á compaixão.

E, chegando-se, lhe atou as feridas, lançando nellas azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, o levou a uma estalagem, e teve cuidado delle.

E ao outro dia tirou dois denarios, e deu-os ao estalajadeiro, e lhe disse: Tem-me cuidado delle; e quanto gastares de mais, eu t'o satisfarei quando voltar.

Qual destes tres te parece que foi o proximo daquelle que cahiu nas mãos dos ladrões?

Respondeu logo o doutor: Aquelle que usou com o tal de misericordia. Então lhe disse Jesus: Pois vai, e faze tu o mesmo."

DR. MANUEL ALVARENGA

Achando-se ausente, o sr. arcebispo metropolitano fez-se representar no enterro do illustre catholico, sr. dr. Manuel Augusto de Alvarenga pelo sr. padre Pericles Barbosa, vigario de S. Geraldo.

Identico procedimento, e pelo mesmo motivo, teve o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do Arcebispado e presidente da Confederação Catholica de S. Paulo.

Tendo sido um batalhador assiduo da causa catholica, até pelas columnas da imprensa, chegando a director do extincto jornal catholico "São Paulo", que no seu apparecimento marcou época no nosso meio social, e membro do Conselho Superior da Confederação, será celebrada no setimo dia de seu passamento uma missa, em suffragio de sua alma, por iniciativa da mesma Confederação.

Na reunião mensal, que hoje se effectuará, ás 14 horas, um dos consocios fará o necrologio do illustre extincto.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de oratorio particular para a parochia de Bella Vista, a favor de Candido de Moura Campos e d. Bertha Martins Costa;

idem, de dispensa de proclamas, para a parochia de Pirapóra, a favor de Miguel Antonio de Camargo e d. Clara Antonia de Jesus;

idem, de dispensa de impedimento e de proclamas, para a mesma parochia, a favor de João Rodrigues de Aguiar e d. Maria Justina da Rosa;

idem, do vigario de Santos a favor do revmo. conego Juvenal Kohly;

idem, de binação, a favor do mesmo;

idem, de missionario, a favor do mesmo;

idem, para levar occultamente o sagrado viatico, a favor do mesmo;

idem, para benzer paramentos, a favor do mesmo;

idem, para benzer paramentos, a favor do mesmo;

idem, para benzer imagens e paramentos, a favor do mesmo;

idem, para celebrar missas de "requiem", a favor do mesmo;

idem, de uso de ordens, confessor e prégador, a favor do revmo. frei Sigismundo de Canezol, religioso capuchinho;

idem, idem, a favor do revmo. frei Bernardino Lavalle;

idem, idem, a favor do revmo. frei Silverio de Rabl;

idem, para benzer agua baptismal a favor do revmo. padre Francisco Rodrigues.

portaria, encarregando o revmo. conego José de Aguirre, do parochiato de Tuyuty.

ROMARIA A' APPARECIDA

Tem sido muito concorrida a inscripção para a proxima romaria á Apparecida, a realizar-se nos dias 7 e 8 do corrente.

O encerramento da inscripção que é feita pelo sr. dr. Renato Machado de Oliveira, á rua Direita, 33, das 13 ás 16, será amanhã, 4 do corrente.

Nessa tradicional e esplendida manifestação de fé, do nosso povo, tomará parte o sr. arcebispo metropolitano, que celebrará a missa na Basilica, distribuindo a communhão geral aos romeiros.

Cantará a missa ás 10 horas, o sr. padre Pericles Barbosa, vigario de S. Geraldo, prégando ao Evangelho o conhecido orador sagrado, conego dr. Martins Ladeira, digno secretario geral do arcebispado.

E' director geral da romaria o sr. conego Marcondes Pedroso, digno vigario de Santa Cecilia.

NOSSA SENHORA DA PENHA

Celebra-se hoje, com a maior piedade possivel, a tradicional festa de Nossa Senhora da Penha, no seu Sanctuario, no pittoresco arrabalde de nossa capital.

Felizmente, perdendo de vez, a feição profana dos antigos tempos, revelam as festividades de N. S. da Penha, em S. Paulo, a sincera devoção á Virgem Santissima.

E' extraordinario o movimento de fieis que se destinam ao Santuario da Penha, em boa hora confiado pela autoridade ecclesiastica aos revmos. padres redemptoristas.

As missas serão celebradas ás 6,30, 8,00, 9,00 e 10,30.

A's 7,30 chegará a romaria da Congregação Mariana de S. Gonçalo.

A's 8 horas, haverá missa com canticos e communhão geral.

A's 10,30 solenne missa cantada com sermão.

A's 17 horas, sahirá a procissão conduzindo, além do andor artisticamente enfeitado de Nossa Senhora da Penha, os da Sagrada Familia, do S. Coração de Jesus, Menino Deus de Praga, S. José, S. Luiz e S. Geraldo.

No Parque da Penha acha-se tudo disposto para as refeições das pessoas que para ali se dirigirem.

O ENSINO PROFISSIONAL MINISTRADO ÁS MULHERES

Da nossa edição da noite de hontem:

Não basta para o successo da civilização de uma nacionalidade nova o combate ao analphabetismo e, em seguida, o desenvolvimento do ensino intellectual num grau mais adeantado. Isso decerto é imprescindivel e isso S. Paulo tem feito de um modo brilhante, com a admiração e o applauso de quantos conhecem o seu apparelho de instrucção publica. Mas ao lado dessa conquista, que justamente nos orgulha, ha outra que nos cumpre alcançar, que se impõe á attenção dos poderes publicos e que elles começaram e continuam a olhar com desvelado empenho. E' o de ministrar o preparo que exigem as classes menos favorecidas em artes, officios e mistéres que as habilitem a ganhar a vida, prestando ao mesmo tempo inestimavel concurso ao desdobramento do trabalho e da producção industrial em todos os sentidos.

O exito admiravel que trouxeram as escolas profissionaes do nosso Estado, no curto periodo do seu funccionamento experimental, impressionou devéras o illustre e esforçado secretario do Interior do actual governo, sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, que, mesmo antes de assumir a gestão da pasta que proficientemente dirige, acompanhava com visivel interesse os progressos daquelles institutos.

Explica-se, pois, o motivo por que um dos primeiros problemas que sua exc. busca conduzir para um terreno de mais apreciavel proveito pratico é o do ensino profissional.

Já uma série de interessantes estudos tem feito o digno secretario sobre o assumpto e é de crêr que muito breve os submetta ao sr. presidente do Estado, que, por seu turno, segundo se manifestou na mensagem, põe esse entre os pontos capitaes do seu programma.

Trata-se, portanto, de um caso de palpitante actualidade, prestes a ser submettido á deliberação do Congresso.

E, em vista disso, julgámos opportuno ouvir alguns especialistas, entre os quaes, o sr. professor J. Carneiro da Silva, illustrado director da Escola Profissional Feminina da Capital.

Recebidos gentilmente, promptificou-se o distincto educador a responder ás nossas perguntas:

P. — A Escola Profissional Feminina preenche, no seu modo de entender, os fins de sua creação?

R. — Como sabe, este instituto de ensino publico, unico que no Estado se destine á educação profissional das moças, foi creado e installado ha cinco annos. Como sempre soe acontecer na organização de um typo escolar novo, os programmas, o regimento interno e os trabalhos de transmissão do ensino foram organizados sem caracter definitivo, moldando-se, principalmente, pelas instituições congeneres da Republica Argentina.

A experiencia de alguns annos está, pois, a exigir um trabalho de reorganização que possa dar ao ensino profissional o desenvolvimento e o alcance pedagogico compativeis com o nosso adeantamento em materia de educação publica.

P. — Entende que esse trabalho deverá começar pela remodelação do programma escolar?

R. — Em todos os programmas de ensino ha, segundo penso, dois assumptos geraes a considerar: a sua extensão ou quantidade e a sua qualidade. Esta condição sobreleva áquella em alcance pedagogico.

A velha preoccupação de que o successo do ensino depende dos programmas parece-me um engano patente. Com programmas mais ou menos semelhantes aos nossos os Estados Unidos e a Suissa têm conseguido uma organização escolar invejavel bem differente da nossa.

O mesmo acontece entre a Allemanha e alguns paizes latinos, nos quaes, apesar da semelhança de programmas, não têm estes conseguido implantar nas escolas publicas aquella solida instrucção pratica a que os allemães dão o nome suggestivo de ensino real e que os norte-americanos tambem praticam segundo sua norma predilecta — "learning by doinght".

Encarada a questão debaixo deste aspecto, entendo que o desdobramento do programma em maior numero de lições, ou a ampliação do curso em maior numero de officinas, é, debaixo do ponto de vista educativo, assumpto de somenos importancia.

A revisão de que o programma escolar necessita deve ser no sentido de dar á Escola o caracter educativo que ainda lhe falta. Isto, porém, depende menos da letra do programma, que da orientação pedagogica dos seus executores.

P. — Mas de que modo pensa remodelar os programmas e o ensino para pôl-os de accôrdo com as necessidades educativas que tem em vista?

R. — Eu me explico. A actividade de uma mãe de familia é singularmente complexa, e os cuidados multiplos do "menage" exigem uma série de habilidades manuaes, uma multidão de occupações e, sobretudo, uma justa comprehensão do trabalho productivo e honrado, distinguindo a mulher pela elevação dos seus sentimentos e fazendo della, por assim dizer, a alma do lar domestico.

Tudo isto reclama uma educação ampla, cuidadosa e methodica.

Um trabalho efficaz neste sentido depende menos dos programmas e dos regulamentos, que da acção solicita dos governantes, posta em pratica pelos directores que quizerem realmente se interessar pela verdade do ensino nas escolas profissionaes.

Quem lêr os nossos programmas e observar o funccionamento das nossas escolas profissionaes notará desde logo uma lacuna que urge preencher — a falta de um curso geral ou preparatorio constando de noções de "educação moral e civica, economia domestica, hygiene profissional, contabilidade e geometria pratica".

Conviria estabelecer um laço entre as occupações deste curso e o trabalhos do "atelier".

Esse traço de união já ha nas principaes escolas americanas, onde as educandas são habilidosamente conduzidas a adquirirem habitos de observação, de trabalho e de independencia.

Ainda maior é a exigencia dos cursos geraes nas principaes escolas profissionaes da Belgica. Taes instituições não se limitam naquelle paiz a ministrar o ensino profissional, mas visam ainda conservar e desenvolver a instrucção recebida na escola primaria. Ha cursos geraes que formam o complemento necessario dos cursos profissionaes.

P. — Não acha que o curso das nossas escolas profissionaes deve ser accrescido de mais algumas officinas no sentido de dar uma mais lata habilidade manual aos operarios em face das multiplas necessidades creadas pela civilização e pelo progresso?

R. — Essa questão de encyclopedismo no curso profissional, parece-me, não nos deve preoccupar. Bastam, por emquanto, as especies de trabalhos que na Escola Profissional Feminina se ensinam — desenho profissional e artistico, confecções, roupas brancas, rendas e bordados, flores e ornamentação de chapéos e trabalhos artisticos.

O que se torna preciso e inadiavel é cuidar com mais solicitude da parte essencial da cultura geral da mulher, inculcando ás jovens educandas habitos de trabalho, de ordem e de economia, fazendo-as comprehender tudo o que ha de nobre e de benefico nas obrigações da vida domestica, cultivando as faculdades do seu espirito, esclarecendo sua razão, formando seu caracter e seu coração.

Notei alguns dias depois de assumir a direcção da Escola Profissional Feminina que a preoccupação exclusiva das alumnas e toda a acção dos mestres se circumscreviam á execução material de trabalhos, parecendo-me vêr a todos os instantes nas officinas algumas centenas de mercenarias sem aspirações nobres, entregues á faina utilitaria da vida, extranhas á influencia de uma forte disciplina moral — unica que permitte formar pelo trabalho uma geração viril e sã, socialmente util, moralmente digna.

P. — Entende o professor que o regimen das officinas escolares deve ser, antes de tudo, educativo, ao contrario do que succede nas officinas communs, onde os jovens operarios, geralmente explorados, vão perder os melhores annos de sua vida, as melhores energias de sua actividade, não é assim?

R. — Exactamente. O regimen das officinas communs mata a iniciativa intellectual e creadora. A intelligencia dos jovens operarios tem necessidade de alimentos, e esse alimento normal só lhes póde ser fornecido pelo ensino regular de uma profissão em escolas bem organizadas. No regimen das officinas o trabalho do operario é desprovido de interesse, é estiolante dos melhores esforços, e só prepara o operario-machina, sabedor de muita cousa que antes devia ignorar e ignorante do que precisamente deveria saber.

P. — Haverá medidas de alcance pratico, cuja adopção possa obviar os inconvenientes citados e interessar directamente á educação profissional?

R. — Diversas medidas seriam talvez reclamadas para a consecução desse "desideratum": umas de ordem regulamentar, outras dependentes da acção do director, com apoio do secretario do Interior.

Entre as primeiras está o alvitre, já lembrado, da instituição do curso preparatorio ou geral.

Neste curso as futuras operarias poderiam revelar as suas tendencias nativas, adquirir habitos de ordem e de observação, preparando o espirito de iniciativa e recebendo uma série de conhecimentos especiaes que a escola preliminar não comporta e que viriam constituir uma solida base para o ensino profissional propriamente dito.

A acção da directoria poderá ter tambem uma influencia muito aproveitavel ao caracter educativo do curso profissional, principalmente no que concerne á educação moral e civica.

Com acquiescencia do sr. dr. secretario do Interior resolvi instituir na Escola Profissional Feminina o systema de palestras quinzenaes, em que, além do director, outras pessoas extranhas ao estabelecimento desenvolverão, com simplicidade e clareza, theses sobre assumptos moraes e civicos que interessem directamente ás moças como educandas, e outras que possam aproveitar á cultura geral da mulher.

P — Acha necessario que o governo procure dar maior desenvolvimento ao ensino profissional no Estado?

R — Sim: necessario e opportuno.

A vulgarização do ensino profissional apresenta duas grandes vantagens — uma de ordem educativa, outra de ordem economica.

Justifiquemos a primeira dessas vantagens. Nas nações modernas o progresso, num vertiginoso desenvolvimento material, veiu crear um sem numero de necessidades, de prazeres, de gosos, tornando a lucta pela vida cada vez mais intensa, mais egoistica, quasi feroz...

Os homens entregues á lucta material da vida, que já não decorre placida e serena como nas antigas éras, labutam numa faina sem tréguas em busca da posse dos bens materiaes que lhes permittam a satisfacção das necessidades creadas pelo progresso.

Nessa lucta incessante, em que cada qual procura ser o detentor da maior somma possivel de utilidades, vai a massa popular perdendo o sentimento de religiosidade, a moral do trabalho.

A falta de um systema de disciplina moral, a falta de aptidão para o trabalho compensador dos maiores esforços e, por outro lado, o desejo de gosar as regalias que a riqueza dá e que só o trabalho intelligente póde relativamente proporcionar, produziram o anarchismo dessuidor que tem, por vezes, abalado a ordem social do mundo moderno.

Para oppôr uma barreira á onda destruidora do anarchismo dissolvente, todas as nações modernas se têm occupado em apparelhar os seus cidadãos, pelo trabalho intelligente e honesto, para enfrentarem com successo a lucta cada vez mais difficil da vida, em face das necessidades creadas pela civilização e pelo progresso.

Taes necessidades tornam a vida cada vez mais difficil, offerecendo, por isso mesmo, mais occasião de se operarem manifestações criminosas, que a educação leiga não conseguiu ou não poude corrigir definitivamente.

As estatisticas de criminalidade têm demonstrado que uma grande porcentagem de crimes verificados foram commettidos por elementos inferiores do corpo social.

As classes laboriosas são, realmente, as que proporcionalmente menor contingente fornecem ás prisões.

Bastaria este motivo de alta relevancia para determinar a creação de institutos profissionaes do trabalho, tendo como fim especial e immediato o preparo do operariado.

Ora, si o Estado, além do ensino preliminar, mantém ou auxilia cursos profissionaes de ensino secundario ou superior, como deslembrar-se de preparar a classe dos operarios? Como esquecer-se de organizar escolas para ensinar a trabalhar, para fornecer á grande massa popular o principal elemento de seu proprio progresso material e o mais seguro derivativo contra os desvios moraes e os crimes?

Com o desenvolvimento dos cursos profissionaes crescerá incontestavelmente a riqueza particular e publica e desenvolver-se-á a nossa industria. Na moderna geração, operosa e regenerada pelo trabalho, a miseria e o vicio só farão victimas em porcentagem minima dos degenerados organicamente inferiores.

Revela agora notar as vantagens economicas dos cursos profissionaes, que presentemente têm toda a opportunidade.

A carreira do magisterio vai sendo em S. Paulo uma especie de rotina.

Todas as escolas normaes do Estado têm as lotações de suas classes preenchidas, e o numero de candidatas ao magisterio, excluidas por falta de vagas, attinge a uma cifra consideravel.

Ha, incontestavelmente, superabundancia de professores, e as Normaes do Estado continuam a diplomar annualmente crescido numero de outros que vêm engrossar as fileiras dos descollocados.

O governo perde diariamente boa parte de seu precioso tempo em receber os pedintes que, pessoalmente, ou por intermedio de amigos politicos, solicitam collocações no magisterio.

Urge proporcionar aos jovens patricios, sobretudo ás moças, outro genero de actividade, outro campo de acção menos explorado que o magisterio, e onde possam egualmente ser uteis a si, á familia e á sociedade.

A creação de cursos profissionaes e o desdobramento dos já existentes resolverão na época actual este problema.

Desta medida resultará para o Estado uma vantagem de ordem economica: habilitar-se-ão as filhas do povo para serem uteis á familia e á sociedade, mantendo-se sem onerar os cofres publicos. E o governo prestará ás donzellas pobres um beneficio moral de alta valia, afastando-as de um grande perigo—a influencia funesta do "atelier".

A acção policial

Da nossa edição da noite de hontem:

Os nossos illustres collegas do "Estado", deante da cabal demonstração que fizemos de que Raphael Caso não é aquella infeliz victima contra quem, conforme affirmaram anteriormente, "a policia não conseguiu fazer prova alguma"; convencidos de que erraram quando disseram que "a policia, que estudou a vida de tal homem e quasi o ia esquecendo no xadrez, tambem nada descobriu que lhe fosse desfavoravel e tanto que nem siquer poude colligir elementos para um processo, em torno do qual á justiça fosse dado agir", ainda assim, insistem nas suas censuras, sob a allegação de que aquelle individuo esteve preso um mez e meio, sem culpa formada, pela simples razão de exigir de uma mulher das relações do subdelegado do Cambucy o pagamento de uma divida.

Ora, esses factos, levados ao conhecimento da referida folha pelo proprio criminoso, ou por pessoa por elle interessada, não exprimem a verdade, fundando-se, pois, as reclamações e censuras em bases insubsistentes.

Ninguem contesta que em grandes centros, como S. Paulo, se verifiquem, ás vezes, erros e abusos de autoridades.

Isso, porém, tem succedido sempre, inclusivé nas occasiões em que o "Estado" dava o seu prestigioso apoio á administração policial.

Si, pois, no caso vertente, se tratasse de uma arbitrariedade, o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica não teria o menor interesse em occultal-o e mandaria, consoante o seu invariavel costume, abrir rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade e promover a punição do culpado.

Mas, além dos pequenos incidentes de que se serve o contemporaneo para manifestar a sua má vontade em relação ao illustre auxiliar do governo, nota-se ainda a sua constante preoccupação de fazer crêr que s. exc. procura desrespeitar os actos dos juizes.

E' evidente a improcedencia de tal insinuação, até offensiva á nossa magistratura.

Pois, seria acreditavel que o poder judiciario supportasse, sem um protesto, qualquer gesto que de leve susceptibilizasse os seus respeitaveis melindres?

Não, decerto. Mas a harmonia existente entre os dois poderes, as provas frequentes e reciprocas de acato, cordialidade e sympathia, que agora, mais do que nunca, se têm patenteado em expressivas demonstrações, desmentem por completo a situação anormal de duvidas e desconfianças que o conceituado orgam tenta crear entre os magistrados e o secretario da Justiça.

Acompanhe o "Estado", com isenção de animo, a esforçada obra do dr. Eloy Chaves e reconhecerá, afinal, que os seus valiosos serviços são bem mais merecedores de reparo do que os incidentes, aliás muito raros, que o collega aponta com tintas carregadas, dando-lhes caracter de extrema gravidade, quando é certo que, na maioria dos casos, não passam de nugas ou de méras phantasias.

EM S. PAULO come-se mal. O forasteiro "gourmet" que, de passagem por esta terra, se désse ao trabalho de percorrer restaurantes á cata de bons petiscos, teria uma penosa difficuldade em encontral-os. Os nossos cozinheiros, sem exceptuar mesmo os mais estados, não têm positivamente a noção do beef e muito menos de outros pratos que, pela sua especialidade, exigem certas subtilezas no preparo e certo apuro de molhos e de condimentos. O paulista é forçado a habituar-se aos seus corneos churrascos, ao seu cozido insosso, ao seu feijão indigerivel e a outras variedades cujo unico valor é constituir o bolo digestivo e matar a fome sem nutrir convenientemente o corpo. Esta é que é a verdade. Entretanto, por um doce acaso, o forasteiro "gourmet", que dirigisse os seus passos para o largo do Palacio, n. 5, até ao "Restaurante Palacio", teria satisfeito a sua curiosidade e o seu paladar. Difficilmente se encontra um restaurante, nesta terra, que, como esse, esteja preparado a satisfazer uma rigorosa e apurada exigencia do estomago. Os srs. Castilho e Baptista têm, ao seu serviço, verdadeiros artistas da cozinha, cujo dedo, cujo tempero, cuja arte concebem "gourmandises" do mais raro saber. No Rio come-se bem, em S. Paulo come-se detestavelmente. Esta é a opinião de todos os que conhecem as duas cozinhas. Mas o "Restaurante Palacio" é uma excepção. E ali não é apenas digna de nota a excellencia da cozinha, a precisão do tempero e o sabor das suas variedades, mas tambem o asseio e a promptidão do serviço. Isto até parece reclame, mas os nossos leitores desculparão o nosso enthusiasmo.

7 DE SETEMBRO

Estiveram reunidos hontem, pela manhã, na redacção d'"O Commercio de S. Paulo", os srs. dr. Sampaio Vianna, dr. José Roberto Leite Penteado, coronel José Piedade, dr. Ascanio Cerquêra, Nelson Teixeira e o revmo. padre dr. Henrique Mourão, da commissão promotora das festas projectadas para o dia 7 do corrente, na avenida Paulista, em commemoração á gloriosa data anniversaria da Independencia do Brasil.

Deixou de comparecer, por motivo justificado, o sr. dr. Alcantara Machado.

Foram discutidos os differentes pontos do programma das festas, que serão brilhantissimas e com caracter eminentemente popular, a ellas se associando todavia o governo do Estado e a municipalidade.

Da organização do grande prestito civico-militar, que será formado pelos alumnos de todas as escolas superiores e secundarias, escoteiros, atiradores, Guarda Nacional e collegios salesianos e Santa Rosa, ficou incumbida uma commissão especial, constituida dos srs. Orlando Meira, tenentes Pedro Campos, R. Amaral e Garrido.

Hoje, ás 13 horas, as forças de tiro e escolas deverão formar, em exercicios preparatorios, na avenida Angelica, entre Maceió e avenida Paulista, sob a direcção dos respectivos instructores militares.

Vai ser, como se vê, uma bellissima commemoração, a que se projecta, e que está despertando o mais vivo interesse e enthusiasmo nesta capital.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Devendo realizar-se a 24 de setembro proximo vindouro a eleição para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 10.o districto deste Estado, em consequencia da renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente eleito deputado federal, e depois de apuradas as indicações recebidas daquelle districto ácerca dessa vaga e de ouvidas pessoas da maior responsabilidade politica nessa zona, os abaixo assignados apresentam candidato á referida vaga de deputado estadual o

DR. RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO, lente, morador nesta capital,

sobre cujo nome recahiu a quasi unanimidade daquellas indicações, que, certamente, levaram em alta conta os grandes serviços que o illustre candidato vem, de ha muito, prestando á causa publica.

Esperam, por isso, os abaixo assignados que, de accôrdo com as honrosas tradições de cohesão e disciplina do Partido Republicano de S. Paulo, os correligionarios do 10.o districto concorrerão ás urnas para suffragar com o maior numero possivel de votos essa candidatura já prévíamente acolhida por tantos e tão valiosos elementos locaes.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

Jorge Tibiriçá
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco
A. de Padua Salles
Fernando Prestes
Virgilio Rodrigues Alves
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Carlos de Campos.

Em Santo Antonio do Pinhal

LAMENTAVEL DESASTRE

SANTO ANTONIO DO PINHAL, 2 — Deu-se, no dia 29 do mez passado, no bairro do Barreiro, deste districto, um lamentavel desastre, de que foi victima o menor Francisco, de 14 mezes, filho de Joaquim Theodoro de Faria.

Na casa de um monjolo, em companhia de sua mãe Maria do Rosario, aquelle menino se entretinha a brincar com uma laranja.

Occupada com um serviço qualquer, e longe de pensar nalgum perigo ao filho, Francisco, sem que ella o visse, dirigiu-se ao pilão do monjolo, que estava trabalhando.

Nesse momento, o monjolo, soltando as aguas, cahiu com a trave sobre a cabeça do menino, esphacelando a parte superior da nuca, completamente.

O infeliz Francisco sobreviveu apenas quinze minutos.

Communicado o facto á policia, o sr. Luiz Gonzaga Granato, subdelegado em exercicio, para lá se dirigiu com os srs. José Crescencio Palma Santos, Braz de Oliveira e Octavio Homem de Mello, escrivão e peritos, para fazer o exame de corpo de delicto.

Cartas jahuenses

VI

O meio — Centro jahuense de cultura artistica — Um appello

Conversando, ha dias, com um amigo sobre questões de arte, censurou elle acremente o nosso desamôr ás letras, o nosso desapêgo aos livros, dizendo: — "Dá-se com o Jahu' exactamente o que se dá com os individuos na época do crescimento. Quando este é precoce e muito rapido, paralysa o desenvolvimento harmonico da intelligencia."

— "E' isso mesmo, atalhou um terceiro, que nos ouvia attentamente. Li tambem, numa conferencia de um medico eminente, que os athletas difficilmente conseguem ultrapassar a edade de 50 annos, o que é rarissimo; porque o exagerado exercicio dos seus musculos lhes prejudica, com toda a certeza, os orgams internos, como coração, pulmões, etc.

Talvez seja o caso do Jahu'..."

De sorte que, para o primeiro — o Jahu' não passa de um criançâo; para o segundo — de um athleta...

Fiquei vermelho de colera, mas calei-me.

Retrucar-lhe o que, si é uma verdade irrefutavel que o nosso meio intellectual, assáz deficiente, não caminha parallelamente aos progressos materiaes?!

Não possuimos bibliothecas publicas, nem associações literarias.

Ha pouco tempo, tentámos, num supremo esforço, a fundação de um Centro jahuense de cultura artistica, mas pereceu a nossa idéa agigantada, por falta de coragem e perseverança, qualidades indispensaveis aos luctadores fortes.

E aqui estamos, neste indifferentismo doentio, apegados ao que é material, humano, doloroso, sem nos lembrarmos de que o proprio Christo dissera um dia: — "Nem só de pão vive o homem..."

Campinas tem o seu luminoso cenaculo de artistas — o Centro de Sciencias e Letras; Piracicaba — a Universidade Popular; outras localidades de somenos importancia possuem magnificas bibliothecas e bôas sociedades.

Nós... uma semente apenas, atirada de chofre sobre as pedras aridas que cobrem as nossas ruas.

Si cahiu numa fresta, de terra fertil, banhada pelo calido sol jahuense e favorecida pela bôa vontade dos seus filhos, um dia germinará.

Nesse dia teremos uma sociedade á altura dos nossos progressos materiaes, que são innumeros.

Nesse dia, seremos immensamente felizes, nós, que tanto luctamos para implantar em nosso meio a arvore frondosa da Sciencia, cujos deliciosos fructos têm o sabor extranho de sonhos roseos e illusões serenas.

Outras tentativas foram feitas no mesmo sentido.

Nada, porém, se conseguiu.

Nós, que escrevemos esta despretenciosa chronica, fizemos, ha cinco annos atrás, uma conferencia literaria no extincto theatro "Carlos Gomes", em beneficio da fundação de uma bibliotheca popular.

Não surtiu a idéa o desejado effeito; mas a semente lançada permanece na terra, como o grão de trigo no seio escuro de uma pyramide egypcia, á espera de um meio adequado para a sua prompta germinação.

Mais do que as escolas, são as bibliothecas fontes preciosas de educação nacional.

Os Estados Unidos comprehenderam tão bem esta verdade profunda, que não medem sacrificios para a creação de bibliothecas populares — verdadeiras academias, cujos diplomas moraes e duradouros só os conferem aos estudantes de bôa vontade.

Nestas ligeiras linhas, aqui deixamos consignado um commovente appello aos jahuenses dignos: reergamos o "Centro jahuense de cultura artistica", elevando desta arte o Jahu' intellectual á altura de que é merecedor, por todos os titulos, no seio da vasta confederação brasileira.

Em 30-8-916.

Oscar BRISOLLA.

NOTAS

O sr. Sadão Matsumura, consul geral do Japão, agradeceu, hontem, ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, pela passagem do anniversario de sua majestade o imperador Yoshihito, ha dias occorrida.

O sr. deputado Fausto Ferraz, representante de Minas Geraes na Camara Federal, por ter de regressar para o Rio de Janeiro, despediu-se hontem do sr. presidente do Estado e dos srs. secretarios do governo.

Ao seu embarque, no nocturno de luxo, compareceram o sr. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, e varios amigos do distincto parlamentar.

O sr. presidente do Tribunal de Justiça expediu provisão ao sr. Luiz Jurdy, para solicitar nos auditorios da capital.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De um mez, a contar do dia 24 de agosto ultimo, para tratar de sua saude, ao juiz de direito da comarca de Iguape, dr. Paulo de Oliveira Costa;

de um anno, para tratar de negocios de seu interesse, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Capivary, sr. Francisco Bernardino de Campos Camargo.

Foi nomeado o sr. Deocleciano Ferreira Coelho para exercer, interinamente, o officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Capivary, durante o impedimento do serventuario effectivo, em goso de licença.

O sr. secretario do Interior nomeou uma commissão medica para inspeccionar, no dia 6 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, o fiscal sanitario sr. Luiz Guaraná Faria Rocha.

Pelo sr. secretario da Agricultura foi indeferido o requerimento da Southern São Paulo Railway, pedindo alteração de varias clausulas á minuta do contracto a ser assignado para a colonização das terras marginaes da sua linha.

Ao sr. Anthero de Toledo e Almeida, ajudante da Secção de Consumo da Repartição de Aguas e Exgottos, foram concedidos 30 dias de licença, nos termos da letr. "a", paragrapho 1.o, art. 9.o da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911.

Ao sr. Heitor Machado, auxiliar de 1.a classe da Directoria de Viação, foram tambem concedidos 30 dias de licença, nos termos da letra "a", paragrapho 1.o, art. 9.o da referida lei, e a contar de 19 do corrente.

Vai ser registado na Secretaria da Agricultura o diploma do sr. Alberto de Campos Mello.

O sr. ministro da Agricultura recebeu do seu collega das Relações Exteriores, aviso communicando que o governo portuguez, por decreto de 14 do mez proximo findo, regulando o contrabando de guerra, mandou considerar como dessa natureza a borracha, algodão, lã, pelles, moeda papel, titulos da Divida Publica e transporte de mercadorias de paiz inimigo para paiz neutro ou deste para paiz vizinho do inimigo, consignadas a inimigos, ou por intermedio delles.

A Alfandega de Santos arrecadou antehontem 37:474$039, ouro, e 65:216$150, papel, tendo sido a renda do mez findo de 4.074:510$302.

Ao sr. Director da Escola Nacional de Bellas Artes, o sr. dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, dirigiu o seguinte aviso:

"Em resposta ao vosso officio, sob n. 158, de 19 de agosto proximo findo, no qual consultais si o professor Augusto Brant Paes Leme que requereu jubilação, na qualidade de professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, póde continuar em exercicio de suas funcções nessa Escola, emquanto não lhe fôr concedida a sua jubilação naquelle primeiro cargo, declaro-vos que a doutrina hoje vencedora é da incapacidade integral, com uma só aposentadoria, e, sendo assim, desde que o alludido professor já foi, em um exame, julgado invalido para o magisterio, não é possivel continuar a leccionar em outra escola, subordinada ao mesmo Ministerio. — Saude e fraternidade."

Estado do Paraná

S. JOSE' DA BOA VISTA

(Do correspondente, em 29):

Devido a uma grande ausencia que tive desta cidade, só hoje é que me foi possivel voltar ás columnas do "Correio Paulistano", dando algumas novas destas fertilissimas plagas paranáenses.

—— Depois de uma longa ausencia desta cidade, acha-se novamente entre nós o nosso prestigioso e impolluto chefe politico, sr. coronel Adelino de Camargo, que teve aqui, á sua chegada, significativa manifestação de apreço por parte de seus amigos e admiradores. Por essa occasião, orou em nome do povo o advogado Manuel Soares dos Santos, que enalteceu as bellas qualidades do manifestado. Respondeu agradecendo, em nome do coronel Adelino, o professor Segismundo Netto.

Logo depois, precedidos pela bem organizada banda musical desta cidade, sob a regencia do talentoso maestro Ricardo Dias, seguiram todos os convivas em demanda da casa do coronel Adelino, levando o mesmo á frente, entre enthusiasticos vivas ao Paraná integro, ao dr. Affonso Camargo e ao nosso querido e idolatrado chefe; ali chegados, mais uma vez o coronel Adelino agradeceu a manifestação do povo, por intermedio do advogado João da Rocha Leite Junior.

A todos foi servido um profuso copo de cerveja.

—— Acha-se enfermo o nosso venerando e respeitavel juiz de direito da comarca, dr. Leoncio Gurgel do Amaral.

—— Acham-se entre nós, em visita ao seu cunhado major Joaquim Corrêa Machado, fazendeiro neste municipio, os srs. dr. Fernando Avelino Corrêa e capitão Salviano Avelino Corrêa, aquelle, medico e talentoso lente de Historia no Gymnasio, e este empregado publico, ambos residentes em Muzambinho, Estado de Minas Geraes.

—— O lar do nosso amigo coronel Virgilio Caxambu' acha-se enriquecido com o nascimento de uma robusta menina, e bem assim o lar do sr. capitão Francisco da Rocha Leite, digno collector federal desta cidade, com o nascimento da galante Maria.

A ambos desejamos muitas felicidades com os seus novos herdeiros.

—— Esteve ligeiramente enfermo o sr. alferes Antonio Alfredo de Castilho.

Festa das arvores

Realizou-se hontem, nos diversos grupos escolares da capital, a tradicional festa das arvores.

Em todos esses estabelecimentos, a sympathica festa teve, como nos annos anteriores, o maior brilho, attrahindo a presença de numerosas familias.

Os festejos no grupo escolar de Sant'Anna obedeceram ao seguinte programma, que teve, por parte dos seus interpretes, cabal desempenho:

Periodo da manhã:

Hymno ás arvores; poesia "Pau Brasil", pelo alumno do primeiro anno A, Paulo Emilio Raggio; poesia "Disputa das flores", por um grupo de alumnas do 1.o anno A; poesia "A escolha das flores", pelo alumno do 1.o anno B, Emygdio Muniz; saudação ás arvores, pela alumna do 1.o anno B, Flamina Manini; poesia "Um estudante", pelo alumno do 1.o anno C, Armando Vasconcellos; poesia "As arvores", pelo alumno do 1.o anno C, José Drummond e Silva; canção das rosas, pela alumna do 1.o anno C, Zulmira de Medeiros; dialogo "A primavera", pelos alumnos do 1.o anno D, José Pacheco e Sylvio Pucetti; poesia "As flores", pela alumna do 1.o anno D, Carmen Gallet; poesia "A primavera", pelo alumno do 1.o anno E, Agenor Mattes Barbosa; poesia "A planta", pela alumna do 1.o anno E, Luiza Eusebio; brinquedo das arvores, pelos alumnos dos primeiros annos E e F, Agenor Mattes Barbosa, Bruno Conti, Salvador Constantino, Reinerio Soares, Octavio Renzo e José Candido; comedia das flores, por um grupo de meninas do 1.o anno F; comedia infantil sobre as arvores, por um grupo de meninos e meninas dos primeiros annos A, B e C; hymno "Ao rebentar das seivas".

Periodo da tarde:

Hymno á arvore, pelas alumnas e alumnos; "Pelas arvores", poesia, Mario Irineu, 2.o anno A; Saudação ás arvores, Clementina Marine, 2.o anno B; "As flores", Antonio A. Santos, 2.o anno B; O susto de Alice", Maria do Carmo Trigo, 2.o anno A; "A rosa e a violeta", Amelia Rossi e Elisa Castro, 2.o anno B; "Velhas arvores", Biazzi Mezzacapa, 2.o anno C; "As flores", por diversas alumnas do 2.o anno B; "A arvore antiga", Olga Pelligotti, 2.o anno C; "Crepusculo na roça", Luciano Rodrigues, 2.o anno C; "A morte da arvore", Amalia Ferreira, 2.o anno C; "A arvore", Natalina de Moura, 2.o anno A; "O trabalho", João Mendes, 3.o anno B; "As flores", Marcolina Mendes, 3.o anno A; "Arvore da rua", Fausto Zunkeller, 4.o anno; "As arvores", Valentina Perillo, 3.o anno B; "Primavera", José Lopes, 4.o anno; "O vegetal", Olga Bond, 4.o anno; "Utilidade das plantas, Carlos M. Nitisch, 4.o anno; A luz é a vida, Anna Marcondes, 4.o anno; Hymno Nacional, pelos alumnos e alumnas.

—— No grupo escolar "José Bonifacio", do Ypiranga, realizou-se tambem a festa das arvores, com a presença de muitas familias de alumnos.

A's 12 horas, foi plantado, com toda a solennidade, no jardim da escola, um bello exemplar de "pau brasil", offerecido pelo inspector escolar sr. Ramon Roca Dordal.

Em seguida, teve execução o seguinte programma:

Primeira parte:

Hymno da Festa das Arvores; A Arvore, poesia, pelo alumno Benedicto de Moura; A Primavera, poesia, pela alumna Mercedes Moura; Só, poesia pelo alumno Mario da Silva; A Arvore, poesia pela alumna Luiza Carlos; As flores, poesia pelo alumno Arthur Gardelini; Canção das rosas, pela alumna Antonieta Amadeu; A Primavera, poesia, pelo alumno João Pelloia.

Segunda parte:

Prelecção aos alumnos, pelo sr. director do grupo; brinquedo das arvores, pelos alumnos do 1.o anno; Velhas Arvores, pelo alumno Affonso Svanci; Magia Selvagem, pela alumna Helena Supplici; Agonia da Arvore, pelo alumno Guilherme Fiongaro; saudação ás arvores, pela alumna Clelia Carreta; Hymno ás arvores, pelo alumno Joaquim Lincoln; A Arvore, pela alumna Mague Fernandes; Pelas arvores, pelo alumno Humberto Canceto; hymno ás arvores, pelo conjuncto de alumnos; discurso pelo alumno do 3.o anno, Mario Ermini da Silva.

O programma teve brilhante execução, sendo muito applaudidos os seus interpretes.

O director do estabelecimento, em amaveis palavras, concitou os alumnos a cumprir os seus deveres e comparecer sempre ás aulas, afim de poder preparar-se para prestarem serviços á patria.

A "Independencia", orgam local, esteve representada pelo sr. Guilherme de Carvalho, que proferiu um discurso, elogiando a ordem e disciplina do modelar estabelecimento.

O sr. director agradeceu á sua saudação.

—— No grupo escolar "Maria José", foi o seguinte o programma executado:

Periodo da manhã:

Hymno ás Arvores, alumnas dos primeiros annos; 1.o anno feminino, palestra; 1.o anno A masculino, A laranjeira, Costa Pinto; Dialogo, Oswaldo e Brasilio Duarte; 1.o anno B feminino, As arvores; 1.o anno B masculino, A raiz, João Jorge; 1.o anno C feminino, poesia; 1.o anno C masculino, poesia, José Palhage; 1.o anno D feminino, poesia; 1.o anno D masculino, comedia; 1.o anno E masculino, hymno ás arvores; trechos, Augusto Marino; 4.o anno F masculino, trechos, Mariano Abbate, J. Francisco; 2.o anno A masculino, poesia, Hippolyto Vecchio; 2.o anno B masculino, poesia, As velhas arvores, Natalino Rodi; hymno ás arvores, alumnas dos primeiros annos.

Periodo da tarde:

A arvore, por Aida de Almeida; A laranjeira, por Annunciata; Velhas arvores, por Maria da Gloria; A morte da arvore, por Laura; A derrubada, por Mario Cochaio; Apologia da planta, por Aurelia, Caropita e Lucrecia; A morte da arvore, por Malvina Soares; Dialogo, por Armando e Machione; Arvore da matta, por Thereza Netto; A arvore, por Maria Trancoso; Matta virgem, por Herminia; As arvores, por Alice; Velhas arvores, Paulo Silveira; A esmola do pobre, por Luiz; As flores, por Zilda; Canto, Não devemos maltratar as arvores.

BELLAS ARTES

Uma brilhante violinista

ALGUMAS PALAVRAS TROCADAS COM A SENHORITA :—: EMILIA FRASSINESI :—:

Com a notavel transformista Fatima Miris, que tem deliciado a sociedade paulistana com uma interessantissima série de espectaculos de variedade, encontra-se em S. Paulo a brilhante violinista italiana, senhorita Emilia Frassinesi. Esta sympathica musicista do arco, que se tem exhibido com grande successo em varios paizes europeus e americanos, é irmã da originalissima artista que tanto se notabilizou no theatro do Fregoli, chegando mesmo, com a sua graça e o seu talento, a supplantar o famoso iniciador do transformismo; e ambas as artistas, que em espheras tão oppostas se apresentam ao publico, merecendo sempre de todas as platéas applausos que bem denotam o seu valor e a admiração que lhes devotam os entendedores das encantadoras artes de Thalia e Euterpe, são filhas do maestro que as acompanha, o sr. Arthur Frassinesi, antigo capitão reformado do exercito italiano.

A senhorita Emilia Frassinesi teve hontem, á noite, a sua festa artistica no S. José. Depois que Fatima se exhibiu com aquella agilidade tão sua e fina verve que proporcionam agradabilissimos momentos aos que a ella assistem, a gentil maestrina, com o concurso da apreciada harpista sra. d. Olga Costabile, nos deu alguns numeros classicos, entre elles a "Ave-Maria", de Schubert, sempre applaudida com phrenesi quando executada pelos grandes interpretes da maravilhosa arte dos Wagner e dos Carlos Gomes.

Em palestra com a graciosa artista, perguntámos-lhe si era natural tambem do Piemonte, terra de sua irmã, Fatima Miris, ao que nos respondeu, num portuguez correcto, em que as phrases mal trahiam a pronuncia sonora do doce idioma de Dante:

— Não; sou da provincia de Genova.

— Iniciou muito cedo os seus estudos?

— Aos onze annos. Frequentei, a principio, o Conservatorio de Palermo, onde estive durante quatro annos. Dahi passei para Bolonha, em cujo Conservatorio, que gosa da mais bella reputação, me diplomei. Em seguida parti para Londres, em cuja capital aperfeiçoei os meus estudos com um grande maestro allemão.

— Nesse tempo a sua mana já se apresentava na ribalta?

— Já; tanto que, findo aquelle tempo, parti com ella e meu pae, numa grande tournée pela Europa. Nas grandes capitaes e cidades em que parámos, realizei, em theatros e salões, innumeros concertos. Em Londres tive a honra de ser ouvida por sua majestade Eduardo VII e na Hespanha, onde recebi as mais lisonjeiras provas de sympathia, pela familia real.

— A senhorita exhibe-se sempre nos theatros, por occasião dos espectaculos do transformismo?

— Não; raramente. Em dias marcados realizo os meus concertos; constam esses festivaes apenas de musica. Nesta capital, era meu intuito apresentar-me num dos saraus da Cultura Artistica, mas supponho que não conseguirei realizar os meus desejos.

— Mas ouvil-a-emos a não ser no S. José?

— Sim, pois sob o patrocinio da Sociedade de Concertos Classicos realizarei um concerto, no dia 12 do corrente, no salão do Conservatorio Dramatico.

— Faço votos por que o publico saiba corresponder aos seus meritos.

— O publico tem sido sempre muito bom, muito gentil para commigo.

— E' porque a senhora é uma verdadeira artista do violino.

— Pelo menos amo o meu instrumento apaixonadamente: elle é quasi toda a minha familia. Dia não ha em que o não toque; não o esqueço um momento, persigo-o com a minha constancia. Neste particular sou mesmo... um pouco allemã.

E ainda algumas palavras trocámos com a gentilissima artista, que realizou hontem a sua festa no S. José e que nos dará um concerto em meados deste mez. Naturalmente, a culta sociedade paulistana, que é tão amante da boa musica, levará o seu valioso applauso á joven violinista italiana, que foi, na cavalheirosa Hespanha de Affonso XIII, cognominada — a pequena Salazarte.

Café da Mogyana

CAMPINAS, 2 — Durante o mez de agosto findo, a Companhia Mogyana transportou para Campinas 534.543 saccas de café destinadas á baldeação. Destas foram baldeadas 494.734 saccas, que correspondem a 38 ojo do café entrado em Santos no mesmo mez.

Desde o dia 1 de agosto está sendo baldeada a média diaria de 19.000 saccas, de conformidade com a limitação estabelecida para café da Mogyana.

Do dia 1 de julho a 31 de agosto do corrente anno a Mogyana transportou 1.049.527 saccas.

A 31 do mez findo a existencia de café na Mogyana era de 319.939 saccas, sendo 123.843 saccas em vagões e 196.096 nos armazens das suas estações.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Realiza-se hoje a corrida inaugural da segunda phase sportiva do corrente anno.

O programma desse festival consta de seis pareos que reunem os melhores parelheiros do nosso turf.

Para conhecimento dos nossos leitores publicamos abaixo o programma, que é o seguinte:

Primeiro pareo — "Abertura" — 500$ e 100$ — 1.500 metros — Frisa, 54 kilos; Gazeta, 53; Gardingo, 48, e Biscaia, 54 (4).

Segundo pareo — "Animação" — 500$ e 100$ — 1.200 metros — Bella Vista, 52 kilos; Paladino, 54; Bamburra, 52; Vivandeira, 52 (4).

Terceiro pareo — "Consolação"—500$ e 100$ — 1.600 metros — Recuerdo, 50 kilos; Rubi, 52; S. Clemente, 52, e Cicero, 50 (4).

Quarto pareo — "Imprensa" — 700$ e 140$ — 1.800 metros — Feniano, 51 kilos; Rabbino (ex-Aragon), 52; Zigomar, 51; Pollu, 52, e Joliette, 49 (5).

Quinto pareo — "Classico Melton" — 2:000$ e 400$ — 1.500 metros — Prosy, 52 kilos; Spar, 54; Trigueiro, 54; Saint Martin, 54; Rose Day, 52; Sonino, 54, e Earlmor, 54 (7).

Sexto pareo — "Jockey-Club"—1:000$ e 200$ — 2.000 metros—Golden Spurs, 50 kilos; Soneto, 54; Michelena, 52; Sixpence, 56, e Radiator, 56 (5).

O primeiro pareo será realizado ás 14 horas.

* *

STUD BROOK PAULISTA

No Stud Brook Paulista foi hontem transferida do coronel Quinta Reis para o dr. Octaviano Mendes Pereira a egua Vingativa, por Camp Fire e Musetta.

* *

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Pareo "Abertura" — Frisa, Julio Alonso; Gazeta, José Benedicto Gomes; Gardingo, João Lobo; Biscaia, Renato Fluza.

Pareo "Animação" — Bella Vista, Fernando de Andrade; Paladino, José Augusto; Bamburra, Renato Fluza; Vivandeira, Joaquim Silva.

Pareo "Consolação" — Recuerdo, Julio Alonso; Rubi, Nicola Fares, apprendiz; S. Clemente, José Augusto; Cicero, Protasio de Barros.

Pareo "Imprensa" — Feniano, João Lobo; Rabbino, Manuel Ferreira; Zigomar, Fernando de Andrade; Pollu, Joaquim Silva; Joliette, Julio Alonso.

Classico "Melton" — Prosy, Fernando de Andrade; Spar, não corre; Trigueiro, Joaquim Silva; St. Martin, Renato Fluza; Rose Day, A. Routhledge, apprendiz; Sonino, Julio Alonso; Earla Mor, João Lobo.

Pareo "Jockey-Club" — Golden Spurs, Charles Honghton; Soneto, João Lobo; Michelena, si correr, Protasio de Barros; Sixpence, Joaquim Silva; Radiator, não corre.

* *

VARIAS

O 1.o pareo da corrida de hoje realiza-se ás 14 horas em ponto.

* *

Está retirado do "entrainement" o cavallo Bohemio, que actualmente se acha na Sociedade Hippica.

* *

E' duvidosa a presença dos seguintes animaes na corrida de hoje: Spar, inscripta no pareo "Melton"; Michelena e Radiator, no pareo "Jockey-Club".

* *

CONCURSO DE PALPITES

São os seguintes os palpites dos jornaes concorrentes no concurso da Associação dos Chronistas Sportivos:

Correio Paulistano — Friza — Gazeta; Paladino — Bella Vista; S. Clemente — Cicero; Feniano — Joliette; Rose-Day — Trigueiro; Golden Spurs — Soneto.

Commercio de S. Paulo — Gazeta — Biscaia; Paladino — Bamburra; Rubi — Cicero; Joliette — Pollu; Prosy — Spar; Soneto — Six Pence.

Estado de S. Paulo — Gazeta — Gardingo; Bella Vista — Paladino; Cicero — Recuerdo; Pollu — Aragon; Easti-Moov — San Martin; Golden Spurs — Soneto.

Diario Popular — Friza — Biscaia; Bella Vista — Paladino; S. Clemente — Cicero; Pollu — Joliette; Trigueiro — Prosy; Golden Spurs — Six Pence.

O Combate — Biscaia — Friza; Paladino — Bella Vista; Cicero — Rubi; Joliette — Rabbino; Trigueiro — Prosy. Golden Spurs — Six Pence.

O Furão — Gardingo — Gazeta; Paladino — Bella Vista; Recuerdo — Cicero. Feniano — Pollu; Prosy — Rose Day; Michelena — Six Pence.

S. Paulo Imparcial — Friza — Gazeta; S. Clemente — Rubi; Joliette — Aragon; Trigueiro — Sorriso; Paladino — Bella Vista; Golden Spurs — Soneto.

Diario Espanhol — Friza — Gazeta; Paladino — Bella Vista; Rubi — Cicero. Rose Day — Trigueiro; Gordon Spurs — Soneto.

Guerin Meschin — Gazeta — Friza; Paladino — Bella Vista; S. Clemente — Cicero; Feniano — Rabino; Trigueiro — Prosy; Golden Spurs — Soneto.

Fanfulla — Gazeta — Friza; Paladino — Bella Vista; Cicero — S. Clemente; Feniano — Zigomar; Sonino — Trigueiro; Golden Spurs — Michelena.

A Vida Moderna — Friza — Gazeta; S. Clemente — Rubi; Joliette — Aragon; Trigueiro — Sonino; Paladino — Bella Vista; Golden Spurs — Soneto.

Correio de Campinas — Friza — Gazeta; Paladino — Bella Vista; Rubi — S. Clemente; Rabbino — Pollu; — Sonino — Rose Day; Golden Spurs — Six Pence.

Commercio de Campinas — Friza — Gazeta; Paladino — Vivandeira; Rubi — Recuerdo; Joliette — Pollu; Sonino — S. Martin; Michelena — Golden Spurs.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DE 1916

"S. Bento" versus "Paulistano"

Conforme noticiámos, realizou-se hontem no campo da Floresta, o encontro entre as "équipes" do "S. Bento" e do "Paulistano".

O jogo esteve bastante movimentado. No primeiro tempo, o "S. Bento" marcou 3 goals, e o "Paulistano", 2.

No segundo half-time o jogo esteve muito desegual, conseguindo o "Paulistano" marcar mais 2 goals e o "S. Bento", 1.

O jogo terminou com um empate de 4 goals a 4.

—— No jogo dos segundos teams, coube a victoria ao S. Bento por 4 goals a zero.

* *

MACKENZIE versus YPIRANGA

Encontram-se hoje, na Floresta, as équipes do Mackenzie e do Ypiranga, para a disputa do seu primeiro match no actual campeonato.

Os teams do Ypiranga estão assim organizados:

1.o team:

Dyonisio
Dario — Ferreira
Loschiavo — Jacyntho — Peres II
Formiga — Peres I — Almeida — Hugo — Ary

—2.o team:

Amaral
Pellegrini — Felippe
Pinheiro — Araujo — Marques
Robert — Russo — Argeo — Raphael — Nico

* *

LIGA PAULISTA DE SPORTS

"Perdizes" versus "Santa Marina"

Realizar-se-á hoje, no campo do Parque Antarctica, o 16.o match do campeonato desta Liga, encontrando-se o "Perdizes Foot-Ball Club" e "Santa Marina Foot-Ball Club".

O jogo dos 2.os teams começará ás 14 horas e o dos 1.os, ás 16 horas em ponto.

E' a seguinte a organização dos teams:

"Perdizes", 1.o team — Victor, Oswaldo, Annibal, Leone, Garrido, Augusto, Ladeira, Geovanazze, Domingos, Attilio, Arlanches.

"Santa Marina", 1.o team—Oses I, Bonardi, Bonilli, Ribeiro, Farias, Rossi, Janice III, Cardoso I, Oses II, Martins, Grané.

S. C. ALUMNY versus RUGGERONE F. C.

E' hoje no Parque Antarctica que se realizará mais uma prova do campeonato do presente anno, encontrando-se os teams do S. C. Alumny e do Ruggerone F. B. C.

Devido ao preparo dos teams dos clubs que disputarão esse match, é de esperar-se que a pugna seja muito interessante.

Os teams do Alumny são os seguintes: 1.o team — Barreto; Rabesco, Monis; Grospan, Allmare, De Marco; Firmino (cap.), Russo, Campos, Almeida, Euclydes.

Reservas: Orlando, Franco.

2.o team — Errico; Alfredo, Gonçalves; Gestè, Agustin, Franco; Antonioli, Salerno, Costi, Pacô, Pory.

PING-PONG

CONFEDERAÇÃO PAULISTA DE PING-PONG

Ypiranga versus Legião

Para a disputa do 14.o match do campeonato deste anno, encontram-se hoje, ás 20 horas, na séde da Legião de S. Pedro, as turmas do Club Athletico Ypiranga e Legião de S. Pedro, cuja organização é a seguinte:

Ypiranga: Nascimento — Cardoso, Marques (cap.); Costa — Kauschus.

Legião: Juvenal — Cesar; Dirceu (cap.); Zeca — Sebastião.

Fornecerá juiz a União Catholica Santo Agostinho.

VARIAS

ASSOCIAÇÃO OLYMPICA PAULISTA

De accôrdo com a deliberação da directoria, realizar-se-á no dia 24 do corrente, uma grande festa sportiva para a commemoração do 4.o anniversario da Associação.

Para a festa sportiva estão já inscriptos os srs.: Arconte Cordeiro, Fernando Motta Netto, Julio dos Santos, Alencar Dias, João de Barros, Oswaldo Porchat, Jorge Silveira, Fortunato Champoline, Newton Vianna, Antonio Dias de Mello, Domingos Regina, Alaor Pinheiro Machado, João Guimarães.

Continuam abertas as inscripções.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

A funcção a realizar-se hoje, neste centro de sport, deve, forçosamente, ser concorridissima. Basta lêr-se o programma que inserimos na secção competente.

A quiniela de honra a 8 pontos em que Lino — Villabona — Gurruchaga — Gaspar — Potonito — e Zalacain se medirão com bravura, será o "clou" do feito.

Tambem serão jogadas muitas quinielas simples, sendo portanto mais uma festa de sensação que a empreza do Boa Vista offerece aos seus innumeros frequentadores.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 2 de setembro de 1916.

Ao cartorio do 1.o officio:

Recurso crime

N. 3554 — Capital — Nectto And Anglo Sweiss Condensed Milk e Rosario M. e outros — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações crimes

N. 8015 — Capital — A justiça e Mani Mussa — Ao sr. Ph. Castro.

N. 8020 — Jahu' — A justiça e Augusto Tanchi — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8023 — Rio Preto — A justiça e Antonio Paulino da Silva — Ao sr. Ph. Castro.

Aggravo

N. 8520 — Capital — Luigi Carli e João Ramos Penna Firme — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações civeis

N. 8551 — Santos — Cunha Bueno e Comp. e V. Lucca e Comp. — Ao sr. Moraes Mello.

N. 8553 — Santos — Augusto Ihan e sua mulher e Daniel Theotonio Ferreira e sua mulher e outros — Ao sr. Rodrigues Sette.

Ao cartorio do 2.o officio:

Recurso crime

N. 3552 — Taquaritinga — A justiça e dr. Joaquim Mariano da Costa — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações crimes

N. 7923 — S. Rita do Passa Quatro — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8016 — Capital — Luiz Schifini e Attilio Turchi — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8019 — Tatuhy — A justiça e Arnin de Castro — Ao sr. Ph. Castro.

N. 8022 — Campinas — Pedro Martimato e Ermenegildo Palaro — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravos

N. 8515 — Capital — Antonio Anthero Roxo e José Almedo Romero — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8519 — Capital — José Molinaro e Manuel Joaquim Faustino — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 8538 — Capital — Ao sr. Saldanha.

N. 8562 — Capital — Alberto Godinho e Maria Jesus Godinho — Ao sr. Moretz-Sohn.

Embargos

N. 7359 — Capital — Augusto José Uriosto e sua mulher e José Cyrillo e sua mulher — Ao sr. Saldanha.

Ao cartorio do terceiro officio:

Recurso crime

N. 3553 — Capital — Joaquim Campos Leite e Luiz Matarazzo — Ao sr. Ph. Castro.

Appellações crimes

N. 8017 — Avaré—A justiça e Joaquim Coelho Prata — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8018 — Capital — Luiz Schifini e Arthur Trippa — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8021 — Jahu' — A justiça e Attilio Orgiani — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravos

N. 8516 — Piracicaba — Miguel Peres Lopes e outro — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8517 — Capital — Emilio Reichert e Joaquim Antonio Batalha — Ao sr. Ph. Castro.

N. 8518 — Capital — Schill e C. e dr. Antonio Rapp — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellação civel

N. 8554 — Rio Claro — José Ignacio Coelho e Comp e outros e Antonio Monaco de Lucca — Ao sr. F. Whitaker.

Embargos

N. 8201 — Capital — D. Antonia Reis dos Santos e seu marido e outros e Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia — Ao sr. F. Whitaker.

O CAFE' NOS PORTOS NEUTROS

Da nossa edição da noite, de hontem:

Dependessem exclusivamente da acção dos poderes publicos de S. Paulo a defesa, a prosperidade e o desafogo da nossa producção e poderiamos, sem duvida, tranquillizar os nossos animos, confiantes no exito das suas providencias.

Mas, por infelicidade, as nossas organizações agricola e industrial estão muitas vezes sujeitas a phenomenos e accidentes que independem da vontade official e fogem á influencia dos factores que as regem nas occasiões normaes.

Ainda agora, regularizadas as entradas no porto de Santos, postos em funccionamento os apparelhos fiscalizadores das operações naquella praça, substituido o typo de base por outro que mais reputa o producto, encaminhadas negociações para a facilidade de transportes maritimos e para a fundação de institutos de credito agricola, impulsionadas outras iniciativas de inquestionavel alcance, esbarramos com um embaraço imprevisto, consequente do conflicto que conflagra a Europa: as restricções ao consumo do café nos paizes neutros, creadas pela lei do bloqueio inglez.

Como se vê, é um assumpto delicado, só abordavel por via diplomatica, e, ainda assim, com extremos cuidados para que se não toquem melindres respeitaveis.

No emtanto, apesar disso, não podia o governo de S. Paulo mostrar-se indifferente á sorte da nossa principal riqueza, e, pois, procurou, com os elementos que estavam na orbita de sua competencia, encaminhar providencias capazes de abrandar, sinão evitar, os effeitos maleficos do acto do governo britannico.

Em intelligencia com o governo federal, conseguiu que a nossa chancellaria tomasse a seu cargo a defesa dos interesses periclitantes, fornecendo-lhe dados precisos que a habilitassem a entrar em um accôrdo com as nações alliadas, no sentido de ser, ao menos, attenuado o rigor da limitação.

Com effeito, desenvolvendo-se justamente agora a procura do café, devido á prohibição da venda do alcool, da escassez e carestia dos viveres e dos grandes fornecimentos do producto de que carecem os exercitos em operações, azada seria a occasião para o desenvolvimento do consumo em toda a parte.

Excluem-se, está visto, os paizes em lucta com os alliados, em cujos portos o bloqueio, naturalmente, nos impediria de fazer desembarques.

Mas si essa contingencia é razoavel e justa, si com ella nos devemos conformar pelas circumstancias excepcionaes que a determinam, o mesmo não se póde dizer em relação aos paizes neutros, aos quaes no caso cabe o papel do innocente que paga pela culpa do peccador.

As necessidades actuaes dos seus mercados vão muito além das quantidades fixadas para o seu consumo pela lei ingleza.

De tudo se deprehende que foi excessiva a cautela da limitação. E o excesso reverte:

a) em prejuizo do consumidor, que, por causa da diminuição dos stocks, terá de pagar preços mais altos;

b) em prejuizo do agricultor, impossibilitado de dar mais ampla collocação ao producto;

c) em prejuizo dos cofres publicos, cujas rendas em direitos de exportação ficam assim sensivelmente reduzidas; e, finalmente,

d) em prejuizo de subditos das proprias nações autoras da medida, nossos credores, naturalmente interessados em que se nos facilitem meios de obter o ouro com que temos de cumprir os nossos compromissos para com elles, ouro que só póde sahir da nossa exportação.

Ha quem traga em defesa da restricção o argumento de que os paizes neutros podem fornecer o nosso café aos imperios centraes.

Não é de crêr que tal aconteça. Mas, admittida essa hypothese, parece-nos ainda assim que tamanhos serão os riscos materiaes e moraes dos que se abalançarem a infringir a lei, que bem pequena quantidade de café poderá ser levada áquelles territorios.

E mal maior do que esse, para a communhão de interesses que se acham em jogo, será a manutenção integral das disposições actuaes.

E', portanto, louvavel o esforço dos governos do Estado e da União, no sentido de conseguir seja abrandado o rigor do bloqueio, sendo de augurar-se que elle encontre sympathico acolhimento por parte da chancellaria de Londres.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Zilda, filha do sr. André Xavier;

a menina Rosinha, filha do sr. Domingos Gomes de Azevedo;

a menina Iracema, filha do sr. Virgilio Pereira Sobrinho;

a menina Clarita, filha do sr. Paulo Egydio Junior;

a senhorita Maria Benedicta, filha do sr. Lucio Ferreira de Castro;

a senhorita Adilia, filha do sr. Ismael de Barros;

a sra. d. Eugenia Ferreira, esposa do sr. Henrique Ferreira;

a sra. d. Thereza de Sousa Franco Monteiro, viuva do sr. dr. João Monteiro;

a sra. d. Camilla Paranhos, esposa do sr. Candido Paranhos;

a sra. d. Brandina da Fonseca Ozorio, esposa do sr. major Arthur da Fonseca Ozorio, official reformado da Força Publica;

o sr. dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, advogado deste fôro;

o sr. Raul de Abreu Sampaio;

o sr. Marco Aurelio de Almeida;

o sr. Sylvio Pinto;

o sr. Antonio Pereira Baptista;

o sr. Horacio de Carvalho, director do "Diario Official";

o sr. dr. Mario Freire, chefe technico da Directoria de Obras;

o sr. Annibal Pinto de Góes Nobre;

o sr. coronel André da Maia Filho;

o sr. F. Tavares Machado, antigo leiloeiro desta praça;

o sr. João Pedro Coimbra.

* *

Professor Chiaffarelli

Esteve hontem na residencia do professor Luiz Chiaffarelli uma commissão da Universidade de S. Paulo, composta do dr. Eduardo Guimarães, reitor, dos lentes drs. Spencer Vampré e Carlos Brunetti, dos alumnos Gonçalves Vianna, Juarez Fagundes, Mario Louzã, Pacheco e Silva Netto e das alumnas, senhoritas Lydia Rezende, Lydia Canger, Mariangela Matarazzo e Olga Calló, que o foi cumprimentar pelo seu anniversario natalicio.

O dr. Eduardo Guimarães entregou-lhe, por essa occasião, um artistico bouquet de flôres naturaes, com o seguinte officio congratulatorio:

"Exmo. sr. professor Luiz Chiaffarelli. — Rendendo homenagem ao laureado mestre e artista, que toda a população culta de S. Paulo acata e admira, a Universidade de S. Paulo, representada por seus alumnos, lentes e directores, vem trazer a v. exc., no dia do seu sexagesimo anniversario natalicio, com os seus votos de felicidades, respeitosas saudações e sinceros applausos. (a) Dr. Eduardo Augusto Ribeiro Guimarães, reitor da Universidade de S. Paulo."

NUPCIAS

Realizou-se hontem, ás 15 horas, o casamento do sr. dr. Cantidio de Moura Campos, lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, com a senhorita Bertha Martins Costa, filha do sr. José Martins Costa, negociante estabelecido nesta praça e da exma. sra. d. Maria Elisa de Barros Martins Costa.

Os actos religioso e civil celebraram-se na residencia dos paes da noiva, á avenida Paulista, n. 85.

No acto religioso, serviram de paranymphos, da noiva o seu tio, deputado Amando de Barros, e d. Olympia de Barros, representados pelo sr. dr. Luiz Ayres e exma. sra. d. Judith de Barros Schmidt, e do noivo o sr. dr. Garcia Braga e a sra. d. Antonieta Puppo.

No civil, foram testemunhas da noiva, o sr. Jayme Loureiro e exma. esposa, e do noivo, o sr. dr. João Augusto Mattos Pimenta.

Os nubentes seguiram hontem mesmo, pelo nocturno de luxo para o Rio de Janeiro.

FESTA DE CARIDADE

Ha grande animação para o baile de 6 do corente, que um grupo de distinctas senhoritas está promovendo em beneficio da catechése dos Indios Bororós, dirigida pelo bispo d. Malan.

Os salões do "Trianon" (Belvedere) vão ser finalmente ornamentados e tudo faz crêr que essa festa será deslumbrante, reunindo a um tempo o que temos de mais fino e "chic" no nosso meio social.

A commissão promotora dessa festa esteve hontem no palacio dos Campos Elyseos, onde foi convidar pessoalmente o sr. presidente do Estado.

FESTAS E BAILES

Realiza-se hoje, ás 14 horas a "matinée" dançante que a directoria do Club Guarany offerece ás exmas familias dos socios.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 10 horas, a menina Allat, extremosa filhinha do sr. coronel José F. Carvalho e Mello, conceituado commerciante desta praça.

O enterro effectua-se hoje, ás 14 horas, sahindo o feretro da rua Baroneza de Itu', n. 104.

* *

Falleceu hontem, ás 14 horas, no Instituto Paulista, contando 64 annos de edade, o sr. José Franco de Lacerda, filho do fallecido barão de Arary e enteado da baroneza de Arary.

O finado era irmão do sr. Candido F. de Lacerda, d. Anna Miquelina de L. de Abreu, d. Clotilde Coimbra, d. Leonida Monteiro de Barros, d. Maria O. de Lacerda, e cunhado dos srs. João Soares do Amaral, Francisco Soares de Camargo, Joaquim Franco de Camargo e Elisiario Pereira Pinto.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, do Instituto Paulista, para o cemiterio da Consolação.

* *

Finou-se hontem, ás 23 horas e 15, a sra. d. Faustina Silva, esposa do sr. Eugenio T. Silva, auxiliar da Casa Hermann Levy.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas e 30, sahindo o feretro da rua Lavradio, n. 29, para o cemiterio do Araçá.

* *

Effectuou-se ante-hontem, á tarde, o enterro do sr. dr. Manuel Augusto de Alvarenga, velho e estimado advogado do nosso fôro.

O feretro sahiu da residencia da familia enlutada, á rua Vergueiro, 242, para o cemiterio da Consolação.

O enterro esteve enormemente concorrido.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE COMMERCIO "ALVARES PENTEADO"

O sr. Carlos de Carvalho realizará amanhã, ás 20 horas, no salão nobre desta Escola, uma palestra sobre o thema "Contadores fiscaes", a proposito do discurso do senador João Lyra.

* *

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

O sr. dr. Antonio Picarolo, illustrado lente cathedratico da Universidade de S. Paulo, realizará amanhã, ás 20 horas, na séde daquelle estabelecimento de ensino, uma conferencia publica sobre o thema: "E' possivel uma lingua internacional?"

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 2 — O contra-almirante Americo Brasilio Silvado, superintendente da Navegação, por intermedio do capitão de corveta Arthur Duarte, commandante do aviso "Tenente Lamheyer", fundeado neste porto, agradeceu, por officio, ao capitão Gustavo Sulzer, commandante do Corpo de Bombeiros, os bons serviços prestados por essa corporação, quando do incendio manifestado a bordo do referido aviso.

O capitão Gustavo Sulzer levou o agradecimento ao conhecimento do sr. prefeito municipal.

— Pelo vapor francez "Liger" foram hontem despachados para Buenos Aires mil cachos de bananas, quarenta e cinco caixas de limões e duzentos abacaxis.

— Pelo mesmo vapor e com o mesmo destino foram despachadas uma caixa de fumo e uma caixa de cigarros já preparados.

— Para Londres, foram hontem despachados pelo "Higland Harris", 300.060 kilos de carne congelada no valor de 300 contos.

— Ainda pelo "Liger", foram despachadas para Buenos Aires 134 saccas de kaolin, a nossa argilla refractaria, que servirá para o fabrico de porcellana.

— Conforme noticiámos, realizou-se hoje ás 20 e meia horas, no Miramar, o grande concerto, pela banda da Força Publica do Estado, regida pelo maestro Antão Fernandes.

— No salão do fidalgo Club XV, gentilmente cedido pela sua directoria, realizou-se uma audição musical dos alumnos da distincta professora de piano, sra. Emilia Goulart Maia.

— Brevemente, num dos nossos salões, realizará uma conferencia o illustre pedagogo peruano dr. Alex Perry, que ha dias se encontra nesta cidade.

— Entraram hoje em Santos 51.027 saccas com café e foram despachadas na Mesa de Rendas, 7.938 saccas.

Durante o mez de agosto findo, o total de saccas entradas em Santos foi de 1.343.326, e despachadas na Mesa de Rendas, 741.476 saccas.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 2 — Realizou-se hoje a sessão ordinaria da Camara Municipal, comparecendo os vereadores dr. Pompeu de Camargo, dr. Julio de Arruda, dr. Heitor Penteado, Pedro Anderson, Joaquim Egydio, Alvaro Ribeiro, dr. Omar Magro, Justo Pereira e dr. Sylvio Salles.

Aberta a sessão, foi lido o seguinte expediente:

Officio da C. C. Aguas e Exgottos, por seu presidente, pedindo uma interpretação sobre as resoluções 436 e 480, a respeito de aluguel de terreno;

officio do secretario da commissão de festejos de 7 de Setembro, convidando a Camara para assistir aos mesmos;

requerimento da Companhia Mogyana, por seu presidente, pedindo cancellamento de imposto predial;

requerimentos dos escripturarios do Thesouro Municipal, pedindo augmento de seus ordenados;

requerimento do escrivão da Thesouraria, fazendo o mesmo pedido.

O dr. Omar Magro pede a nomeação de um membro "ad-hoc", para a Commissão de Finanças, para assignar o parecer sobre o recurso de Thomaz Ortalle. E' designado o vereador Joaquim Egydio de Sousa Aranha.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em primeira discussão o projecto de lei relativo á reunião das escolas de Villa Americana, Arraial dos Sousas e Vallinhos, com emenda additiva do sr. Alvaro Ribeiro, extendendo este favor tambem ao bairro de Rebouças.

O dr. Omar Magro, pedindo a palavra, declara estar de accôrdo com essa medida, e ao mesmo tempo na segunda discussão desta materia apresentará emenda relativamente aos auxilios offerecidos por esta Camara para a construcção dos edificios do quarto grupo e da Escola Normal Primaria desta cidade.

Foi approvado, tambem em primeira discussão, o projecto de lei que decreta a desapropriação de terrenos necessarios para a construcção do Instituto Profissional "Bento Quirino".

— Sob a presidencia do sr. dr. Almeida Pires, juiz da primeira vara, começou hoje a terceira sessão do jury.

Compareceu á barra do tribunal o réo Manuel Fernandes Querido, que ha tempos assassinou Bento Taveira, negociante da praça.

O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes srs.:

Dr. Hermes Braga, Eugenio Bulcão, dr. Armenio Borelli, dr. Tacito Monteiro de C. e Silva, Amador Bueno, Claudio Celestino, Manuel C. Chagas, Joaquim Colombo Salles, Jorge Passos, Francisco de Almeida Teixeira, Edgard Ariani e Antonio Gonçalves Soares.

O réo está sendo defendido pelo sr. Pedro de Magalhães e o dr. Cyrillo Junior vai fazer a accusação, por parte da familia da victima.

A sessão vai terminar muito tarde da noite.

— No cemiterio do Fundão foi hoje sepultada a preta de 54 annos de edade Veronica da Silva, esposa de Domingos Rodrigues, hontem fallecida repentinamente na rua General Osorio.

— Na sessão da Camara, realizada hoje, foi lido um requerimento do sr. José Barnabé de Oliveira e Silva, porteiro do paço municipal, pedindo a sua aposentadoria por motivo de molestia.

— Em suffragio da alma do jornalista Henrique de Barcellos, ha cinco annos fallecido, o revmo. sr. d. Joaquim Mamede celebrou hoje uma missa na capella Roque de Marcos, no cemiterio do Fundão.

Mogy das Cruzes

(Retardado)

DIVERSAS NOTICIAS

MOGY DAS CRUZES, 30 — A grande data nacional de 7 de setembro vai ser condignamente commemorada nesta cidade, e, para esse patriotico fim, estão sendo feitos, desde já, grandes preparativos.

O Gremio Literario e Recreativo 25 de Junho abrirá naquelle dia os seus salões para uma festa civica, musical e dançante.

Falarão sobre a grandiosa data os oradores officiaes do Gremio, srs. dr. Deodato Wertheimer e advogado Brasilio de Azevedo Marques.

A parte musical constará de um concerto vocal e instrumental, organizado exclusivamente com elementos desta cidade e sob a direcção dos srs. João Baptista Julião, director do Instituto Musical Santa Cecilia, e Luiz Marcondes dos Santos.

No grupo escolar está sendo organizada luma festa civica, que será levada a effeito numa aprazivel chacara no bairro do Ypiranga.

No Instituto Musical Santa Cecilia haverá naquelle dia a festa de sua inauguração official.

O Tiro Brasileiro n. 120 vai tambem commemorar o anniversario de nossa emancipação politica com um torneio de tiro de guerra.

A directoria da patriotica associação instituiu um premio para ser conferido ao vencedor desse primeiro torneio.

— O apreciado periodico "Gazeta de Taubaté", que se publica na cidade que lhe empresta o nome, reappareceu no domingo ultimo com a nova denominação de "Gazeta do Interior".

As officinas do conceituado orgam de publicidade foram transferidas para esta cidade, continuando, entretanto, a redacção e a administração a terem sua séde em Taubaté.

A "Gazeta do Interior" vai ser publicada tres vezes por semana, com um desenvolvido serviço de informações.

— O Tiro Brasileiro n. 120 está tomando grande desenvolvimento, graças aos esforços que para esse fim têm emprehendido a sua directoria e o operoso instructor militar.

Os exercicios de evoluções militares e de tiro de guerra vão despertando crescente enthusiasmo entre os socios, cujo numero augmenta dia a dia.

A população desta cidade tem apreciado o garbo e a disciplina da companhia de atiradores por occasião das marchas que todas as noites a mesma faz em seguida aos exercicios de evoluções militares.

— Realiza-se no proximo sabbado, no grupo escolar, a festa das arvores, cujo programma está sendo caprichosamente organizado pelo director e professores do conceituado estabelecimento de ensino.

— Está residindo nesta cidade o sr. coronel Henrique Lopes dos Santos, funccionario aposentado da administração do correio do Rio Grande do Sul.

Piracicaba

(Retardado)

ESCOLA NORMAL

PIRACICABA, 30 — Chegaram hontem, ás 11 e meia horas mais ou menos, via-Limeira, afim de receber, em nome do governo do Estado, o novo edificio da Escola Normal desta cidade, os srs. drs. Alfredo Braga, director, das Obras Publicas e Mario Freire, chefe do escriptorio technico das Obras Publicas, acompanhados do sr. dr. Christiano Machado, empreiteiro da ponte sobre o rio Piracicaba no porto João Alfredo.

No Hotel Central, onde se hospedaram, aguardavam os distinctos hospedes os srs. coronel Antonio Corrêa Ferraz, prefeito municipal, dr. Oscarlino Dias, vereador, dr. Eduardo Kiehl, engenheiro encarregado da direcção das obras do majestoso edificio, professor Ramon Roca Dordal, inspector escolar, professor Pedro de Mello, lente da Escola Normal, professor Honorato Faustino, director do mesmo estabelecimento, a directoria do "Gremio Normalista", composta das gentis senhoritas Lavina Graner, Helena Camby, e Lucilia de Oliveira e srs. Augusto Canto, Antonio Dias Paschoal e Aristeu Soares.

Após as trocas de cumprimentos de boas vindas das pessoas presentes, dirigiram-se todos em visita ao novo edificio daquella escola, que se acha caprichosamente construido, de accôrdo com a planta da Directoria de Obras Publicas.

O dr. Alfredo Braga dispensou francos elogios ao dr. Eduardo Kiehl, a cuja competencia foram as obras entregues e que as levou a cabo com grande competencia.

Os distinctos hospedes percorreram todas as dependencias da escola, manifestando desde logo as optimas impressões que iam recebendo.

No salão de honra escolheu o sr. dr. Alfredo Braga os logares em que devem figurar os retratos dos srs. drs. Altino Arantes e Paulo de Moraes Barros.

Está, pois, officialmente recebido aquelle edificio e o sr. dr. Alfredo Braga vai agora combinar com o sr. dr. João Chrysostomo, director geral da Instrucção Publica, para que se possa fazer logo a mudança da escola.

Referindo-se ás obras em termos honrosos para o sr. dr. Eduardo Kiel e satisfeito pelo que vira e examinára, o sr. dr. Alfredo Braga telegraphou ao governo do Estado, dando conta da sua missão.

Os distinctos hospedes seguem hoje, ás 11 horas, via-Limeira, para Pirassununga, levando de Piracicaba gratas impressões.

Itaquaquecetuba

FESTA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA — PIA BAPTISMAL — EM VIAGEM

ITAQUAQUECETUBA, 31 — Precedidas da respectiva novena, celebram-se no dia 8 de setembro proximo vindouro as tradicionaes festividades de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira desta parochia.

São festeiros, este anno, os srs. Carlos Alexandrino de Moraes e major Sebastião Ferreira dos Santos, chefe politico do Poá.

Abrilhantará a festa a corporação musical "Nossa Senhora de Lourdes".

— O sr. José Alexandrino de Moraes, sacristão da nossa egreja matriz, acaba de offerecer ao mesmo templo uma bellissima pia baptismal, de marmore, que será inaugurada nas proximas festas de Nossa Senhora da Ajuda.

— Vindo de S. Paulo, segue amanhã para Guararema, a serviços de sua profissão, o advogado Arnaldo Velloso.

— E' esperado nesta localidade, a passeio, o sr. dr. José Benedicto de Camargo, subdelegado de policia da Lapa, nessa capital.

S. Pedro

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

S. PEDRO, 30 — Pelo sr. juiz de direito foi requisitada, por meio de precatoria, ao sr. juiz de direito da comarca do Jahu', a entrega dos menores Regina e Francisco, filhos do inditoso José de Camargo Barros, assassinado em Santa Adelia pelo syrio Abrão Nassala Abirachil, no dia 8 deste mez, a sua mãe, d. Ismenia Pedroso de Queiroz, residente em Bica de Pedra.

Camargo Barros, de seu primeiro consorcio, deixa uma outra filha, d. Maria de Lourdes, casada e residente em Xarqueada.

— Em dias da semana passada incendiou-se, no percurso de Piracicaba a esta cidade, um vagão de mercadorias, causando não pequenos prejuizos ao commercio.

Os interessados dirigiram suas reclamações ao sr. agente da estação, aguardando as providencias da Sorocabana Railway.

— Foi substituida por material de ferro uma parte da ponte da Sorocabana no rio Piracicaba, ficando suspensas as obras por motivo de serviços mais urgentes em outras zonas.

Chamamos a attenção dos poderes competentes para o caso.

— Os sentenciados desta comarca e da de Piracicaba aguardam as ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica para ser utilizados os seus serviços no concerto de estradas de rodagem, esperando-se que, por esse meio, sejam reparadas as estradas para Xarqueada, Piracicaba e Rio Claro.

— Por toda esta semana é esperado nesta cidade o dr. Abreu Sodré, delegado de policia, que, em goso de férias regulamentares, se retirára, no dia 18, com sua exma. familia, para Araraquara.

Taubaté

GRUPO "DR. LOPES CHAVES" — VENDA DA COMPANHIA NORTE PAULISTA — FESTA DAS ARVORES —

TAUBATE', 2 — O grupo escolar "Dr. Lopes Chaves", desta cidade, commemorou hontem festivamente o vigesimo anniversario da sua fundação, realizando ás 13 horas uma bella festa, que obedeceu ao seguinte programma:

Primeira parte — hymno "Dr. Lopes Chaves", pelos alumnos; abertura da sessão; prelecção pelo professor Macedo; hymno de saudação; segunda parte: Barcarola, por um grupo de alumnos; Mentiras, pelas alumnas Marieta Lopes e Concetta Di Cianni; Mascate, pelas alumnas Lygia Magalhães e Lygia Ferreira, Doutora, pela alumna Marieta Lopes; Trocista, pela alumna Santuzza Toledo; terceira parte: comedia, por um grupo de alumnos; Travessa, pela alumna Marieta Lopes; Cigana, por um grupo de alumnas; dialogo, pelas alumnas Odilla Affonso e Apparecida Ferreira; Careca, pelas alumnas Luzia Laino e Ruth Guerra; Conversação, por um grupo de alumnas.

A' festa estiveram presentes as autoridades locaes, professores e paes de alumnos; o director do grupo escolar, professor Pio Telles Peixoto, foi saudado pelo revmo. monsenhor Nascimento Castro, vigario geral e dr. Pedro Tavares, integro juiz da comarca.

— A nossa Camara Municipal, por escriptura passada hontem, no cartorio do primeiro officio, comprou a Companhia Norte Paulista, empresa de aguas, pela quantia de 420 contos; essa compra, ha muito desejada pela nossa população, foi recebida pela mesma com grande alegria e satisfacção.

— Está-se realizando, nos tres grupos escolares, a bella e patriotica festa das arvores, tendo os directores dos respectivos estabelecimentos, professores Pio Telles Peixoto, Alvaro Ortiz e Arthur Bohn, confeccionado coprichosos programmas; em todas as classes haverá prelecção pelos professores e em seguida os alumnos farão um trabalho escripto sobre as arvores.

Piracaia

VARIAS NOTICIAS

PIRACAIA, 2 — O sr. João Bueno do Prado, escrivão de paz, festejando o seu anniversario natalicio, offereceu aos seus amigos e familias, nos salões do Club Recreativo, um sarão dançante, que correu com muita animação até pela madrugada.

— Esteve nesta cidade o sr. Aprigio de Toledo, conceituado advogado nos auditorios da vizinha comarca de Atibaia.

— Em uma reunião havida domingo ultimo, ficou constituida uma sociedade para o fim de proporcionar, aos domingos e feriados, retretas pela banda de musica local, sendo eleita a sua directoria e approvados os estatutos.

— Acha-se enfermo o sr. dr. Antonio Freire da Silva Reis, antigo medico aqui residente.

— Foi designado o dia 11 do corrente para se realizar a installação da terceira sessão annual do jury desta comarca. Estão preparados oito processos, sendo dois por crime de morte.

Jahú

HOSPEDES ILLUSTRES

JAHU', 2 — Afim de visitar a nossa opulenta cidade, chegaram ante-hontem, em companhia do sr. dr. Vicente Prado, os srs. drs. Campos Vergueiro, deputado estadual; dr. Tavares de Almeida, vice-presidente da Camara de Sorocaba e provedor da Santa Casa, e o capitão Augusto do Nascimento, prefeito da mesma cidade.

Os illustres hospedes têm visitado, em companhia do sr. dr. Vicente Prado, Alcides de Barros, prefeito jahuense, e dr. Lopes Rodrigues e outros, os estabelecimentos publicos, egrejas, jardins, collegios, etc.

Pirassununga

FESTA DAS ARVORES — DR. FERNANDO COSTA — OUTRAS NOTICIAS

PIRASSUNUNGA, 2 — Acaba de se realizar, com grande brilhantismo, no grupo escolar desta cidade, do que é director o sr. Estevam Lange Adrien, a mais sympathica das festas instituidas ainda pelo actual presidente do Estado, quando secretario do Interior e dedicada ás arvores.

A petizada daquelle estabelecimento de ensino executou um programma escolhido, composto de monologos, dialogos e comedias, em que as nossas mattas e as arvores em geral eram citadas como o principal factor da riqueza dos povos.

Dois professorandos da Escola Normal dissertaram sobre as arvores e fez o encerramento da festa esplendida o director desse estabelecimento sr. Cesar Martinez, sendo muito felicitado ao terminar. No seu discurso o sr. Martinez elogiou o director do grupo e todos os professores pelo brilhantismo de que a festa das arvores se revestiu.

— A negocios da Prefeitura está nessa capital o sr. dr. Fernando Costa, incançavel em promover tantos e tão importantes melhoramentos nesta cidade.

— Continuam os preparativos para as festas de 7 de Setembro, que estão sendo promovidas pelos director da Escola Normal e que se devem realizar no salão do "Ideal".

— Deve ser installado, por estes dias, na séde do Gremio Literario e Recreativo um magnifico piano para auxiliar a orchestra que aos domingos delicia quantos frequentam tão util associação.

— A exma. sra. d. Maria Arantes, cirurgiã dentista pela escola dessa capital, mandou installar á rua Duque de Caxias o seu gabinete dentario, movido a electricidade.

Nazareth

NOTICIAS DIVERSAS

NAZARETH, 2 — Esteve em diligencia no bairro do Guavirutuba, neste municipio, acompanhado dos srs. Benedicto Alvim, escrivão, capitão João Pinheiro Mariano e Isaias Silveira, avaliadores, e de um official de justiça, o sr. dr. Cardoso Ribeiro, juiz de direito da comarca, que ali foi proceder á avaliação dos bens deixados pelo finado Pedro Rodrigues de Carvalho.

— Circulará no proximo domingo "O Municipio", apreciado semanario local, cuja publicação, devido a um desarranjo do prelo, esteve algum tempo suspensa.

— Realizou-se hoje nas escolas reunidas desta cidade a "Festa das arvores", que constou de prelecções pelos respectivos professores e canticos e recitativos alusivos á festa, pelos alumnos.

— O sr. professor Licinio Carpinelli, director interino desse estabelecimento de ensino, pretende tambem commemorar com uma sessão civico-literaria a gloriosa data da proclamação da independencia do Brasil.

— Acompanhado de sua familia, transferiu a sua residencia de Atibaia para esta cidade o sr. Amancio de Almeida, que aqui já foi estabelecido e goza em nosso meio de muita estima e consideração.

— Para o bairro do Pião, onde se demorará alguns dias, seguiu o revmo. padre Agostinho Camarzana, vigario da parochia.

— Causou em todo o municipio a mais viva satisfacção a noticia da proxima realização nessa capital, por iniciativa do illustre sr. secretario da Agricultura, de um Congresso de estradas de rodagem.

A Camara Municipal, em sua ultima sessão, resolveu officiar ao distincto titular da pasta da Agricultura, applaudindo a excellente idéa á qual presta o seu inteiro apoio.

Rio de Janeiro

O CODIGO CIVIL

RIO, 2 (A) — O sr. Gonçalves Maia vai apresentar á Camara, na proxima segunda-feira, o seguinte projecto:

"As discussões que ainda circulam em torno do Codigo Civil, promulgado este anno, longe de diminuir o valor desta obra tão paciente e intelligentemente trabalhada, durante tantos annos, pelos nossos maiores jurisconsultos, denuncia o movimento promissor da capacidade juridica de estudiosos.

Como ainda hoje, em um dos nossos jornaes, mostrou Clovis Bevilacqua, todos os codigos civis têm soffrido acres censuras: a França soffreu as de Savigny; Portugal as de Teixeira de Freitas, e assim outros.

Entretanto, si bem que as censuras ao Codigo não affectem á sua essencia, ha no texto varias incorrecções, méramente typographicas, e erros de cópia, que poderiam, com vantagem, ser eliminadas numa edição cuidadosa.

Outrosim, tendo o decreto legislativo n. 3.095, de 12 de janeiro de 1916, autorizado a edição de mil exemplares do Codigo, com todos os trabalhos relativos, verifica-se que maior vantagem haveria em que a edição fosse de tres mil exemplares, porque, com os preços actuaes, o augmento relativo da edição se torna mais lucrativo e o preço da composição não augmenta.

As despesas de papel e accessorios são francamente compensadas pela venda, deixando tres mil exemplares daquella obra um grande lucro.

Nessas condições, apresentamos o seguinte projecto:

"Artigo 1.o — O governo fará tirar uma edição official de cinco mil exemplares do Codigo Civil Brasileiro.

Artigo 2.o — Todos os exemplares dessa edição, convenientemente numerados, serão exclusivamente destinados á venda, por preço remunerador das despesas effectuadas.

Artigo 3.o — Fica elevada para tres mil exemplares a adição autorizada pela lei n. 3.095, de 12 de janeiro de 1916.

Artigo 4.o — Revogam-se as disposições em contrario."

FUGA DE PRESOS

RIO, 2 — Hoje, pela madrugada, onze criminosos que se achavam presos no xadrez do 15.o districto, arrombaram as grades e fugiram.

A policia conseguiu deitar mão apenas em quatro dos fugitivos.

FUGA DE UM LOUCO DO HOSPICIO

RIO, 2 — O demente Homero Baptista, que se achava em tratamento no hospicio, conseguiu fugir hoje, pela manhã, daquelle estabelecimento.

Armando-se de uma faca, Homero sahiu a correr pelas ruas, golpeando-se e tentando ferir os transeuntes.

A custo os populares e a policia conseguiram prendel-o.

CRIME E TENTATIVA DE SUICIDIO

RIO, 2 — Hoje, no terceiro andar do Parc Royal, Benjamim Meyer aggrediu um seu companheiro de trabalho, desfechando contra elle um tiro de revólver.

O criminoso foi preso em flagrante e conduzido á delegacia.

Quando ali se achava para ser interrogado, aproveitando um momento de distracção dos presentes, Benjamim atirou-se do segundo andar do edificio para a rua, ficando gravemente ferido.

DR. ROCHA FARIA

RIO, 2 — A administração do hospital da Santa Casa fez hoje uma manifestação de sympathia ao dr. Rocha Faria, medico daquelle estabelecimento, recentemente jubilado.

O MAESTRO LEROUX

RIO, 2 — A bordo do paquete "Orita", chegou hoje a esta capital o maestro Leroux, autor da opera "Cadeaux de Noel".

Interpellado por um jornalista, o maestro Leroux desmentiu que tivesse feito más refrencias ao Brasil e aos brasileiros.

Essas informações foram publicadas, ha tempo, pela "Gazeta de Noticias".

GENERAL LUIZ CARDOSO

RIO, 2 — Quando assistia aos exercicios da quarta brigada de cavallaria, o general Luiz Cardoso, inspector daquella arma, cahiu do cavallo, contundindo-se gravemente.

CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

RIO, 2 — O' sr. Ricardo Lygnoto, secretario do Automovel Club, declarou a um jornalista que o entrevistou que os fins do Congresso das Estradas de Rodagem, que se reunirá brevemente nesta capital, são promover a construcção dessas estradas, além de conservar e restaurar as já existentes.

O Congresso esforçar-se-á pela construcção de uma estrada do Rio a Petropolis e Juiz de Fóra, isto é, adaptação da antiga estrada aberta, que custou então 20.000 contos.

Os Estados de S. Paulo, Minas, Espirito Santo, Piauhy, Matto Grosso e Rio Grande do Norte, já adheriram á importante iniciativa.

RECEPÇÃO AOS PARLAMENTARES BELGAS

RIO, 2 — O Cercle Français, desta capital, dará amanhã uma recepção em homenagem aos parlamentares belgas que aqui se acham em visita ao Rio de Janeiro.

O CASO DO SR. FIGUEIREDO ROCHA

RIO, 2 — O coronel Figueiredo Rocha, em uma entrevista que concedeu á "Noticia", declarou que não ha motivo para a sua prisão, annunciada por um matutino, por motivo das declarações que fez a proposito do adiamento das eleições.

O entrevistado disse que falou como politico e não como militar e, além disso, as suas declarações foram feitas ao "Imparcial" antes que o governo adiasse o pleito.

O INCIDENTE SOUSA DANTAS-ZEBALLOS

RIO, 2 — A "Rua" diz que o sr. Zeballos escreveu uma carta a um amigo desta capital, dizendo que o Itamaraty se negou agora a fornecer-lhe informações sobre o Brasil, de que precisa para um livro que está escrevendo sobre a America do Sul.

BUSTO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

RIO, 2 — Os funccionarios do Senado Federal abriram uma subscripção para adquirir o busto do general Pinheiro Machado.

Assignaram todos os senadores, excepto o barão do Traipu'.

CAFE'

RIO, 2 (A) — Entradas hoje, 8.954 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 418.066 saccas.

Embarcadas hoje, 670 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho ...... 829.634 saccas.

Venda do dia 5.000 saccas.

Stock 259.605 saccas.

O mercado esteve firme ao preço de 9$600.

CAMBIO

RIO, 2 (A) — A taxa cambial foi de 12 1|2 0|0, sendo as libras vendidas a 19$700.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 2 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 0|0.

ASSUCAR

RIO, 2 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos de $600 a $640 e demerara de 480 a 520 réis.

Entraram 3.484 saccas, sahiram 23.870 e existem em stock 102.478.

ALGODÃO

RIO, 2 (A) — O mercado de algodão funccionou aos seguintes preços por 10 kilos: sertão de 29$ a 31$ e primeira sorte de 28$ a 30$.

Entraram 1.561 fardos, sahiram 89 e existem em stock 10.347.

ALFANDEGA

RIO, 2 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 207:752$833, sendo em ouro 85:278$794.

SENADO

RIO, 2 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

A acta foi approvada.

O expediente lido constou de officios do executivo, devolvendo autographos de resoluções legislativas, e da communicação, feita pelo sr. ministro do Interior, de que a eleição para a vaga do sr. Sá Freire foi adiada para 7 de outubro.

Na ordem do dia não houve numero para as votações.

Ficou encerrada a discussão da seguinte materia: — 2.a discussão da proposição da Camara que concede seis mezes de licença, em prorogação, sem vencimentos, a Alexandre de Mello Cesar, praticante do 1.a classe da administração dos Correios de S. Paulo e a que autoriza o governo a mandar reverter ao quadro de inspectores da Saude dos Portos a João Lopes Machado, mediante uma nova inspecção de saude; 2.a discussão da proposição da Camara que abre, pelo ministerio da Fazenda, o credito de 9:978$, para pagamento devido ao vice-almirante graduado reformado Herculano Alfredo Sampaio, em virtude de sentença judiciaria; 2.a discussão do projecto do Senado determinando que a aposentadoria concedida ao ex-administrador dos Correios do Estado de Sergipe, sr. Antonio Coelho Barreto, seja considerada nos termos do decreto n. 7.653, de 11 de novembro de 1909.

CAMARA

RIO, 2 (A) — Por falta de numero não houve sessão na Camara.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO — REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 2 (A) — Sob a presidencia do sr. Victorino Monteiro, esteve hoje reunida a commissão de Finanças do Senado, com a presença dos srs. Leopoldo de Bulhões, Erico Coelho, Francisco Sá e Rivadavia Corrêa.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. Leopoldo de Bulhões, para explicar que não houve divergencia entre o calculo do ministro da Fazenda e o parecer da Camara sobre os orçamentos do proximo exercicio, havendo, entretanto, uma differença no calculo do "deficit", que aquelle calculou em 109 mil contos e esta em 118 mil.

Essa differença de 9 mil contos o senador por Goyaz attribue a calculos muito restrictos da Receita.

Em seguida, tratou dos artigos publicados pelo sr. Nuno de Andrade, os quaes assignalam a anomalia de se sommar o ouro com papel.

Diz o orador que sempre assim se fez, isso desde o tempo da administração do sr. Murtinho na pasta da Fazenda.

O sr. Rivadavia, em aparte, disse não comprehender como se podia sommar ouro com papel, para se tirar 5 o|o para o fundo de garantia.

O sr. Erico Coelho, em aparte, secunda o sr. Rivadavia.

O sr. Leopoldo de Bulhões explica que tanto faz tirar a porcentagem do ouro e do papel, separadamente, como tirar da somma total.

O sr. Erico Coelho e o sr. Rivadavia Corrêa discordaram.

O sr. Bulhões proseguiu nas suas considerações sobre os orçamentos e impostos do ouro e papel, achando que a Camara não foi justa, sobrecarregando uma unica classe para solver difficuldades como as que atravessamos.

Teme o orador que o augmento do imposto ouro de 40 0|0 para 60 0|0 seja de resultado negativo e acha que todas as classes devem concorrer com um pequeno contingente para a solução da crise.

Os srs. Alcindo Guanabara, Rivadavia Corrêa e Francisco de Sá apartearam.

O sr. Bulhões prosegue nas suas considerações, dizendo que o governo deixou de consignar no orçamento algumas despesas, mas que tem recursos que as cobrem com vantagem.

E' o que se dá com a barra do Rio Grande e com o porto de Pernambuco, por cujas despesas o governo conta com um milhão e meio.

S. exc. assignala que temos de solver, em 1917, compromissos que montam a mais de 4 milhões, mas, em compensação, em 1918, as nossas condições melhorarão, porque haverá uma diminuição de cerca de 8 milhões nos nossos compromissos.

Cita um artigo do sr. Alberto Torres, em que este diz que os brasileiros têm muito patriotismo em palavras e é o caso do Congresso que tem falado muito, mas precisa deixar o sentimentalismo para agir mais proficuamente.

Em vez de cobrar impostos aos operarios, não lhes dê domingos e feriados.

— Esta medida póde extender-se a nós congressistas, apartea o sr. Rivadavia Corrêa.

O sr. Bulhões prosegue, assignalando que os impostos devem ser tirados das diversas classes sociaes, e obteremos assim com o assucar 5 mil contos, com o café mil, com a gazolina mil, com a manteiga dois mil e a receita terá um accrescimo de 15 a 25 mil contos.

Taxemos as rendas, diz o orador. Oneremos os capitalistas, que estão anciosos por isso.

O orador prosegue, apontando os meios de se elevar a receita, taxando as rendas, os depositos nos bancos e caixas economicas, sendo que destas quando excederem a 4 contos.

Diz que, para o governo obter uma enorme receita, basta apenas a taxa de 1 o|o sobre a renda predial.

Só no Districto Federal, ou em toda União? pergunta o sr. Erico Coelho.

Em todo o Brasil, responde o sr. Bulhões.

E' inconstitucional, retruca o sr. Erico Coelho.

O orador responde que não o é, e explica como se discutiu tal assumpto na Constituinte.

Diz que, por aquella occasião, isso foi bem esplanado: — imposto sobre industrias e profissões é uma cousa, sobre a renda é outra.

A União não póde cobrar imposto territorial, mas póde cobrar sobre rendas.

Tenho um argumento, diz s. exc., que é positivo a esse respeito; e citou então o caso do Banco da Bahia e o de S. Paulo, que moveram contra a União uma acção, por tel-os taxado, e perderam a questão no Supremo Tribunal Federal.

O sr. Bulhões terminou, promettendo continuar a tratar do assumpto na proxima reunião.

S. exc. apresentou aos seus pares dois calculos sobre os orçamentos, diminuindo o imposto ouro, de 60 a 55 e 50 o|o.

A REPRESENTAÇÃO DA OPERA "CADEAUX DE NOEL"

RIO, 2 — Entrevistado por um vespertino, o maestro Leroux disse que não sabe o motivo pelo qual o prefeito de Buenos Aires prohibiu a representação da opera "Cadeaux de Noel".

Em Paris, onde a censura é rigorosa, disse o entrevistado, a peça teve innumeras representações.

Essa opera nada tem que possa melindrar quem quer que seja, sendo baseada no amor da patria e no amor ao trabalho. E' uma critica leve, de espirito e generalizada.

O maestro Leroux declarou que só justifica o acto do dr. Cramajo por um exaggerado partidarismo pela causa dos inimigos da França. Conhece o caracter do povo argentino e sabe que elle é indifferente ao acto do prefeito Gramajo.

OS DEPUTADOS BELGAS NO CORCOVADO

RIO, 2 — Realiza-se quarta-feira, no Corcovado, o almoço offerecido pela Camara dos Deputados aos parlamentares belgas, Melot e Buysse, que se acham em visita a esta capital.

A recepção havida hontem, na legação da Belgica, em homenagem aos deputados belgas, esteve brilhantissima.

A guarda de honra á porta da legação foi dada pelos filhos do sr. Delcoigne, ministro da Belgica, fardados com o uniforme do exercito do seu paiz.

A RESPONSABILIDADE CIVIL DAS ESTRADAS DE FERRO

RIO, 2 (A) — Teve entrada na Camara dos Deputados a representação das sociedades anonymas que exploram os serviços de transportes nesse Estado.

Essa representação foi motivada pelo decreto legislativo de 7 de dezembro de 1912, que regula a responsabilidade civil das estradas de ferro no territorio da Republica.

Os requerentes tratam dos abusos a que tem dado logar a disposição que deixa ao arbitrio dos juizes estabelecer o "quantum" das indemnizações devidas pelos damnos sobrevindos aos viajantes.

Defendendo a these de que a indemnização de damnos nunca deverá constituir enriquecimento dos successores da victima, dizem as peticionarias que, pelo arbitrio dos juizes, ficam expostas a resarcimentos tão pesados e injustos, que poderão vir a affectar os seus patrimonios, determinando a sua ruina.

Por esses motivos, pedem que determine o Congresso um meio regulador da fixação de semelhantes indemnizações, ou, antes, que precise o criterio especifico para a liquidação das indemnizações a que tenham direito os successores ou representantes juridicos da victima.

Termina a representação dizendo que, estabelecidos os limites para essas indemnizações, as requerentes não terão o seu capital assaltado por estimativas absurdas e os preceitos legislativos não serão transformados em fonte de enriquecimentos indebitos, sem um remedio que acautele o patrimonio social das peticionarias.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE PEREIRA PASSOS

RIO, 2 — Inaugurou-se hoje, ás 17 horas, na praia de Botafogo, o busto do dr. Pereira Passos, antigo prefeito do Districto Federal.

A cerimonia foi concorridissima, tendo comparecido ao acto inaugural varios membros da familia do homenageado, o sr. conselheiro Rodrigues Alves, o sr. dr. Azevedo Sodré, actual prefeito, e outras altas autoridades.

O busto do prefeito Pereira Passos estava coberto com as bandeiras da Republica e da municipalidade.

Puxaram os cordões que ligavam a venda os srs. conselheiro Rodrigues Alves e o dr. Azevedo Sodré.

O sr. Felix Pacheco pronunciou o discurso official.

Os alumnos da primeira escola mista cantaram um hymno escripto expressamente para a cerimonia.

Falou depois a alumna Francisca Pereira.

Em torno do pedestal foram depositadas numerosas corôas de flores naturaes, inclusive uma da Caixa Beneficente Theatral.

A RENUNCIA DO SR. BRICIO FILHO

RIO, 2 — O sr. Bricio Filho, em uma carta que dirigiu ao sr. Alcindo Guanabara, desistiu da sua candidatura em virtude do adiamento das eleições.

Accrescentou o sr. Bricio Filho que explicará pela imprensa a sua attitude, aos que contam erradamente a historia de sua candidatura.

INJURIAS CONTRA UM MAGISTRADO — UM PROCESSO-CRIME — "HABEAS-CORPUS" DENEGADO

RIO, 2 (A) — O Supremo Tribunal, na sessão de hoje, tratou novamente do recurso de "habeas-corpus" requerido a favor do sr. dr. Carneiro da Cunha, advogado, que está sendo processado por crime de injurias impressas contra o juiz de direito sr. dr. Ovidio Romeiro.

O sr. dr. Carneiro da Cunha, tendo perdido uma questão julgada por aquelle juiz, fez inserir nos "A pedidos" da imprensa, um artigo chamando-o de caixeiro da Hanseatica, e outros epitetos.

O procurador geral do Districto Federal, officiou ao primeiro promotor publico, ordenando-lhe que, exhibindo o respectivo autographo, fosse processado aquelle advogado.

Assim, iniciado o processo, obedeceu a um dispositivo de reforma judiciaria, que attribue ao ministerio publico a iniciativa do processo contra os que injuriam autoridades publicas.

O sr. dr. Philadelpho de Azevedo impetrou então o presente "habeas-corpus", sob a allegação de que o paciente soffria constrangimento illegal, visto como estava sendo processado de accôrdo com o citado dispositivo da reforma judiciaria, expedida por um decreto do Executivo, que reformava completamente disposições do Codigo Penal, que attribuem a iniciativa de processos de tal natureza não ao ministerio publico, mas aos proprios offendidos.

O Supremo Tribunal não concedeu então a ordem de "habeas-corpus", por ser originaria.

O paciente impetrou-a da Côrte de Appellação e esta negou, visto como o supplicante já estava pronunciado por autoridade competente.

Voltando o recurso ao Supremo Tribunal, este tambem lhe negou provimento, sob o fundamento de que o paciente já havia recorrido da pronuncia, e tal recurso pendia ainda da decisão.

Tendo o recurso impetrado sobre a pronuncia sido resolvido, foi novamente requerido o "habeas-corpus", allegando o paciente que o fundamento principal da ultima decisão do Supremo Tribunal havia desapparecido.

Na sessão de hoje foi julgado o recurso.

Relatou o feito o ministro sr. Canuto Saraiva, que, ao terminar o seu relatorio, declarou dar o seu voto concedendo o "habeas-corpus", por entender que, o poder executivo, decretando a citada reforma, exorbitou da autorização que lhe foi concedida pelo Congresso e este, approvando englobadamente os artigos da reforma, attentou contra a inviolabilidade do Codigo.

Nessas condições, s. exc. considera nullo o processo.

Falou, em seguida, o procurador geral da Republica contra a concessão do "habeas-corpus".

Terminando o procurador, a sua oração, o sr. presidente recolheu os votos dos ministros, verificando o seguinte resultado: foi negado o "habeas-corpus", contra os votos dos srs. ministros Pedro Lessa, Canuto Saraiva e Guimarães Natal que concediam, tendo o ministro sr. Oliveira Ribeiro jurado suspeição.

VERIFICAÇÃO DE CONTAS DE VIAS-FERREAS

RIO, 2 (A) — O sr. ministro da Viação remetteu á Camara copia dos relatorios apresentados ao seu ministerio pela commissão de verificação de contas das Estradas de Ferro Central do Brasil, Oeste de Minas e Cruz Alta á Foz do Ijuhy, encarregada do exame das contas pagas pelo decreto de 30 de dezembro de 1914.

Do relatorio relativo á Central do Brasil, consta o seguinte trecho: — "As irregularidades que encontrou a commissão no que concerne ás contas de fornecimentos referem-se á inobservancia de preceitos legaes: — falta de concorrencia publica, falta de pedidos feitos pela secção competente e falta de autorização do governo.

A commissão justifica esses assertos juntando um quadro de differenças encontradas em exames a que procedeu.

Essas differenças montam a .... 263:377$721".

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 2 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

de Imbituba e escalas, o nacional "Itapacy";

de Buenos Aires e escalas, o nacional "Gurupy";

de Norfolk e escalas, o norueguez "Santo Andrevos";

de Buenos Aires e escalas, o argentino "Quebrach";

de Callau e escalas, o inglez "Orita";

da Bahia Blanca e escalas, o italiano "Alacrità";

do Rio Grande, o americano "Walter Noyes".

OS PARLAMENTARES BELGAS

RIO, 2 (A) — Em honra dos deputados belgas que aqui se acham, srs. A. Mellot e A. Buysse, o sr. Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica, deu hoje uma recepção na séde da legação, em Santa Thereza.

A's 15 horas e meia, já era grande a affluencia de convidados, e, ás 16 horas, chegaram os parlamentares belgas, que foram recebidos na porta da legação pelo sr. Adhemar Delcoigne, acompanhado por seu secretario.

Introduzidos no salão de honra, os embaixadores do Parlamento Belga receberam demonstrações de sympathias de todos os convidados presentes.

A recepção revestiu-se de grande brilho, tendo a ella comparecido grande numero de representantes do Congresso Brasileiro, todo o corpo diplomatico aqui acreditado, além de muitas outras pessoas gradas.

Aos convidados foi offerecida uma taça de "champagne".

O ministro da Belgica e sua senhora captivaram a todos os convidados, e, os seus filhos, uniformizados de soldados belgas, recebiam os convidados á entrada.

PARA S. PAULO

RIO, 2 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Ernesto de Carvalho Borges, dr. Sebastião de Carvalho Borges, Antonio Corrêa Neves, Luiz Gomes e Claudio H. Peixoto.

— Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. A. Alves, dr. Paulo Reglini, dr. Theodoro de Carvalho, Alexandre Vigorito Sobrinho, dr. Haroldo da Silva Santos, dr. Mario Silva Nazareth e filhas e Eugenio S. Vieira.

Camara Municipal

30.a SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Estanislau Borges, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Alcantara Machado, Raymundo Duprat, Mario do Amaral, Baptista da Costa, J. J. Pereira, Luiz Fonceca e Marrey Junior, faltando com causa participada os srs. Joaquim Marra, Henrique Fagundes e Raphael Gurgel e sem participação os srs. Washington Luiz e Sousa Queiroz.

Abre-se a sessão.

O SR. MARIO DO AMARAL — Sr. presidente, achando-me um tanto incommodado, peço a v. exc. que me dispense de proceder á leitura do expediente.

O sr. presidente — Convido o sr. 2.o secretario a fazer a leitura da acta e demais papeis que se acham sobre a mesa.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. 2.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

PARECER da Commissão de Justiça, sobre a interpretação da lei n. 1534, de 26 de abril de 1912. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça, Obras e Finanças, sobre o alinhamento da rua do Carmo. — A imprimir.

PARECERES das commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, sobre a rectificação do alinhamento da rua Alfredo Maia. — A imprimir.

REQUERIMENTO N. 216, DE 1916

Requeiro que o sr. prefeito mande orçar pela repartição competente o custo do serviço de assentamento de guias e calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Julio de Castilho, no trecho comprehendido entre o largo S. José e a rua Dr. Clementino. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — A. Baptista da Costa. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 217, DE 1916

Tendo sido ha bem pouco tempo reparado o macadam da rua Belém e já estando a pedir novos reparos devido ao estado deploravel em que se encontra, reitero o requerimento em que pedi que o sr. prefeito se dignasse mandar levantar o orçamento das despesas necessarias com a substituição daquelle calçamento por parallelepipedos de pedra, isto afim de que a Camara possa deliberar de vez quanto á palpitante conveniencia daquella substituição. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — A. Baptista da Costa. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 218, DE 1916

Peço ao sr. prefeito se digne requisitar da Secretaria da Agricultura a illuminação da alameda Franca, entre as ruas Haddock Lobo e Augusta, e á rua Capitão Pinto Ferreira. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — Marrey Junior. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 219, DE 1916

Peço ao sr. prefeito se digne requisitar da Secretaria da Agricultura a illuminação, a gaz, da rua Dr. Netto de Araujo, em Villa Mariana. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — Marrey Junior. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 220, DE 1916

Requeremos que a Prefeitura se digne determinar que sejam feitos os estudos necessarios para o prolongamento da rua da Estação, na freguezia da Penha, até á estação de Guayauna, afim de que a Camara legisle sobre o assumpto. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — Goulart Penteado, Baptista da Costa. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 221, DE 1916

Requeremos que a Prefeitura solicite da Secretaria da Agricultura a collocação de mais dois combustores de illuminação publica na rua situada entre a praça José Roberto e as cocheiras da Limpeza Publica, no bairro da Luz. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — Estanislau Pereira Borges, Marrey Junior. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 222, DE 1916

Requeremos que a Prefeitura se digne dar execução a lei n. 1.964, de 22 de março do corrente anno, que autoriza o serviço de calçamento a parallelepipedos da rua Santa Cruz, entre as ruas Consolação e Frei Caneca. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — Rocha Azevedo, R. Duprat. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 223, DE 1916

Requeremos á Prefeitura se digne interpôr seus bons officios junto á Light and Power, no sentido de serem illuminadas, á luz electrica, as seguintes ruas: Sorocabana, Thabor, Silva Bueno, Patriotas, até ao fim da linha da "Villa Prudente", visto estarem situadas, nas vizinhanças, as fabricas de tecidos de Nami Jaffet; de louças Silex, de linhas, da Companhia Brasileira, de Ceramica, Sarcoman e Frères.

Na Villa Prudente estão situadas as fabricas de chapéos Italo-Brasileira, a Ceramica e a de sabão, de Baron Pepe. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — Estanislau Borges, Duprat, Mario do Amaral, Marrey Junior. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 224, DE 1916

Pedimos ao sr. prefeito se digne mandar proceder aos reparos de que carece a rua Dr. Netto de Araujo, em Villa Mariana, rua que é de grande transito. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — Marrey Junior, Estanislau Borges, Rocha Azevedo, Alcantara Machado, Duprat. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 225, DE 1916

Requeiro que se solicite da Prefeitura o concerto da rua Voluntarios da Patria, em frente ao predio n. 534, afim de evitar a estagnação das aguas pluviaes. — Mario do Amaral. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 105, DE 1916

Indico ao sr. dr. prefeito municipal se digne mandar requisitar da Secretaria da Agricultura a collocação de alguns combustores de gaz á rua Ezequiel Freire, em Sant'Anna. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — E. Goulart Penteado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 106, DE 1916

Indicamos que o sr. prefeito mande murar o terreno á rua de S. João, proprio da Camara, onde existiu uma construcção, sob o n. 308, afim de garantir o estado hygienico dos moradores vizinhos, cujos quintaes têm sido depredados por desoccupados, que nelles penetram pelo terreno sobredito. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — Rocha Azevedo, Duprat. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 107, DE 1916

Indicamos ao sr. prefeito a conveniencia da collocação de guias na rua Tocantins. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — A. Baptista da Costa, E. Goulart Penteado, Estanislau Borges. — A' Prefeitura.

O SR. PRESIDENTE — O nobre vereador sr. Henrique Fagundes communica á casa que, por motivo de força maior, deixa de comparecer á presente sessão.

O SR. ALCANTARA MACHADO — Sr. presidente, depois de um largo periodo de injusto esquecimento e de inexplicavel abandono, a questão das estradas de rodagem volta a constituir uma das preoccupações dominantes da opinião e dos poderes publicos.

No Estado do Espirito Santo os prefeitos municipaes se reunem e assentam um plano de acção systematica. O ministerio federal da Viação toma ou secunda a iniciativa de um Congresso nacional votado ao estudo do problema. Em S. Paulo, o illustre sr. secretario da Justiça dá execução á lei que permitte o aproveitamento do trabalho dos sentenciados na abertura de caminhos de interesse geral, e o honrado sr. secretario da Agricultura empresta a autoridade e o prestigio officiaes á materia que esta Camara levantou, em 1914, pelo orgam do mais humilde de seus vereadores (não apoiados), e convoca o primeiro Congresso paulista das estradas.

Ainda bem, sr. presidente. Comprehenderam, afinal, as classes dirigentes que as estradas de ferro não supprimem, nem substituem, as estradas communs. Estas não perderam até hoje e não perderão jámais a sua importancia, mesmo nos paizes em que é mais extensa e mais perfeita a rêde ferroviaria. São os affluentes necessarios das ferrovias e das linhas de navegação.

Para servir-me de uma antiga e conhecida imagem, direi, sr. presidente, que a circulação das riquezas demanda um apparelho semelhante ao da circulação do sangue. As grandes vias de communicação representam os vasos de maior calibre, por onde se escôa a torrente dos productos e das mercadorias. Mas essa torrente é alimentada pela contribuição constante de pequenas estradas, que se dividem e espalham, se anastomosam e articulam, procurando os centros de producção mais afastados e os nucleos mais distantes do trabalho humano, á maneira dos capillares, que se insinuam na intimidade dos tecidos e se põem em contacto com todas as cellulas.

A estrada é e continua a ser um dos orgams indispensaveis do transporte. Basta lembrar, com Lethier, que muitas mercadorias chegam ao logar de seu destino, sem a intervenção da ferrovia ou da navegação; mas, nenhuma existe que não faça pelas estradas de rodagem um percurso mais ou menos longo.

A questão cresce de valor e de importancia, nos paizes, como o nosso, em que a rêde ferroviaria está longe de corresponder ás necessidades da economia nacional, e tem o seu interesse augmentado nos dias que correm, pelo desenvolvimento da industria automobilistica. Adaptadas aos novos systemas de locomoção, as estradas reconquistam, pouco a pouco, a posição que tiveram outróra e disputam ás estradas de ferro o terreno que ultimamente perderam, no que se refere aos transportes a longa distancia.

Que são, no emtanto, em sua immensa maioria, as estradas de que actualmente dispomos? Já tive occasião de dizel-o desta tribuna: são a negação mais completa de todos os requisitos de viabilidade. Traçadas a esmo, sem discernimento, sem plano assentado, locadas sem attenção á natureza, aos accidentes, á conformação do terreno, — abandonadas a todas as degradações, ellas testemunham a nossa absoluta incomprehensão da missão que lhes cabe no fomento da agricultura, da industria, no barateamento da vida, no povoamento do sólo, na divulgação das bellezas naturaes e na propria obra da integração nacional.

Velho advogado das velhas idéas, que hoje parecem a caminho da victoria, venho submetter ao voto judicioso da Camara um projecto que modifica e completa a legislação em vigor, com referencia á materia que nos preoccupa.

O projecto é tudo que ha de mais simples. Classifica as estradas municipaes de accôrdo com a funcção que lhes cabe; altera a postura vigente, na parte relativa á largura dos caminhos; define os deveres dos proprietarios dos terrenos marginaes e abandona as questões menores á regulamentação do poder executivo.

Nunca serão de mais os cuidados que dermos á solução deste problema. Via vita, diz a eloquente divisa dos congressos internacionaes consagrados ao assumpto em debate; e, com effeito, a estrada é vida, é movimento, é riqueza.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação, o seguinte

PROJECTO N. 36, DE 1916

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — As estradas de rodagem municipaes se dividem em estradas de interesse geral, estradas inter-municipaes e estradas vicinaes.

Paragrapho 1.o — São estradas de interesse geral as que fazem parte do plano de viação geral do Estado.

Paragrapho 2.o — São estradas intermunicipaes aquellas que, não estando classificadas na primeira categoria, ligam o municipio da capital aos municipios vizinhos.

Paragrapho 3.o — São estradas vicinaes as de interesse exclusivamente local.

Art. 2.o — As estradas de interesse geral e as estradas inter-municipaes terão a largura minima de 10 metros, e as vicinaes a largura minima de 6.

Art. 3.o — Nenhuma estrada poderá ser aberta sem lei que a autorize.

Art. 4.o — Os proprietarios dos terrenos marginaes são obrigados a fechal-os em toda a sua extensão por meio de sebes vivas, cercas de madeiras ou metallicas, vallas, banquetas, taipas ou muros.

Paragrapho 1.o — O prefeito poderá dispensar o fecho nos pontos em que este ultimo fôr desnecessario ou demasiado oneroso, devido á conformação especial do terreno.

Paragrapho 2.o — O prazo para construcção do fecho será de 3 mezes a 1 anno, a contar da abertura da estrada, conforme as circumstancias do caso.

Art. 5.o — A policia das estradas é regulada pela lei n. 120, de 31 de outubro de 1894, na parte que lhes fôr applicavel.

Art. 6.o — Os caminhos particulares serão fechados por meio de cancellas ou porteiras no ponto de intercessão com as estradas municipaes.

Art. 7.o — O prefeito regulamentará a presente lei, consolidando as posturas em vigor.

Art. 8.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — Alcantara Machado. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 64, autorizando a despesa de 49:464$360, com o calçamento a parallelepipedos da rua Homem de Mello, entre as ruas Cardoso de Almeida e Franco da Rocha, no bairro das Perdizes.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 65 e 92, autorizando a despesa de 39:247$900, com o calçamento a parallelepipedos da rua da Consolação, entre as alamedas Franca e Jahu'.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em discussão unica o parecer n. 70, da Commissão de Justiça, opinando pelo archivamento de uma representação em que diversos funccionarios da Policia pedem o pagamento de meias custas vencidas em processos crimes.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 71 e 94, respectivamente, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento de uma petição do coronel João Francisco P. de Sousa, referente á construcção e exploração de um matadouro de porcos, nesta capital.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entra em discussão unica o parecer n. 72, da Commissão de Justiça, opinando pelo archivamento do projecto n. 37, de 1915, dos vereadores srs. Marrey Junior e Luiz Fonceca, dando a denominação de "Olavo Bilac" a uma das ruas da capital, que ainda não tenha denominação.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entram em discussão os pareceres ns. 73 e 95, respectivamente, das commissões de Justiça e Finanças, sobre o projecto n. 44, de 1915, dos vereadores srs. Luiz Fonceca, Goulart Penteado, A. Baptista da Costa e João José Pereira, autorizando a Prefeitura a relevar as primeiras multas impostas por infracção de qualquer postura, desde que occorra algum motivo attendivel.

O SR. ROCHA AZEVEDO — Sr. presidente, tenho em mãos uma carta que acabo de receber do nosso distincto e illustre collega sr. Joaquim Marra, em que me faz dois pedidos: o primeiro para justificar a sua ausencia nesta sessão, a qual é determinada por motivos attendiveis; o segundo é para pedir, o que eu ora faço, a volta dos papeis que se acham em debate ás commissões, para novo estudo.

Peço a leitura do requerimento que envio á mesa e que seja submettido á approvação dos collegas.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro a volta do projecto n. 44, de 1915, ás commissões respectivas. — Sala das sessões, 2 de setembro de 1916. — Rocha Azevedo.

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, dou o meu voto ao requerimento do nosso honrado collega sr. Rocha Azevedo e creio certo de que melhor estudo da Commissão de Justiça, sobre o projecto em debate e que teve parecer contrario da mesma Commissão, a levará ás conclusões a que cheguei.

Acredito, sr. presidente, que seja o caso de archivamento do projecto, não só porque o prefeito tem competencia para sanccionar ou reformar todos os actos dos funccionarios municipaes da Prefeitura, como porque...

O sr. Sampaio Vianna — O collega quer discutir o projecto de merito ou o requerimento?

O sr. Marrey Junior — Estou dando as razões pelas quaes concordo com o requerimento.

O sr. Sampaio Vianna — Neste ponto estamos todos de accôrdo. Eu concordo tambem, por parte da Commissão de Finanças.

O sr. Marrey Junior — ... essa attribuição, de que se cogita, já era dada...

O sr. Rocha Azevedo — Attribuição dada aos antigos intendentes.

O sr. Marrey Junior — ... sim, aos antigos intendentes. A lei n. 374, de 1898, passou as attribuições dos intendentes ao prefeito, com a creação do executivo municipal, então creado.

Parece-me que não foi alterada a disposição do art. 12, da lei 374 e, pois, em virtude della, tem o prefeito tal faculdade contida no artigo 3.o, da lei n. 33, de 1897, podendo elle annullar o auto e a multa, quando forem contrarios aos factos e ao direito.

O sr. Rocha Azevedo — Disposição que não foi expressamente revogada.

O sr. Sampaio Vianna — Mas em caso de recurso.

O sr. Marrey Junior — O artigo 3.o diz: (lê) "Os autos se conservarão 30 dias na Intendencia de Policia e Hygiene, que dará aviso ao infractor que não tiver pago, convidando-o a pagar ou a dar os motivos por que o não faz, admittindo os competentes recursos com poder de annullar o auto e a multa, quando contrarios ao facto e ao direito."

O sr. Sampaio Vianna — Em forma de recurso e não de simples reclamação.

O sr. Marrey Junior — Pouco importa; ahi está o objecto do projecto e hoje, pela organização que tem sido dada ás differentes secções da Prefeitura, o prefeito conhecerá sobre todas as reclamações que lhe forem feitas. Logo, não ha necessidade de conferirmos ao prefeito mais uma attribuição, que aliás já faz parte das multas com que conta.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o requerimento posto em votação e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

Delegacia Fiscal

Despachos de hontem:

Processo de fiança do agente do correio de Capão Fino, João Sbrafio. — Haja vista o sr. procurador fiscal; requerimento de Maria José de Souza, pedindo pagamento de 102$620. — Haja vista o sr. procurador fiscal; idem de [illegible], pedindo pagamento de 30$. — Haja vista o sr. procurador fiscal; processo de fiança do agente do correio de Curralinho, Hortencia da Silveira. — Haja vista o sr. procurador fiscal; requerimento de S. Paulo Railway Company, pedindo pagamento de [illegible]. — Haja vista o sr. procurador fiscal; processo de fiança do agente do correio de [illegible]. — Haja vista o sr. procurador fiscal; requerimento do Banco de Custeio Rural do Rio Claro, pedindo pagamento de [illegible]; requerimento de Benedicto Franco Bueno. — A' 1.a collectoria para cobrar com revalidação a differença do sello; requerimento do agente fiscal Ercilio da Silva Pereira, pedindo gratificação fixa. — Autorizo o pagamento pela collectoria de Bauru'; requerimento de Vicente Bueno. — Remetta-se o mappa á collectoria de Sertãozinho para que seja paga [illegible]; officio do Correio n. 1.623, com requerimento do dr. Mario do Carmo Macedo. — Remetta-se o requerimento á collectoria de Iguape para cobrar com revalidação [illegible]; requerimento de Sebastião Ribas da Silva, pedindo certidão. — Passe-se; requerimento de [illegible], pedindo pagamento de [illegible]; officio do Director do Gabinete n. 729, communicando a nomeação [illegible]. — Remetta-se á Alfandega de Santos; officio de d. Maria Thereza Paschoal. — Remetta-se á Directoria da Despesa Publica; processo de exercicios findos de Eurico Soares Caluby, na importancia de 694$600. — Remetta-se á Directoria da Despesa Publica, solicitando-se o credito; processo de exercicios findos de Lazaro França, na importancia de 567$.

— Remetta-se á Directoria da Despesa Publica, solicitando-se o credito; processo de exercicios findos de João Alves da Silva, na importancia de 328$. — Remetta-se á Directoria da Despesa, solicitando-se o credito; processo de exercicios findos de Manoel Justino de Paula, na importancia de 600$. — Remetta-se á Directoria da Despesa, solicitando-se o credito; processo de exercicios findos de José Baptista Ferreira, na importancia de 91$125. — Remetta-se á Directoria da Despesa, solicitando-se o credito; processo de exercicios findos, na importancia de 120$000, de Antonio da Motta. — Remetta-se á Directoria da Despesa, solicitando-se o credito; requerimento de Bonifacio Paulino de Carvalho, pedindo pagamento de quota de multa. — Informe a Collectoria de Pennapolis; officio n. 760 da Alfandega de Santos, acompanhando o processo de recurso da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo. — Restitua-se o processo á Directoria da Receita, com a informação constante deste officio; officio n. 762 da Alfandega de Santos com recurso da Companhia Docas de Santos. — Encaminhe-se; processo de exercicios findos de Alfredo Alves Galante, na importancia de 267$000. — Remetta-se á Directoria da Despesa, solicitando o credito; processo de exercicios findos de [illegible], na importancia de 468$000. — Remetta-se á Directoria da Despesa, solicitando o credito; requerimento de Raul Lazarre Sobrinho, pedindo encaminhamento de defesa. — Encaminhe-se; processo de exercicios findos de Adeva Carneiro Ribeiro, na importancia de 240$000. — Remetta-se á Directoria da Despesa, solicitando o credito; processo de exercicios findos de Antonio Cardoso. — Remetta-se á Directoria do Gabinete; processo de exercicios findos de Francisco B. da Cunha e Mello, na importancia de 535$132. — Remetta-se á Directoria da Despesa, solicitando o credito; officio n. 27 da Collectoria de Itaporanga, com requerimento do agente fiscal Gustavo Pinheiro. — Autorizo o pagamento pela Collectoria de Itaporanga; officio n. 482 da Collectoria de Serra Negra, com requerimento do agente fiscal Edmundo Caldas. — Autorizo o pagamento pela Collectoria do Amparo; officio n. 124 da Collectoria de Barretos com requerimento do agente fiscal Jeronymo Bastos. — Autorizo o pagamento pela Collectoria de Barretos; officio n. 32 da Collectoria de Pedreira com requerimento do agente fiscal Edmundo Caldas. — Autorizo o pagamento pela Collectoria de Pedreira; officio n. 124 da Collectoria de Amparo com requerimento do agente fiscal Edmundo Caldas. — Autorizo o pagamento pela Collectoria do Amparo; officio n. 483 da Collectoria de Serra Negra, com requerimento do agente fiscal Edmundo Caldas. — Autorizo o pagamento pela Collectoria de Serra Negra; officio n. 35 da Collectoria de Ribeirão Bonito com requerimento do agente fiscal Cyrillo Moreira Baptista. — Autorizo o pagamento pela Collectoria de S. Carlos do Pinhal; officio n. 34 da Collectoria de Ribeirão Bonito com requerimento do agente fiscal Cyrillo Moreira Baptista. — Autorizo o pagamento pela Collectoria de S. Carlos do Pinhal.

— Pagamentos: — Segunda-feira, 3.o dia util, realizam-se pagamentos aos estipendiarios e avulsos pessoal da Agricultura.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica:

A Ernesto de Castro e Comp., 90$000; ao dr. Athos Amaral de Magalhães, [illegible]; ao delegado de policia de S. Bento de Sapucahy, 23$800; á Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo, [illegible]; ao commandante geral da Força Publica, 75$000; á D. J. Martins e Comp., [illegible]; á Antonia Silva e Comp., 378$500; a Monteiro Santos e Comp., [illegible]; ao mesmo, 4$200; á Companhia Calçado Clark, Ltd., 18:670$400; á mesma, 17:171$600; a Rothschild e Comp., 44$000.

— Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

A Gasmotoren-Fabrik Deutz, 143$600; á mesma, 304$100.

— Officios remettidos:

Ao sr. secretario da Agricultura, remettendo um officio da Camara Municipal de Pirajú, no qual a mesma pede o pagamento da subvenção orçamentaria do corrente exercicio;

ao sr. secretario do Interior, solicitando informações sobre a acção que move contra a Fazenda do Estado o sr. Dervillo Mussi;

ao sr. secretario do Interior, remettendo, para que seja tomado na consideração, o requerimento da professora d. Lucia Kahenbuhl, na qual a mesma solicita o pagamento de dias 1 a 3 de julho, que esteve tratando de se remover de Limeira, onde era adjunta do respectivo grupo;

ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, remettendo, para as devidas informações, o officio do sr. Chrysostomo de Oliveira, escrivão das execuções criminaes, do pagamento de custas a que se julga com direito.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada a normalista primaria d. Benedicta Magalhães para [illegible] effectiva do grupo escolar modelo de Campinas.

Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar de saude a professora adjunta, no dia 9 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, d. Maria do Carmo Braga, adjunta do grupo escolar do Rio Claro.

Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar de saude as professoras d. Sylvia Gouvêa Aranha e Regina de Alvarenga, no dia 9 do corrente, na Directoria do Serviço Sanitario.

— Foram nomeadas:

D. Rosa Marcilia, para substituir a professora da escola da Agua Branca, em [illegible];

d. Celina de Sá Macedo, para substituir a professora da 2.a escola feminina do bairro de S. Joaquim, em Orlandia;

d. Ada Poletti, para substituir a professora da escola mixta do bairro de S. José, em Santo Amaro.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, á professora d. Olga Filippetti, da escola feminina do bairro das Pedras; [illegible] d. Maria Isabel de Castro, da 2.a escola feminina [illegible]; [illegible] d. Maria José Falsano, da 2.a escola feminina [illegible], em Orlandia.

* * *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do sentenciado Antonio José Belisario. — Junte cópia de todo o processo, de accordo com o que dispõe o art. 5.o do dec. 1851, de 31 de março de 1910;

de Pierre Brun, de Nova Europa. — Sim, com [illegible];

de José Bernardo Pereira, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

[illegible];

de Isaac Alves de Andrade. — Sim, indemnizando os cofres publicos da importancia de [illegible], proveniente de fardamento;

de José Francisco Paes. — Sim, indemnizando os cofres publicos da importancia de [illegible], proveniente de fardamento;

de João Antonio Fernandes. — Sim, [illegible];

de José Francisco Domingues. — Aguarde opportunidade;

de Benedicto Emiliano. — Sim, indemnizando os cofres publicos da importancia de [illegible], proveniente de fardamento;

de Antonio Martinho. — Venha por intermedio do commandante geral da Força.

Foram expedidos alvarás de folhas corridas a Antonio Furlani e João Lucio Servo.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Matheus Chaves.
Promotor, sr. dr. Roberto Moreira.
Escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Foram julgados hontem tres réos presos.

Em primeiro logar, entrou em julgamento Bonafé Segundo, autor do homicidio de sua amazia Francisca Ferraz, perpetrado a navalhadas, ha dois annos, no predio n. 30 da rua Ezequiel Freire, em Sant'Anna.

O advogado do réo sr. dr. Samuel Bacarat não compareceu. O sr. presidente convidou diversos advogados para defendel-o.

Todos se recusaram, tendo, por fim, acceitado o sr. dr. Oscar Drumand Costa.

O réo foi condemnado a 25 annos e 6 mezes de prisão cellular.

— Em segundo logar respondeu Benjamin Antonio de Escobar, processado por crime de ferimentos leves em Joaquim Mendes.

Defendido pelo sr. dr. Paulo Curtino de Moura, foi absolvido.

— Em terceiro logar foi julgado Nicolau Pedro, autor de ferimentos leves em Concceta Jorge.

Defendeu-o o sr. dr. Edward Carmillo, que conseguiu sua absolvição.

O conselho de sentença estava assim constituido: srs. João dos Santos Gaia, José Antonio Sampaio, José Americo de Aguiar, Antonio Gomes de Paula, Alfredo Pinto dos Santos, Carlos Corrêa de Toledo, Origenes Calimerio, Raul do Amaral, Samuel Domingos Corrêa, Pedro Francisco Ribeiro e João Augusto da Silva Lima.

Forum Criminal

Primeira vara — Juiz, sr. dr. Adolpho Mello.

Foi impronunciado Silvestre de Brito, tambem conhecido por Britinho, que respondia a processo por crime de attentado ao pudor.

Segunda promotoria — Promotor, sr. Sebastião Lobo.

O sr. promotor denunciou Augusto Homann e Victorio Bujato, por crime de ferimentos leves.

Quarta promotoria — Promotor, sr. dr. Roberto Moreira.

O sr. promotor offereceu, durante o mez de agosto findo, 64 denuncias contra 19 réos; 13 libellos, contra 15 réos; requereu o archivamento de 8 inqueritos policiaes; deu 9 pareceres em processos de vadios, e apresentou razões de appellação em 2 processos de réos absolvidos.

Forum Civel

Concordata — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, deixou de homologar a concordata proposta aos seus credores, pelo negociante Paulo Tieri.

— Foram conclusos ao sr. dr. Adalberto Garcia, juiz do contencioso de casamentos, e baixaram hontem a cartorio, com a sentença, os autos de divorcio entre partes, d. Maria Guidacco, autora, e Ciro Cipollaro, réo.

Aquelle magistrado deu ganho de causa á proponente da acção, decretando o divorcio e condemnando o réo a pagar as custas do processo.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras as seguintes decisões:

Julgando procedente a justificação de Pinto Leite e Sobrinhos, como credores chirographarios da fallencia da Companhia de E. de Ferro de S. Paulo-Goyaz, para o effeito de haver o credito como devidamente habilitado;

respondendo e mandando seguir para o Tribunal o aggravo entre partes Caetano Valentini e Thereza Domini;

recebendo a contestação e reconvenção de Carlino Pinto de Macedo, na acção ordinaria que lhe move Manuel Frota;

recebendo em seus effeitos regulares a appellação do coronel Alfredo Pires de Azevedo Pimentel, na acção de reivindicação em que contende com João Marmese e sua mulher;

julgando por sentença rehabilitado o fallido concordatario A. Pinto de Andrade.

Juizo Federal

(Primeiro officio — Escrivão, sr. João B. Dantas):

Acção ordinaria — O sr. juiz federal julgou improcedente a acção ordinaria que a Equitativa propoz contra d. Anna Dias Lover, condemnando a autora a pagar á ré o pedido, juros da móra e custas.

Processo crime — Realizou-se hontem ás 12 horas, a inquirição de testemunhas no processo crime que a justiça federal move a João Theseu Sobrinho, ex-collector federal em Jacarehy, neste Estado.

(Segundo officio — Escrivão, sr. Mario Motta):

Executivo fiscal — O sr. juiz federal no executivo fiscal que a Fazenda Nacional move a Pedro Scarroni concedeu a este o prazo de dez dias para provar os seus embargos.

Justificação — Foi julgada por sentença a justificação requerida pelo sr. dr. Miguel Antonio Bruno, para o fim de instruir um pedido de privilegio de um systema aperfeiçoado de palliteiros.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1916

Informou-se á Secretaria da Justiça, em solução á carta do sr. encarregado do consulado argentino em Santos, que, tomadas as precauções hygienicas para exhumar e transportar desta cidade para a de Santos o cadaver do ex-consul Balesteros, a Prefeitura, de bom grado, facilitará o que estiver no seu alcance.

Agradeceu-se ao sr. dr. S. Guimarães a communicação de haver assumido o exercicio do cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado.

— Requerimentos despachados:

De Luiz Hippolyto, pedindo pagamento. — Dirija-se ao Thesouro;

de Emygio Marchese, pedindo relevamento de multa. — Não tendo sido multado, nada ha a deferir;

de José Bernardo Pereira, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

de Manuel Baixa, pedindo rectificação de lançamento de imposto. — Sim, nos termos da informação;

de Frederico Stacchini, pedindo relevamento de multa; Hugo Molinari, pedindo remoção de arvore; Antonio Catalan, pedindo licença e abono de faltas. — Sim;

de Lourival de Moraes Nogueira, pedindo licença; Felippe Godoy Vaz de Oliveira, Alberto da Cunha Horta, pedindo férias; Raphael Passaro, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, em termos;

da Companhia Immobiliaria Paulista: Bernardo Meyer, Jorge Krug, José Joaquim, José Maria Passalacqua, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de Emilio Zieglitz, Ignacio Labate, Castilho e Baptista, Roque Marini e Filho, Theodoro Salvador, pedindo relevamento de multa; dr. Victor Marques da Silva Ayrosa, pedindo suspensão de intimação para demolição de uma parede no predio n. 193, da rua das Palmeiras. — Indeferido.

— Deve comparecer, para esclarecimentos, na Directoria do Expediente, o representante da Companhia Auto-Taximetros Paulista.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Camillo Guibeh, para construir cerca á rua Duarte de Azevedo, n. 27;

de Domingos Piantullo, para construir predio á rua Tamandaré, n. 10;

do dr. F. P. Ramos de Azevedo, para construir muro á rua Boa Vista, n. 18;

do dr. F. R. Ramos de Azevedo, para reformar predio á rua Mauá, n. 187;

do dr. F. P. Ramos de Azevedo, para construir muro á rua Lima, esquina da rua Jahu' e rua Santos;

do dr. F. P. Ramos de Azevedo, para collocar um portão na alameda Barão de Limeira, n. 52;

de Francisco Alvarenga, para chanfrar guias á rua Libero Badaró, n. 128;

de Fortunato Finco, para construir muro á rua Cantareira, n. 48;

de Heitor Bresser de Siqueira, para construir garage á rua Cubatão, entre os ns. 54 e 56;

de Heitor Seabra, para construir muro á rua Bueno de Andrade, junto ao n. 109;

de João Gomes, para construir barracão á rua Fernandes Vieira n. 60;

de João Pinto Alves, para reformar predio á rua Carlos Garcia, n. 22;

de Joaquim Pinto de Araujo, para construir forno á rua Visconde de Parnahyba, n. 495;

de Joaquim P. Funchal, para augmentar predio á rua João Boemer, n. 169;

de João Maria Paranyba, para abrir janellas á rua Visconde de Parnahyba n. 40;

de Miguel Lupiano, para construir barracão á rua Olavo Egydio, n. 147;

de Vicente de Meggio, para augmentar predio á rua S. Caetano, n. 165.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Antonio Marques, Augusto Murba e Paula Sabino, d. Ercilia Camarotti, Evaristo Vaccinari, dr. Francisco Laraya, Henrique Michette, José Caetano da Motta, José Nupieri, José do Nascimento, Jorge Krug, Lucio de Camargo Seabra, Manuel da Silva Pinheiro, Manuel Assor, Martinho Antonio Pedroso, Olympio Martins, Pedro Fabio, Rocca Valente, Raphael de Rizo, d. Rosa Selomi, Ulysses Pelliccioti, V. Antonio Teixeira.

— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para os dias 3 e 4 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Dia 3 — Turma de calceteiros: Rua Paula Sousa, 11 calceteiros, 10 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento; rua D. José de Barros, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé, 2 operarios para guardas.

Turma de trabalhadores: Almoxarifado, 1 operario para guarda; centro da cidade, 3 operarios e 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes; rua Itapicuru', 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, nivelamento; travessa Tamandaré, 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, nivelamento.

Turma de macadam: Rua Anhanguéra, 2 feitores, 12 operarios e 4 carroças, recomposição de macadam; diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios e 1 carroça, ligações de agua e gaz.

Dia 4 — Turma de calceteiros: Avenida Celso Garcia, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Cruz Branca, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua D. José de Barros, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Cons. Nebias, 7 calceteiros, 7 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento; rua das Flores, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Dom. de Moraes, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; alameda Santos, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé, 2 serventes para guardas.

Turma de trabalhadores: Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade, 5 operarios e 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes; largo da Liberdade, 2 operarios e 1 carroça, concertos de passeios; rua Itapicuru', 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, nivelamento; rua Duilio, 1 feitor, 6 operarios e 1 carroça, regularização; rua Comm. Cantinho, 1 feitor, 11 operarios e 4 carroças, regularização; travessa Tamandaré, 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, regularização.

Turma provisoria: Rua Homem de Mello, 1 feitor, 10 operarios e 3 carroças, nivelamento.

Turma de macadam: Rua Anhanguéra, 2 feitores, 12 operarios e 4 carroças, recomposição de macadam; diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios e 1 carroça, ligações de agua e gaz.

Industria e Commercio

Café

Resenha semanal de 26 de agosto a 2 de setembro de 1916

Segunda-feira — O mercado manteve-se calmo por deficiencia de luz, não podendo a maioria dos exportadores fazer classificação dos cafés apresentados, notando-se, entretanto, o seu bom aspecto pela resistencia feita pelos possuidores, havendo, por este motivo, vendas reduzidas na base de 6$800.

Terça-feira — O mercado permaneceu estavel, mantendo a mesma base, com vendas regulares.

Quarta-feira — O mercado abriu menos estavel, em virtude do retrahimento dos compradores e resistencia por parte dos possuidores, fechando assim com vendas reduzidas e com a base de 6$800, sustentada.

Quinta-feira — O mercado abriu calmo, porém com a mesma base de 6$800, havendo vendas reduzidas em virtude das más condições de luz, que impediram muitas casas de classificar.

Sexta-feira — O mercado abriu estavel, animando-se durante o dia em virtude da alta de 24 pontos com que abriu a Bolsa de Nova York. As transacções foram avultadas durante o dia, fechando firme na base de 6$900.

Sabbado — O mercado abriu mantendo a firmeza de vespera, e assim se conservou durante o dia, fechando com a mesma base, havendo vendas regulares.

— Notamos que, durante a semana, de dia para dia tornou-se mais difficil a collocação dos cafés de má torração, com grãos verdes, os quaes na sua cotação não acompanharam as differenças normaes de typo para typo.

Os despolpados não despertaram interesse algum.

Os mokas finos continuam bem cotados.

Santos, 2 de setembro de 1916. — (a) Gabriel Junqueira, director de semana.

JUNDIAHY, 2

Durante o dia de hoje foram recebidas 49.791 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 5.114 e 44.677 para Santos.

S. PAULO, 2.

Café baldeado, até meio dia, para Santos, 50.137 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	33.813
Recebidas da Bragantina	2.567
Recebidas da Sorocabana	7.221
Recebidas do Pary	4.398
Recebidas do Braz	2.138
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 2

As vendas de hoje foram regulares.

Mercado, firme.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$900 para o typo 4.

SANTOS, 2

	Saccas
Entradas	51.027
Desde 1.o do mez	99.955
Idem desde 1.o de julho	2.690.695
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.952.742
Média	49.977
Despachadas	7.938
Idem desde 1.o do mez	24.033
Idem desde 1.o de julho	1.491.991
Embarcadas	14.834
Idem desde 1.o do mez	14.834
Idem desde 1.o de julho	1.460.798
Passagens	50.137
Idem desde 1.o do mez	94.140
Idem desde 1.o de julho	2.702.391
Sahidas:	
Para a Europa	—
Argentina	—
Estados Unidos	70.232
Por cabotagem	—
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	56.060
Desde 1.o do mez	101.685
Desde 1.o de julho	3.062.277
Existencia em primeira e segunda mãos	1.761.775
Média	50.767
Vendas	27.210
Base	4$100
Despachadas	28.534
Embarcadas	31.681

SANTOS, 2

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 2:

Existencia no dia 1.o	171.801
Entradas hoje	3.853
Total	175.654
Sahidas hoje	2.792
Stock, hoje	172.862

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 2.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 15 horas:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$900	6$925
Outubro	6$850	6$875
Novembro	6$800	6$825
Dezembro	6$750	6$775
Janeiro	6$750	6$775
Fevereiro	6$750	6$775

SANTOS, 2.

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$900	6$925
Outubro	6$850	6$875
Novembro	6$800	6$825
Dezembro	6$750	6$775
Janeiro	6$750	6$775
Fevereiro	6$750	6$775

S. PAULO, 2.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	33.813
Anterior	34.703
No mesmo periodo do anno passado	40.199
Entradas pela Estrada Sorocabana	16.324
Anterior	9.300
No mesmo periodo do anno passado	14.060
Total, hoje	50.137
Anterior	44.003
No mesmo periodo do anno passado	54.259

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	5.114
Anterior	1.693
No mesmo periodo do anno passado	1.826
Com destino a Santos	44.677
Anterior	31.809
No mesmo periodo do anno passado	40.706
Total, hoje	49.791
Anterior	33.502
No mesmo periodo do anno passado	42.532

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 2.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta geral de 15 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	9,36
Anterior	9,21
Março	9,50
Anterior	9,35

NOVA YORK, 2.

Hoje foi considerado feriado neste mercado.

LONDRES, 2.

Hontem fechou este mercado calmo, com os preços inalterados, do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	49|3
Anterior	—
Março	51|3
Anterior	51|

HAVRE, 2.

Hontem fechou este mercado firme, com os preços inalterados, do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos declarando sacar entre 12 1|2 d. e 12 17|32 d.

Mais tarde, o mercado se apresentava mais firme, adoptando alguns bancos, para a entrega futura, a cotação de ... 12 9|16 d.

Nesta posição, o mercado permaneceu firme, até ás 13 horas, hora em que os bancos, como de costume, por ser sabbado, fecharam o seu expediente.

A' taxa de 12 17|32 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$152, o franco $682 e o marco $707.

A' vista, 12 13|32, a libra esterlina vale 19$345, o franco $690, o marco $717, a lira $627, com réis fortes $287 e o dollar, 4$066.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 17|32	12 13|32
Paris	682	690
Hamburgo	707	717
Italia	—	627
Portugal	—	287
Nova York	—	4$066
Extremos:		
Contra banqueiros	12 17|32	—
Contra caixa matriz	11 1|2	12 9|16
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	11 13|16	11 29|32
Contra caixa matriz	11 3|4	11 15|16

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 1|2	12 3|8
Paris	686	696
Hamburgo	730	740
Italia	—	636
Portugal	—	290
Hespanha	—	838
Nova York	—	4$130
Argentina	—	1$780
Soberanos	—	19$400

O SERVIÇO TELEPHONICO ENTRE O RIO E S. PAULO

RIO, 2 (A) — A directoria da Federação das Associações Commerciaes enviou ao dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, uma representação manifestando-se de accôrdo com a que apresentou o Centro do Commercio de S. Paulo, relativamente á ligação telephonica entre o Rio e S. Paulo.

Matto Grosso

A SITUAÇÃO

CUYABA', 2 (A) — Continua sendo grave a situação no Estado.

A força federal, requisitada para a manutenção da ordem, até agora apenas tem policiado os povoados, havendo ainda varios bandos armados, praticando depredações, principalmente na campanha do sul, onde grupos de cangaceiros, reunidos no logar denominado Poção, praticam toda sorte de violencias.

Correm boatos desencontrados pró e contra as providencias tomadas pelo governo federal.

EXTERIOR

Portugal

O UXORICIDA OLIVEIRA COELHO

LISBOA, 2 — Os jornaes desta capital dizem que o uxoricida Oliveira Coelho foi posto em liberdade e entregue ás autoridades portuguezas.

Como se sabe, Oliveira Coelho, num momento de loucura, matou sua mulher quando viajava a bordo do "Deseado", da Mala Real Ingleza, sendo por esse motivo entregue ás autoridades britannicas, que o condemnaram. Depois o governo portuguez interveiu em seu favor, por motivo do criminoso pertencer a essa nacionalidade e, como agora se vê, conseguiu a sua libertação.

Inglaterra

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO DO RIO

LONDRES, 2 — A "Westminster Gazette", o "Evening Standart", o "Financial News", o "Financial Times" e o "Financier" publicam um telegramma da capital do Brasil, noticiando que o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, scientificou pelo telegrapho os banqueiros londrinos de que estava á sua disposição a somma necessaria para o resgate do coupon de outubro.

Os jornaes fazem commentarios elogiosos ao facto.

Estados Unidos

A CANDIDATURA DO SR. WILSON

NOVA YORK, 2 — Telegrapham de Longbranck que o sr. Woodrow Wilson acceitou formalmente, esta tarde, a indicação do partido democrata para a apresentação da sua candidatura á reeleição á presidencia da Republica.

O chefe de Estado, num discurso que pronunciou em Longbranck, defendeu calorosamente a politica americana em relação ao Mexico e ás relações com os belligerantes europeus.

Declarou que os Estados Unidos estão destinados a desempenhar um papel importante no mundo.

O MINISTRO LAURO MULLER

NOVA YORK, 2 — O dr. Lauro Muller, ministro do Exterior do Brasil, tenciona partir em meados deste mez para o seu paiz, a bordo do paquete "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro.

Chile

O EXPLORADOR SHACKLETON

SANTIAGO, 2 (A) — Informam de Punta Arenas que o explorador sr. Shackleton, que fôra em soccorro de seus companheiros de expedição, perdidos na ilha do Elephanto, lá chegou, não conseguindo, porém, desembarcar devido ao gelo.

O explorador inglez seguirá para a ilha Picton, afim de que sua embarcação receba carvão.

Argentina

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

BUENOS AIRES, 2 — O Banco da Nação reduziu os juros que paga sobre o dinheiro depositado a prazo fixo de 4 o|o para 3 o|o, devido a enorme quantidade de numerario que procura aquelle Banco, excedente em muito das suas necessidades.

Os descontos para os effeitos commerciaes foram diminuidos, por ter havido grande retracção nas transacções mercantis.

O governo, aproveitando-se do momento, offerece titulos a credito, da emissão autorizada pela lei orçamentaria, e que ainda não haviam sido collocados. Trata-se de valores garantidos pelo governo, vencendo o juro de 5 o|o ao anno, amortizaveis a razão de 1 o|o.

O Banco da Nação encarregou-se de lançar os referidos titulos, do valor nominal de cem pesos, os quaes estão sendo cotados a 88 e 89 o|o, o que eleva o juro real a cerca de 3 o|o.

O MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO

BUENOS AIRES, 2 — Desde o começo do anno até 31 de agosto, a Argentina exportou 5.591 fardos de lã, 1.597.578 toneladas de trigo, 1.562.440 de milho, 495.331 de linho, 573.221 de aveia, 95.664 de farinha de trigo, 29.939 de cevada e 2.148 de alpiste.

DR. JULIO ROCA FILHO

BUENOS AIRES, 2 (A) — Em regosijo pelo seu recente reconhecimento como senador ao Congresso Nacional, os amigos e admiradores do dr. Julio Roca Filho offerecer-lhe-ão por estes dias um grande banquete.

GOVERNO DA REPUBLICA

LA PAZ, 2 (A) — Os liberaes proclamaram a candidatura do dr. Ismael Vasquez á vice-presidencia da Republica.

Abrigo Santa Maria

FESTIVAL BENEFICENTE

Realiza-se hoje, no Abrigo Santa Maria, o grande festival em beneficio daquelle instituto de caridade.

Haverá uma grande kermesse e varios divertimentos.

A' tarde effectua-se um importante match de foot-ball, entre as equipes do Uruguay e Matarazzo Team.

No, dia 7 de setembro, gloriosa data nacional, será sorteada uma grande tombola, continuação da kermesse, e será queimado um lindo fogo de artificio.

Os festejos serão realizados no Parque Ypiranga.

Telegrammas da guerra

MORREU O GENERAL JOSTOFF, DO ESTADO-MAIOR BULGARO

PARIS, 2 — Os jornaes publicam a biographia do general Jostoff, que um telegramma de Sofia diz ter morrido alli.

Jostoff occupava o cargo de chefe do estado-maior bulgaro. Ainda ha pouco tempo deixára a pasta do ministro da Guerra.

O AVANÇO IRRESISTIVEL DOS RUSSOS CONTINUA

LONDRES, 2 — Telegrapham de Petrograd que ao longo de toda a frente meridional, do Pripet aos Carpathos, as operações recrudesceram de violencia.

Ao longo do Stokhod, os allemães, dirigidos em pessoa pelo general von Bernhardi, commandante do sector de Kovel, pronunciaram varios ataques, mas a nossa artilharia e as nossas metralhadoras dispersaram as columnas inimigas, fazendo algumas centenas de prisioneiros.

O avanço dos russos naquelle sector recomeçou mais ao sul.

Na região do Sereth e do Bug superior tambem estão empenhados vivos duellos de artilharia.

Os austriacos responderam fracamente aos nossos ataques na região do Dniester.

As nossas tropas approximaram-se de Halicz e parece estar imminente a occupação daquella cidade, ponto importante para o nosso avanço para oeste, na direcção do Strij.

Nos Carpathos, continuamos o nosso avanço, quer no desfiladeiro de Krosmezo, onde occupámos mais algumas posições importantes, quer na região de Dorna Vatra.

Na fronteira da Rumania, na batalha alli travada quinta-feira, as nossas tropas aprisionaram 200 officiaes e 15.501 soldados austro-hungaros, incluindo 2.405 allemães.

Apoderaram-se de seis canhões, 55 metralhadoras e sete lança-bombas.

Os rumaicos tambem fizeram muitos prisioneiros e tomaram certa quantidade de material bellico.

NA FRENTE INGLEZA DA FRANÇA — A ACTIVIDADE AEREA

LONDRES, 2 — Reza o communicado official do estado-maior britannico:

"Entre o Ancre e o Haubuterne e ao norte de Arras, houve actividade reciproca de artilharia.

As tropas inglezas dirigiram varios ataques contra os allemães, infligindo-lhes perdas consideraveis.

Durante o dia, houve grande actividade area. Destruimos cinco apparelhos inimigos e abatemos sete. Perdemos cinco aeroplanos.

Não tem havido nada de importante ao longo da frente occidental. O mau tempo de um lado e doutro lado a inactividade das tropas allemãs tiveram como consequencia que as operações desde o littoral do mar do Norte aos Vosges estiveram quasi paralysadas.

A actividade aerea tem sido muito grande, tendo os alliados, nestes ultimos dias, destruido cerca de vinte apparelhos allemães."

QUE SE PASSA NA GRECIA? — NOTICIAS DE LONDRES — A REVOLUÇÃO NA MACEDONIA

LONDRES, 2 — As noticias da situação na Grecia são confusas.

A censura evidente demora e amputa os despachos enviados pelos correspondentes de Athenas para Salonica. A opinião corrente, porém, apesar da falta de noticias, é de que graves acontecimentos se estão passando em Athenas e outras cidades gregas.

Não ha por exemplo, ainda a confirmação official da abdicação do rei Constantino. Não se confirmou tambem officialmente a ordem da mobilização geral do exercito. Mas ha noticias positivas de que varios corpos foram mobilizados nestes ultimos dias.

Não se sabe ainda si os navios alliados que chegaram ao Pyreu fizeram desembarcar tropas. Além de tudo isso, circulam muitos outros boatos desencontrados, sem que se consiga apurar a veracidade de nenhum.

Sobre a situação na Macedonia as noticias são mais positivas, facilitadas pelo quartel general alliado de Salonica.

Assim se sabe que se organizou naquella cidade um comité revolucionario, composto de militares, o que fez um appello aos patriotas para que se reunissem afim de expulsar os bulgaros do territorio grego. As tropas da guarnição dividiram-se. Emquanto umas seguiram os officiaes revolucionarios as outras se mantinham fieis. Entre as duas facções se travaram pequenos combates, que terminaram pela rendição das tropas legaes.

Todas as forças da Macedonia estão hoje sob a direcção do comité revolucionario.

Este comité está administrando parte da Macedonia em poder das forças alliadas, tendo já sido substituidas muitas autoridades civis.

As guarnições de diversas cidades que ainda resistiam começam agora a render-se. Os officiaes têm sido postos em liberdade, sob palavra de honra.

O general Serrail acceitou como recrutas os soldados gregos que se apresentaram, enviados pelo comité revolucionario.

Assegura-se que tres mil soldados gregos, que tinham ido a Seres reforçar as tropas que ali resistiam aos bulgaros, foram feitos prisioneiros.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

Isadora Duncan

Quando nos dirigiamos hontem ao Theatro Municipal para assistir ao espectaculo que nos ia proporcionar Isadora Duncan, levantava-se em nosso espirito esta interrogação: teria ainda a celebre bailarina o mesmo viço juvenil d'antanho? Não teria o tempo — esse terrivel demolidor dos artistas — já exercido a sua influencia sobre o seu fragil organismo feminino? A bailarina que iamos ver não seria uma Isadora Duncan já depreciada pela edade?

Felizmente a resposta a tal interrogação foi favoravel. A eminente artista coreographa, que de prompto desfez o nosso receio logo á primeira exhibição no tablado. Arrebatou-nos o seu trabalho coreographico e acudiu-nos logo ao espirito o que haviamos lido a seu respeito num chronista extrangeiro: "A mim, escreveu esse critico, essa divina mulher dá-me a idéa de ella haver dormido em criança, por sortilegio de não sei qual deus, um somno de princeza encantada, sonho que a transpotou adormecida para sob um myrtho em flor das bandas privilegiadas do Olympo, onde a belleza hellenica magicamente desprendesse sobre a sua alma eleita e o seu corpo esculptural todo o seu irresistivel embellezamento. Graças a esse sonho iniciante, a Duncan, desde que novamente abriu os olhos, pôde começar a ser o que até agora, por excellencia, se tem mostrado: uma iniciadora".

Com effeito, indizivel foi a sensação que experimentámos hontem, durante cerca de duas horas, vendo-a interpretar a musica de Chopin e de Gluck. Que profanação! dirão os caturras da musica pura. Sim, sacrilegio haveria nessa empresa si Isadora Duncan não nos encantasse com as suas obras-primas, dando-nos um goso do mais requintado prazer esthetico.

A propria coreographa já havia respondido uma vez a um critico que lhe censurou a ousadia de ter aproveitado para os seus bailados a suggestão melodica de notaveis musicistas como aquelles e outros do mesmo valor.

"Certamente que é um crime artistico dançar sobre uma tal musica, disse Duncan; tenho-o feito, mas por necessidade: porque essa musica acorda a dança morta, desperta um rythmo. Danço "sob" essa musica, arrastada por ella como uma folha ao vento".

Com franqueza, o espectaculo de hontem nos proporcionou momentos supremos de arte. Que attitudes da mais perfeita harmonia! Que movimentos da mais subtil eurythmia!

Tal foi a impressão que nos deixou a coreographia expressiva de Isadora Duncan.

Aos que não acham possivel a idéa de imitar a musica por meio de gestos póde-se responder com as palavras do reputado scientista Felix Le Dantec no seu livro "Science et Conscience": "Beaucoup de gens ont ridiculisé cet essai de chorégraphie expressive; d'autres l'ont admiré. Il me parait philosophiquement intéressant. L'idée d'imiter un morceau de musique n'est pas aussi etonnante qu'elle le parait tout d'abord, si l'on veut bien réflechir que chacum de nous, entendant une musique dansante, exécute malgré lui des mouvements par lesquels il s'acompagne le morceau joué".

Applaudamos, portanto, a excelsa bailarina, cuja carreira triumphal só tem sido de flores e victorias e que já logrou tornar-se no mundo da arte um idolo incontroverso e thuribulado pelos mais altos espiritos do nosso tempo.

Por conseguinte, o nosso publico, que hontem compareceu na esplendorosa sala do Municipal, nada mais fez com os seus enthusiasticos applausos do que tomar parte no côro de acclamações ao grande genio contemporaneo da arte coreographica.

Não convem esquecer que o distinctissimo maestro Maurice Dumesnil muito contribuiu para o successo da inolvidavel "soirée" d'arte realizada hontem no Municipal.

Isadora Duncan dançou, extra-programma, a "Berceuse" de Chopin, sendo ainda muito applaudida.

S. JOSE'

Realizou-se hontem, deante de avultada concorrencia, a festa artistica da eximia violinista Emilia Frassinesi, que se exhibiu dentro de uma magnifico programma com o valioso auxilio da conceituada professora de harpa, sra. Olga Massucci. Todos os numeros que executou a senhorita Frassinesi foram acolhidos com estrepitosos applausos.

Fatima Miris, a festejada rainha do transformismo, exhibiu-se tambem na sua especialidade com o costumado agrado do publico.

— Hoje, "matinée" e "soirée" com variado programma. São as duas ultimas funcções de Fatima Miris, que se despede do nosso publico.

CASINO ANTARCTICA

A companhia Vitale deu hontem a linda opereta "Addio giovinezza!", cujo desempenho agradou como das outras vezes.

— Hoje, em "matinée" e "soirée", a mesma opereta "Addio giovinezza!".

APOLLO

A "troupe" "Cittá di Napoli" deu hontem mais um espectaculo de genero livre, que agradou aos frequentadores deste theatro.

— Hoje, em "matinée", a "pochade" "La prima notte del matrimonio", em 3 actos, e a "pochade" "Ama de leite", em 2 actos.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os escolhidos films "Quando o canto expira..." e "A reforma de Carlito".

VARIAS

ESPECTACULO DE GALA

Realiza-se a 20 de setembro, no theatro Municipal, um espectaculo de gala em beneficio da Cruz Vermelha Italiana, devendo representar-se a opera em 4 actos de Giuseppe Verdi, "La Bataglia di Legnano".

Registo de arte

D. BEATRIZ POMPEU DE CAMARGO

Frei Pedro Sinzig, O. F. M., brilhante jornalista e romancista, escreve nas "Vozes de Petropolis" as suas impressões sobre a XXIII Exposição Geral de Bellas Artes do Rio de Janeiro (Salão de 1916).

Desse artigo, transcrevemos um trecho que diz respeito á talentosa artista senhorita Beatriz Pompeu:

"Na impossibilidade de descrever todas as obras de valor, entre os 670 numeros do catalogo, limito-me a mencionar o que, no momento, mais despertou minha attenção.

Dão licença para inaugurar a galeria nas "Vozes de Petropolis" com os quadros de uma senhora?

D. Beatriz Pompeu de Camargo, natural de Campinas, enviou ao salão não menos de 15 pinturas, entre as quaes o delicadissimo quadro "Arraial dos Sousas" (n. 67 do catalogo), o não menos delicado "Serra da Cantareira" (77), o bem feito "Bambús" (74) e o pequeno mas bello "Egreja do S. Coração de Maria", de S. Paulo (75)."

* *

CONCERTO BOURON

Como já noticiámos, no dia 4 do corrente, realizar-se-á, no Conservatorio, o concerto das alumnas de mme. Yvonne Bouron, conhecida professora residente nesta capital.

O programma organizado vai despertar interesse e attrahir, por certo, boa concorrencia ao Conservatorio.

O programma é o seguinte:

Chant classique et ancien

a) Arioso — J. S. Bach
b) Ariette d'Armide—Gluck — Mlle. Laura Numa de Oliveira.
Caro mio ben — Giordani, XVIII siécle — Mlle. Cecilia Lebeis.
Air d'Alceste — Gluck — Mme. Vampré.
Morire voglio — d'Astorga, XVII siécle — Mlle. Edith Capote Valente.
O dolce del mio ardor — Gluck — Mlle. Consuelo Lobo.

Chant théatral

La maison grise (Fortunio) — Messager — Mlle. Maria Amelia Castilho de Andrade.
La lettre (La Vivandiére) — B. Godard — Mlle. Cecilia Lebeis.
Air (Cavalleria rusticana) — Mascagni — Mlle. Consuelo Lobo.
a) Cantiléne (La Bazoche) — Messager
b) Romance (Fortunio) — Messager — Mme. Vampré.
Air des Huguenots — Meyerbeer — Mlle. Marguerite Villares.
a) Berceuse d'amour (La reine Flammette) — X. Leroux
b) Elégie
c) Adieux á la couronne — Mlle. Edith Capote Valente.
a) Phrase de l'oubli (Beatrice) — Messager
b) Stances (Sapho) — Gounod — Mlle. Consuelo Lobo.

Chant moderne

Soupir — Duparc — Mlle. Laura Numa de Oliveira.
Chanson triste — Duparc — Mlle. Cecilia Lebeis.
a) Berceuse — Dvorak
b) Automne — Fauré
c) Le voyageur — Fauré — Mme. Vampré.
a) Ophelia — Oswald
b) Le Nil, avec accompt. de violon — Mlle. Edith Capote Valente et mr. Cancelli.
a) Le premier baiser — Sibelius
b) Dans ton pays — Borodine — Mlle. Consuelo Lobo.

* *

AUDIÇÃO DE VIOLÃO

Effectuou-se hontem, á tarde, numa das salas da redacção d'"A Capital", a annunciada audição de violão offerecida á imprensa pelo festejado violonista Canhoto, que executou com extraordinaria maestria diversas composições do seu bello repertorio.

Factos Diversos

Imprudencia de um carroceiro

Em Sant'Anna, uma criança é apanhada por uma carroça — O carroceiro, que se achava alcoolizado, consegue evadir-se

A menina Maria, de 8 annos de edade, filha de José Gonçalves, residente á rua da Corôa, n. 44, em Sant'Anna, brincava hontem, ás 17 horas e meia, em frente á casa dos seus paes, quando por alli passou, em disparada, uma carroça, guiada por um individuo alcoolizado.

Investindo contra a menor, a carroça apanhou-a, arremessando-a á distancia. Mesmo vendo por terra a sua victima, o carroceiro não deteve o seu impeto, levando o vehiculo em desabalada carreira.

A menor recebeu diversos ferimentos no rosto e na cabeça e soffreu um pequeno descollamento da gengiva inferior.

Levado o facto ao conhecimento do sr. dr. Octavio Ferreira Alves, primeiro delegado, essa autoridade abriu o respectivo inquerito, mandando submetter a victima a exame de corpo de delicto.

Na rua e no lar

NA RUA, quando por ahi perambulamos, melancholicos e enervados, ou porque sintamos o aguilhão da crise ou porque sopre o noroeste, esse vento fatidico que aggride tanto os calmos como os neurasthenicos, ha um unico remedio para suavizar todas as maguas e aborrecimentos. Esse prodigioso calmante, um verdadeiro anesthesico, ahi o temos á mão, sem necessidade de recorrermos a praias ou aguas thermaes. Basta, para que tudo se nos esclareça, accendermos e fumarmos, rua a fóra, um delicioso cigarro Olga, ou mesmo Castellões, ou mesmo Gioconda, ou mesmo Luiz XV.

NO LAR, então, quando lêmos, de pernas trançadas, recostados na "chaise-longue", o "Correio Paulistano", commentando as suas noticias entre baforadas daquelles deliciosos cigarros, como nos é agradavel contemplar, aqui e ali, os crystaes, jarras finas, "cachepots", estatuetas, copos, taças, chicaras, todas essas delicadas peças de faiança, de porcelanas, vidro, louças e barro, em que a luz põe brilhamentos nas facetas, no verniz, nas pinturas que as revestem! Essas creações, em que avultam tantas bellezas da ceramica, se encontram, para nosso encanto, na Casa Grumbach, á rua de S. Bento, 89 - 91, que é um dos mais importantes estabelecimentos da nossa praça.

Conflicto e tiros

Nas immediações da Escola de Pharmacia — Entre estudantes e operarios — A policia intervem e prende os contendores

Em frente a uma fabrica de caixas de papelão, existente á rua Tres Rios, do lado opposto á Escola de Pharmacia, costumam reunir-se varios individuos justamente nos momentos da sahida e entrada das operarias daquella fabrica.

Esses individuos, que são mal encarados pelos estudantes de pharmacia, têm por habito, quando os vêem, dirigir-lhes improperios.

Hontem, pouco depois das 12 horas, postados á esquina daquella rua, estavam o pespontador Estevam Montebello, de 18 annos de edade, residente á rua Aymorés, n. 33, empregado da Casa Moderna, sapataria existente á rua de Santa Ephigenia, n. 114, e o seu companheiro Miguel Tenerelli, de 19 annos, residente á rua Tres Rios, n. 91.

Esses individuos esperavam por duas operarias, que deviam sahir áquellas horas da fabrica de papelão.

Do lado opposto, em frente á Escola de Pharmacia, entre outros estudantes, achavam-se os de nome Joaquim Gonçalves Nascimento, de 20 annos de edade, residente á rua Augusta, n. 22, e Arnaldo Sestini, tambem de 20 annos, morador á avenida Tiradentes, n. 88, o primeiro segundo-annista e o outro primeiro-annista, ambos de odontologia, da referida Escola.

Como de costume, assim que Estevam e Miguel deram com os dois estudantes, começaram a insultal-os, até que estes, indignados com tal procedimento, resolveram chamal-os á ordem.

E estabeleceu-se um conflicto, entre os quatro contendores. Miguel Tenerelli quebrou a sua bengala nas costas de um dos estudantes, que, por sua vez, conseguindo desarmal-o, com o pedaço da mesma bengala aggrediu os seus dois inimigos.

Estevam Montebello, no auge do conflicto, sacou de um revólver, desfechando o primeiro tiro contra Arnaldo Sestini, sem que o attingisse. Descarregando sempre a arma, durante seis vezes consecutivas, Estevam conseguiu por fim attingir Joaquim Gonçalves Nascimento, que recebeu tres ferimentos, sendo o primeiro no pavilhão da orelha esquerda, o segundo no dedo indicador da mão do mesmo lado, e o terceiro na região parietal direita.

Nesse momento appareceu o dr. Amancio de Carvalho, lente da Escola de Pharmacia, que, intervindo na contenda, impediu que ella tivesse mais graves consequencias.

Os aggressores foram presos em flagrante e os feridos soccorridos no posto da Assistencia e submettidos a exame de corpo de delicto.

O dr. Virgilio do Nascimento, 2.o delegado auxiliar, que se achava de serviço na Central, compareceu no local, em companhia do dr. Paiva Lima, medico legista, e do medico da Assistencia, dr. Raul de Sá Pinto.

Foram logo suspensas as aulas da Escola de Pharmacia pelo seu respectivo director, que teve conhecimento dessa triste occorrencia.

O inquerito sobre o facto proseguirá na primeira delegacia.

Homicidio em S. Bernardo

O delegado de policia de S. Bernardo telegraphou hontem á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica communicando que no bairro da Cipoada, daquelle municipio, os individuos de nomes Braz Guatemy e Francisco de tal assassinaram a facadas Benedicto Machado da Silva.

O facto occorreu ás 18 horas, tendo-se evadido os assassinos.

Hoje seguirá para aquella localidade o medico legista sr. dr. Olavo de Castilho, que vai autopsiar a victima.

Capoeira precoce

Um menor, armado de navalha, fére estupidamente um companheiro — A policia abre inquerito sobre o facto

A's 18 horas e meia de hontem, o menor Armando, de 13 annos de edade, filho de Augusto Tovani, achava-se á porta da casa dos seus paes, á rua Anastacio, n. 73, na Lapa, quando ali appareceu, armado de navalha, o menino Evilasio de Oliveira.

Este menor, que é tido na roda dos seus companheiros por valente, entendeu de exhibir-se perante Armando numas "letras" de capoeiragem.

Mas foi infeliz, pois num dos seus gestos, feriu o pequeno Armando com um golpe de navalha na mão direita.

Vendo a victima a chorar, com a mão ensanguentada, Evilasio fugiu.

O facto foi levado ao conhecimento do sr. dr. Octavio Ferreira Alves, primeiro delegado, que abriu o respectivo inquerito.

Revistas cariocas

O sr. Antonio De Maria, com agencia de jornaes e revistas á rua da Boa Vista, teve a gentileza de enviar-nos os ultimos numeros da "Careta" e do "Malho".

Ambas as revistas estão attrahentissimas.

A "Careta", além de abundante reportagem photographica traz optima collaboração em prosa e verso e as interessantes charges de J. Carlos.

O "Malho" está egualmente interessante.

Para os pobres

Recebemos de um anonymo a quantia de 9$000, para ser dividido entre as pobres: Antonia Silva, Benedicta Martins e Maria Augusta, que pedem por intermedio desta folha.

"Revista Feminina"

Está em circulação mais um numero desta excellente publicação consagrada á mulher brasileira, e publicação que de mez para mez se torna mais interessante e mais digna das sympathias do publico a que se destina.

O numero em distribuição é dos mais bellos que a revista tem publicado. Brilhantemente collaborado, ornado de magnificas gravuras, mantendo todas as habituaes secções cuja leitura já se tornou imprescindivel a quem deseje ser uma boa dona de casa, o fasciculo do corrente mez da "Revista Feminina" nada deixa a desejar e preenche perfeitamente o programma que áquelle insubstituivel "magazine" foi traçado.

Accidente ferro-viario

Hontem pela manhã, o trem nocturno da Sorocabana, procedente de Baurú, ao entrar na estação de Barra Funda, abalroou com a cauda de um trem de cargas, estacionado em um dos desvios. O accidente foi devido á forte neblina que reinava na occasião e que não permittira ao machinista distinguir os respectivos signaes.

Do accidente não resultou nenhum desastre pessoal, ficando apenas avariada a locomotiva do trem de passageiros e alguns vagões do de cargas.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. Assignante — Rio Claro — O formulario Chernovitz está com a edição exgottada e nem os alfarrabistas o possuem.

Sr. Emygdio L. do Pinho — Villa Belia — Na proxima semana ficará o seu negocio resolvido e então escreveremos.

Sr. P. Y. — Caçapava — O preço de cada vidro do preparado é de 6$000, inclusive o porte.

Sra. Rita C. Villela — Guaratinguetá — Recebemos a sua carta de 29, e ficamos scientes. Logo que chegue o vale postal, será providenciado o seu pedido.

Sr. Atalíba S. Rabello — Barretos — O preço para 24 pacotes, incluindo o frete, é de 26$000.

Sr. Delduque R. Garcia — Santa Rosa — O vidro custa 5$000 e a duzia 50$000, fóra o despacho.

Sr. Accacio Fagundes — Ipaussu' — A sua carta de 31 cruzou com a que lhe dirigimos na mesma data, sob registo n. 185.534, conforme certificado em nosso poder.

Sr. Ataliba S. Rabello — Barretos — Os papeis foram encaminhados na respectiva secretaria. Acompanhe os actos officiaes que publicamos diariamente para se inteirar do despacho.

Sr. F. A. — Santa Cruz do Rio Pardo — O que deseja não se encontra prompto. Só mandando fazer.

Sr. Amalio de Barros — Franca — A portaria de licença será amanhã retirada e remettida.

Sr. Luiz Arruda Barbosa — Sertãozinho — A sua petição voltou, para ser sellada.

Sr. Sebastião Paulino de Aguiar — Ibitinga — Para attendermos o que deseja saber, são necessarios melhores esclarecimentos, isto é, para que fim se destinam os artigos alludidos.

Sr. Jorge Hardman — Santa Barbara — Espere carta, com a indicação que pediu.

Sr. Gabriel Vieira — Araraquara — Seguiu carta com a informação pedida.

Sr. Osorio Martins — Rio das Pedras — Respondemos hontem sua carta de 31.

Sra. professora Dolores Roversi — Jacaré — Segue carta.

Sr. Garlindo Gallo de Oliveira — S. Gonçalo do Sapucahy — Segue resposta á sua carta de 31 de agosto.

Sr. Octavio de Almeida Bueno — Indaiatuba — A portaria de licença foi hontem retirada e remettida registada pelo correio á pessoa que indicou em Itapoiranga. Aguarde carta, com o saldo em sellos.

Sr. José Barbanti — Ribeirão Bonito — As suas encommendas já foram remettidas, em pacotes separados. Segue carta.

Sr. Antonio P. A. Botelho — Ibitinga — Os pagamentos já foram effectuados. Os recibos seguiram hontem, acompanhados de carta.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 23|64. Agio: 2$185 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco de França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 5|8 0|0	5 5|8 0|0
CAMBIOS: Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisbôa sobre Londres á vista, por mil réis	34 3|4	34 3|4
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.06	28.06
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.85	30.85
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	25.64	25.64
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 100 pesetas	591.00	591.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	73 1|2	73 1|2

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56	56
Federaes 1895, 5 0|0	71	71
Funding, 1914	91	91
Funding, 1898, 5 0|0	81 1|2	81 1|2
Funding, 1903, 5 0|0	83	83
4 0|0 Conversão, 1910	51	51
5 0	0 1908	81	81
São Paulo, 1888	80 1|2	80 1|2
São Paulo, 1889	82	82
São Paulo, 1901	[illegible]	[illegible]
São Paulo, 1913, 5 0|0	80 1|2	80 1|2
Rio de Janeiro Municipaldade 6 0|0	[illegible]	[illegible]
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	83	83
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	38 1|2	38 1|2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62	62
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	193	193
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1|2	7 1|2
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 3|8	9 3|8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	59 1|2	59 1|2
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4 1|2	4 1|2

Debentures

	Vend.	Comp.
Antarctica Paulista	—	183$000
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Esg. Mogy das Cruzes	—	140$000
Agua e Exg. Salto de Itú	70$000	60$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Fr. de Ribeirão Preto	91$000	80$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	80$000
Fecelagem de Seda	—	—
Vasco Italo	—	—
Chimica Industrial	—	60$000
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	—	—
Empreza Hydro Electrica Serra da Bocaina	—	—
Electrica Rio Claro	90$000	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	100$000	80$000
Luz e Força S. Valentim	—	—
Luz e Força de Jaú	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	90$000	80$000
Luz e Força de Tietê	95$000	85$000
Luz e Força de Santa Cruz	90$000	80$000
Fabril Paulistana	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Francana de Electricidade	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Toledo	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	85$000	80$000
Vidraria Santa Marina	—	60$000
Cia. Mechanica Silex	—	80$000
Luz e Força de Jundiahy	—	—
Cerca Anonyma "O Estado de S. Paulo"	78$000	78$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	45$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	—	—
Electrica de Uberabinha	—	—
Electrica de Itapetininga	71$000	71$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport — Attracções	—	—
Fabr. Lopes de Paradellas	—	—
J. Martinho	72$000	71$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Itirapina	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	90$000	90$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Pirassununga	125$000	125$000
Viação C. Paulo-Matto Grosso	—	—
Paraguá do Norte	—	85$000
Melhoramentos de Poços de Caldas	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	91$000	95$000
Melhoramentos de Parana	—	40$000
Melhoramentos de S. Paulo	72$000	72$000
Nacional de Estamparia	—	—
Força e Luz de Araguary	93$000	93$000
Cia. Luz Vassouras	—	104$000
S. Bernardo Fabril	—	101$000
Salto Fabril	—	60$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Cianal Fabril	—	60$000
Luz e Força de [illegible]	—	75$000
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Tecidos S. João	—	—
L. e Luz de Jatahy	—	90$000

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 2 DE SETEMBRO

Fundos publicos:

	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	763$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	1:003$	975$000
Idem, 10.a série	1:003$	975$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 0|0	—	1:005$
Idem, da União, 5 0|0, ex-juros	—	733$000

Letras

	Vendedores	Compradores
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	67$500
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	79$000	78$000
Idem, a 90 dias	—	—
Idem, emprestimo de 1914	89$500	89$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	101$000	81$000
" " Araraquara	90$000	73$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	23$000
" " Baurú	45$000	25$000
" " Botucatú	—	93$000
" " Barretos	—	60$000
" " Campinas	80$000	70$000
" " Cruzeiro	—	69$000
" " Caiarú	—	45$000
" " Capivary	60$000	50$000
" " Cravinhos	—	50$000
" " Orlandia	—	80$000
" " Caçapava	—	55$000
" " Serra Negra	—	75$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto	—	76$000
" " S. João da Boa Vista	90$000	62$000
" " S. José do Rio Pardo	—	65$000
" " Jacarehy	95$000	15$000
" " S. Simão	—	104$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	831$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	8$000	69$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	79$000	65$000
" " Jardinopolis	31$000	25$000
" " Itapetininga	42$000	30$000
" " Itapira	—	70$000
" " Itatinga	—	—
" " Itú	—	80$000
" " Itatiba	—	—
" " Ituverava	—	61$000
" " Guaratinguetá	—	94$000
" " Mogy-mirim	91$000	—
" " Limeira	—	—
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	70$000	55$000
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	—
" " Taquaritinga	—	83$000
" " Tietê	80$000	65$000
" " Tatuhy	—	61$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	70$000
" " S. Carlos	—	65$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	90$000
" " S. Manuel	80$000	70$000
" " Mattão	—	65$000
" " Mococa	83$000	74$000
" " S. João da Bocaina	—	80$000
" " Jahú	76$000	70$500
" " S. Pedro	—	—

Bancos

	Vendedores	Compradores
Commercio e Industria	487$000	466$000
União de S. Paulo	33$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	73$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0, ex-div.	141$000	139$000
Idem, a 30 dias	—	—

Companhias

	Vendedores	Compradores
Paulista	370$000	350$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	250$000	246$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	185$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	88$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	220$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	—	105$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serrichio "Peppe"	—	250$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	840$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	60$000	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	—	—
Fabricadora de Papel	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifica Pastoril	170$000	160$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	80$000
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Litographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	70$000	61$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Texteis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina	220$000	109$000

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

3	apolices do Estado de São Paulo, 5.a série, de 500$, a	487$500
9	letras da Camara de Sertãosinho, a	90$000

COMPANHIAS

100	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	360$000
35	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	247$600
4	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	248$000
40	acções da Campineira Agua e Exgottos, ex-dividendo, a	82$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 17|32	12 19|32
Letras particulares, a 90 dias	12 9|16	12 5|8
Letras bancarias a 5 dias	12 17|32	12 17|32
Letras bancarias a 90 dias	12 1|2	12 19|32
Franco ouro: 696		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	997$000	965$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	993$000	965$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	993$000	965$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	993$000	965$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	[illegible]	[illegible]
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	93$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	89$000	85$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	170$000	155$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	243$000	242$000
Companhia Pacifal	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	93$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 50 0|0	120$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 1 do corrente, de:

Libras	60.000-0-0
Francos	300.000
Marcos	200.000
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	—.—
Dollars	10.000

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 2.

Papel	94:628$964
Ouro	62:581$499
Consumo	10:600$510
Estampilhas	11$000
Verba	2$000
Telegrapho	842$080
Guias	2:235$000
Licenças	—
Total	170:896$053

Renda desde primeiro do mez	255:451$785

RECEBEDORIA

Exportação paulista	27:862$380
Expediente	440$400
Impostos	7:579$000
Estampilhas	73$900
Total	35:955$886

CAFE' DESPACHADO

Paulista	7.888
Paulista (baixo)	50
Total	7.938

RENDA EM FRANCOS

Paulista	39.440

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 2.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

R. Alves, Toledo e Comp.	17:550$000
Os mesmos, saccas	5.000
Os mesmos, francos	25.000
Nioac e Comp.	7:020$000
Os mesmos, saccas	2.000
Os mesmos, francos	10.000
Pedro Trinks	2:084$990
O mesmo, saccas	594
O mesmo, francos	2.970
E. Johnston e Co., Ltd.	1:017$900
Os mesmos, saccas	290
Os mesmos, francos	1.450
Diversos	14$040
Os mesmos, saccas	4
Os mesmos, francos	20
Cabotagem:	
Diebold e Comp.	175$500
Os mesmos, saccas	50

Secção livre

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Animaes errantes nas ruas

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com os arts. 15 e 16 da lei n. 1882 de 9 de junho de 915, os animaes que forem encontrados errantes nas vias publicas da cidade serão apprehendidos pelo fiscal do districto e recolhidos ao Deposito Municipal, donde só poderão ser retirados pelos respectivos proprietarios, dentro do prazo de 5 dias, pagas as despesas feitas, bem como a importancia da multa de 10$000, que se duplicará na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 8 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer no dia 22 de setembro p. f., ás 13 horas, á porta do edificio do Forum, á rua do Thesouro, o immovel seguinte, penhorado a d. Magdalena Chica, para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhe move d. Ignez del Grande, cessionaria de Francisco Biancalana e Comp., por sua vez cessionarios de d. Brigida Gallerio, a saber: — Uma morada de casa sob n. 2, antigo e a tinta, hoje n. 12, sita á rua Dr. Cesar, freguezia e districto de Sant'Anna, desta capital, e seu respectivo terreno, com duas portas na frente, um portão de ferro ao lado, contendo um commodo destinado para negocio, tres outros e cozinha, para moradia, contendo ainda como dependencias um telheiro e tanque para lavagem de roupa, medindo 7 metros de frente por 30 ditos da frente ao fundo, confinando por um lado com Horacio Kiehl, por outro assim como pelo fundo com propriedade do padre Clemente Henrique Mausseler, avaliada pela quantia de 7:000$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 31 de agosto de 1916. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi. — MIGUEL DE GODOY SOBRINHO.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Demolição

De ordem do sr. Prefeito, scientifico á herança de Herculano de Araujo Cintra, proprietaria do predio sito á rua Tabatinguera, n. 82, nesta cidade, que, dentro do prazo de cinco dias, contados desta data, deve mandar demolir, por estar ameaçando ruina, o referido predio. Caso não concorde a mesma herança com a presente intimação, deve seu representante legal comparecer nesta directoria, dentro do referido prazo, para a louvação de peritos, que procedam a nova vistoria, sob pena de, findo o prazo, serem os peritos nomeados á sua revelia, correndo por conta da referida herança os emolumentos devidos aos mesmos peritos, cujo laudo será cumprido, e mais as despesas com a demolição, de accôrdo com a lei 220, de 18 de março de 1896, o regulamento n. 849, de 27 de janeiro de 1916.

Directoria de Policia e Hygiene, 2 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

CITAÇÃO DE INTERESSADOS COM O PRAZO DE 90 DIAS

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel desta capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, por este juizo e cartorio do 5.o officio, o dr. Biaggio Imparato requereu contra os seus devedores dr. Paulo Valensin e sua mulher um executivo hypothecario para haver a quantia de 40:000$000, juros e multa, em virtude das escripturas de divida e contracto lavradas, respectivamente, a 28 de junho de 1913, em S. Manuel, e 11 de novembro de 1913, no 2.o tabellião de Mogy-mirim, neste Estado, divida essa garantida com hypotheca da installação hydro-electrica de Jacutinga, sita em Jacutinga, freguezia de Santo Antonio, comarca de Ouro Fino, Estado de Minas Geraes, com todos os seus machinismos, casas, accessorios, canaes, tubos de ferro, turbinas e accessorios, dynamos e pertences, linhas de alta e baixa tensão e accessorios e privilegio concedido pela Camara Municipal de Jacutinga e respectivos contractos. Expedida precatoria para a comarca de Ouro Fino, foi ahi feito o sequestro dos referidos bens, pelo exequente foi representado a este juizo que, sendo varios os detentores da empresa sequestrada e varias e illegitimas as transmissões operadas, depois da constituição da hypotheca, e, attendendo ao que me foi requerido, mandei expedir o presente edital, com o prazo de 90 dias, pelo qual chamo e cito os interessados para que venham a juizo requerer o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de revelia, na fórma do art. 388 do reg. n. 370, de 2 de maio de 1890. E, para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital, será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 1 de setembro de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, subscrevi. — João Baptista Martins de Menezes.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 do corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o.

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerces terão a espessura minima de 0m,45 até o nivel do pavimento e 0m,30 daí para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo de portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m,50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m,30.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro de calçada de alvenaria de pedra, de tijolo ou cimentado.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m,30 e irão até ao telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros ou cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916, 362.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
A. Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiros

Scientifico ao sr. Antonio Franco do Amaral que, dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o, do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, os formigueiros existentes no terreno de sua propriedade, situado no lado direito do Bosque da Saude, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

CONCORDATA PREVENTIVA DE ANTONIO SADOCCO

Os abaixo assignados, commissarios da concordata preventiva requerida por Antonio Sadocco, communicam a todos os interessados, na fórma do art. 151, paragrapho 1.o, do decreto 2.024, de 17 de dezembro de 1908, que attendem e recebem qualquer reclamação ou declaração no escriptorio do advogado dr. José Vieira Couto de Magalhães, sito á rua 15 de Novembro, n. 33, das 13 horas ás 16.

S. Paulo, 30 de agosto de 1916.

P. p. do dr. Orencio Vidigal,
José Ignacio de Carvalho,
Antonio Pinto de Rezende.
O advogado, José Vieira Couto de Magalhães.

THESOURO MUNICIPAL

Edital n. 17

Sorteio de letras da Camara Municipal de S. Paulo, do emprestimo contrahido de accôrdo com a lei n. 1.279, de 10 de dezembro de 1909.

De ordem do sr. Inspector do Thesouro Municipal, faço publico para quem interessar que foram sorteadas, para serem resgatadas do dia 1.o de setembro proximo futuro em deante, as letras do emprestimo supra referido, que têm os numeros seguintes:

7	9	10	15	36	60
76	84	86	100	199	214
217	279	282	317	332	333
384	477	488	492	526	586
640	684	720	729	771	772
926	963	975	987	1018	1019
1090	1124	1145	1153	1184	1198
1206	1222	1289	1308	1316	1324
1325	1348	1449	1451	1458	1518
1576	1648	1720	1735	1744	1821
1841	1843	1901	1923	1971	2032
2035	2174	2179	2194	2235	2250
2252	2277	2359	2372	2388	2445
2486	2510	2528	2535	2554	2555
2631	2657	2745	2758	2777	2785
2787	2799	2828	2839	2893	2934
2974	3012	3045	3135	3191	3228
3242	3256	3401	3415	3431	3446
3588	3629	3769	3814	3864	3961
3973	3994	4015	4185	4288	4292
4345	4382	4444	4456	4475	4504
4510	4542	4545	4593	4691	4728
4774	4841	4911	4918	4949	5016
5018	5026	5068	5080	5125	5167
5199	5210	5300	5324	5387	5421
5422	5438	5523	5553	5623	6714
5719	5726	5738	5812	5915	5937
5956	5961	6016	6033	6082	6090
6123	6148	6162	6215	6299	6301
6314	6394	6455	6516	6576	6637
6754	6876	6930	6979	6986	7000
7007	7106	7190	7194	7227	7245
7258	7274	7284	7312	7317	7400
7413	7449	7459	7536	7540	7625
7713	7789	7792	7807	7824	7873
8076	8077	8115	8160	8198	8205

Egualmente serão pagos de 1.o de setembro de 1916 em deante, á vista dos respectivos coupons, os juros do mesmo emprestimo, vencidos nesta data.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 29 de agosto de 1916.

O Thesoureiro,
Orlando de Almeida Prado.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto ultima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

MINISTERIO DA GUERRA

Edital de convocação para o alistamento militar do districto de Villa Marianna

O coronel Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes, presidente da Junta de Alistamento Militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento, que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta, e, portanto, convoca a todos os jovens na edade de vinte annos completos no anno proximo passado e domiciliados neste districto a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos, ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento, para a execução da lei do alistamento militar — de 21 até 30 annos de edade completos. Convoca também todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa executar a sua tarefa com verdade, e dar as informações precisas, a esclarecer a Junta de revisão, que tem de apurar este alistamento.

Districto de Villa Marianna, 15 de julho de 1916.

A Junta funccionará em todos os dias das 16 ás 17 horas, no cartorio de paz, á rua de Paraizo, n. 22, e para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente. Eu, Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes; secretario, Isidoro José Pedro de Sant'Anna, o escrevi. — Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes, presidente.

ESTADO DE MATTO GROSSO

Edital de concorrencia

De ordem do sr. intendente geral do Municipio, faço saber a todos os que interessar possa que, do dia 14 de agosto proximo, ás onze horas da manhã, nesta Secretaria, serão recebidas propostas seladas, em envelopes fechados, para a construcção, no praso de dois annos, de um mercado publico nesta cidade, na fórma da Resolução n. 33, de 8 de julho, mediante as condições seguintes:

A) — A edificação do mercado será em terreno municipal, no quadrilatero de 96m,0X42m,0 (noventa e seis metros por quarenta e dois metros) formado pelas ruas "Candido Mariano", "Antonio Maria" e "Delamare" e pela ladeira central, hoje da "Praça da Republica" por conseguinte, com a superficie total de quatro mil e trinta e dois metros quadrados.

B) — O edificio poderá ser construido de ferro, cimento armado ou alvenaria de pedra e cal, de typo moderno, subordinado ás exigencias do clima, excluida, absolutamente, a cobertura de ferro galvanizado.

C) — O mercado será munido de poços antisepticos, systema Doulton, para o esgottamento das aguas de lavagens e pluviaes.

D) — O terreno para a edificação do mercado será concedido gratuitamente ao concessionario.

E) — O prazo da concessão não será maior de cincoenta annos e a Municipalidade poderá, si o entender, encampar a concessão, decorridos dez annos da sua installação, mediante indemnização ao respectivo concessionario.

F) — Os proponentes apresentarão suas propostas acompanhadas de planos, em duas vias, desenhados em escala de um por cem para estes e de um por cincoenta para as elevações e fachadas.

G) — Os proponentes deverão depositar nos cofres municipaes, até ao ultimo dia anterior ao da apresentação da proposta, a quantia de dois contos de réis, para garantia da assignatura do contracto, deposito esse que será elevado a dez contos de réis pelo proponente acceito para garantia da execução do dito contracto.

H) — Os depositos poderão ser feito em dinheiro ou em apolices da divida publica federal ou da deste Municipio, perdendo o proponente o direito á restituição dos mesmos si deixar de cumprir quaesquer das condições previstas pela "alinea" anterior.

I) — O prazo para a assignatura do contracto será de quinze dias após o do julgamento das propostas; o para inicio das obras será de tres mezes, decorridos da data da assignatura do contracto, e o para conclusão das obras será de nove mezes, depois do seu inicio.

J) — O intendente não fica obrigado a acceitar a proposta mais vantajosa; poderá recusar todas, si assim o entender.

E, eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavrei este, que vai publicado pela imprensa.

Secretaria Municipal de Corumbá, 10 de agosto de 1916.

O secretario,
Themystocles Sandoval de Almeida Serra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 362.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei de alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 336-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier, Presidente.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de vinte dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o calçamento a macadam betuminoso do Parque Anhangabahú', nos termos das leis ns. 1.811, de 12 de setembro de 1914, e 1.467, de 3 d esetembro de 1911.

Versará a concorrencia sobre:

a) — Regularização e cylindragem da caixa, de accôrdo com a secção indicada pelo engenheiro fiscal das obras; espalhamento de pedra britada com altura conveniente, de maneira a se obterem 15 centimetros de espessura, no minimo, depois da sua completa compressão com o cylindro a vapor, de 14 toneladas; espalhamento de material de liga, na proporção maxima de 10 0|0 do cubo total. A pedra britada deve ser de forma polyedrica, devendo passar em todos os sentidos em um anel de cinco centimetros de diametro e não o devendo em anel de dois centimetros, sendo terminantemente rejeitada a pedra de fórma lamellar. O alcatroamento será feito com pixe a temperatura conveniente, espalhado uniformemente sobre a superficie varrida e perfeitamente secca.

b) — Construcção de sargetas de parallelepipedos de granito apparelhados em todas as suas faces, apresentando superficies planas e arestas vivas, construcção essa que deverá ser feita sobre a base de 15 centimetros de concreto de 1:3:6, empregando-se 5 centimetros de areia grossa do rio, para assentamento dos parallelepipedos.

Os proponentes poderão apresentar preços para o calçamento apparelhado sem base de concreto, isto é, com coxim de dez centimetros de areia grossa do rio, para assentamento da pedra.

As obras deverão ser executadas de accôrdo com as regras da arte e instrucções da Directoria de Obras e Viação, a cuja acceitação serão préviamente submettidos os materiaes a empregar, devendo ser estes de primeira qualidade, limpos, isentos de materias extranhas, etc.

Os proponentes deverão mencionar prazos de inicio e conclusão das obras.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta que for acceita, as penas de multa, rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:000$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo de caução de 1:000$000, acima referida, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, entregues no Protocollo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 21 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 1 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

Arnaldo Cintra.
O Director Geral.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em outra de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casal com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos tantos correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, com si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não for possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, as plantas dos alicerces, um corte longitudinal e transversal e a fachada principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;

2.o — Os honorarios do architecto;

3.o — As despezas legaes de approvação de planta ou outras de qualquer provenencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel tela.

g) — E' permittida aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior de sobrescripto lacrado, contendo juntamente com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que for nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de 4:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios somente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a faculdade ao jury de dividir um premio, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, de modo que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e mencionados nos respectivos laudos.

k) — Encerrados os trabalhos do jury todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se á Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que ficarão de sua propriedade, sem direito de reclamação.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Souvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

Avisos Commerciaes

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Nova tabella de distancias kilometricas e reducção de tarifas

Faz-se publico que, a partir de 1.o de setembro proximo, começará a vigorar nas linhas desta Companhia, Secção Rio Claro, a nova tabella de distancias kilometricas, para applicação das tarifas, organizada de accôrdo com as modificações resultantes da construcção da nova estrada, de bitola larga, de Rio Claro a S. Carlos, recentemente aberta ao trafego publico.

A partir da mesma data, entrarão em vigor, em todas as linhas desta Companhia, reducções das tabellas de fretes 3, 6, 7 e 8, comprehendendo generos de importação e exportação, as quaes passarão a ser cobradas de accôrdo com as seguintes bases, por tonelada e por kilometro:

	TABELLAS 3	6	7	8
De 0 a 100 kls.	$200	$300	$450	$220
De 101 a 200 kls.	$180	$270	$405	$200
De 201 a 300 kls.	$160	$240	$360	$180
De 301 a 400 kls.	$140	$210	$310	$150
De 401 a 500 kls.	$120	$180	$270	$130
Além de 500 kls.	$100	$150	$225	$110

S. Paulo, 21 de agosto de 1916.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO,
Chefe do escriptorio central

A' PRAÇA

Barretos

Astrogildo Alves Junqueira communica a esta praça, bem como ás demais, haver adquirido o antigo estabelecimento Pharmacia Central, da firma Silvestre de Lima e Bernardes, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Espera o abaixo-assignado merecer a preferencia dos innumeros freguezes do alludido estabelecimento, que continua com o mesmo titulo e o mesmo ramo de negocio, dispondo de largo stock de productos nacionaes e extrangeiros.

Barretos, 25 de agosto de 1916.

(a) — Astrogildo Alves Junqueira.

Pequenos annuncios

Perdeu-se uma caução de luz electrica, da rua João Bohomer n. 292, pertencente a Carlo Jonnetti.

SEMENTES DE CAPIM, novas, de germinação garantida, vendem-se: "Catingueiro Roxo" a $850 e "Jaraguá", de cacho, a $650, o kilo, ensaccado, a dinheiro. Pedidos a Manuel Eduardo Ferreira, estação de Jussara.

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação de Restinga

Preparar o futuro não é cousa tão difficil

Para que saibais como devereis fazer, escrevei hoje mesmo a Cavalcanti, caixa 208, S. Paulo, enviando um sello de 100 réis para a resposta.

Sob figurino

Offerece-se uma costureira para trabalhar por dia em casa de familia. Rua Augusta, 134.

Latas para amostras de café

Vendem-se a 15$000 o cento. Rua José Ricardo, 39. Caixa, 32 - Santos.

Mutua Paulista

RUA ALVARES PENTEADO, n. 30

Fallecimento

PRIMEIRA SE'RIE

Convido os associados da primeira série, que não tiverem deposito, a contribuirem com onze mil réis, até o dia 8 DE SETEMBRO, para formação de novo peculio, pelo fallecimento do associado, sr. Adolpho Pujol, occorrido em Santos.

S. Paulo, 25 de agosto de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
Primeiro secretario.

MUTUA PAULISTA

RUA ALVARES PENTEADO, 30

Fallecimento

1.a série

Convido os associados da primeira série, que não tiverem depositos, a contribuirem com rs. 11$000, até ao dia 18 do corrente, para formação do novo peculio pelo fallecimento da associada exma. sra. d. Amelia Cardoso Americano, occorrido nesta capital.

S. Paulo, 3 de setembro de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

ANNUNCIOS

AVICULTURA

CHOCADEIRAS E CRIADEIRAS "COUTO"

As mais procuradas. Premiadas com Grande Premio de Honra na Exposição Paulista de Avicultura, em 25—7—916. Peçam prospectos a C. Corain. rua Quintino Bocayuva, n. 4. Telephone, 848.

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Antimonio

Legitimo para fundição
Sempre tem em stock

Lion & Cia.

Caixa 44 S. Paulo

BOTUCATU'

Vende-se um predio superior, sob todos os pontos de vista. Dirigir-se a Americo Gonçalves, em Botucatu'.

Electrometallurgia

Pessoa educada, pratica na producção de aço, ferro, aluminio e carburetos pela electricidade, procura emprego.

Cartas a Solano a|c desta folha.

ESTA' CONSTIPADO ?
TOSSE MUITO ?
RESFRIOU-SE ?

USE A **CAPILINA**

Preço de um vidro Rs. 1$000

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITOS PRINCIPAES:

DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas, 48 - Rio

DROGARIA BARUEL
Rua Direita, 1 - S. Paulo

Laboratorio Homeopathico
Alberto Lopes & Cia.
Rua Engenho de Dentro, 26 — Rio

FUBA'

Moinhos, Peneiras e Conductores para fubá.

Fabrico de qualquer tamanho

ADELINO BIGHETTI

Rua do Gazometro, n. 70

Telephone 260 - Braz

ARROZ

Machinas avulsas

PARA USO DAS FAZENDAS

Lidgerwood Limited

S. PAULO

AVISOS RELIGIOSOS

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

De conformidade com o que dispõe o art. 72 paragrapho 2.o do compromisso, será celebrada no dia 4 do corrente, ás 8 1|2 horas, uma missa de 7.o dia por alma do nosso carissimo Irmão

DR. MAXIMILIANO E. HEHL

Para esse acto de caridade e religião são convidados todos os carissimos Irmãos Terceiros, bem como os parentes do finado Irmão.

S. Paulo, 2 de setembro de 1916.

O primeiro procurador da egreja.

Mutualismo

"MUTUA IDEAL"

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÕES - Fundada em 1910

Approvada e fiscalizada pelo Governo Federal -- Carta Patente, n.

Tres Séries em vigor!

ESCOLHEI:

Na série C, com a modesta economia mensal de 2$000, podeis habilitar-vos ao sorteio de 18 premios mensalmente;

Nas séries IDEAL e EXTRA, de premios maiores, a contribuição mensal é de 5$000 unicamente;

Uma vez completas estas séries, os seus associados concorrerão a 19 premios mensalmente, num total de Rs. 61:240$000.

MUITA ATTENÇÃO:

A MUTUA IDEAL acceita transferencias de socios que pertencerem a outras sociedades *isentando-os do pagamento da joia*, á vista dos seus titulos já decahidos, e creditando-lhes as mensalidades que tiverem pago, que não excedam a 24.

NÃO CONFUNDAM:

A MUTUA IDEAL já distribuiu entre os seus associados premios que attingem a mais de **2600 contos de réis.**

A MUTUA IDEAL já effectuou reembolsos cujo valor total vai além de **60 CONTOS DE REIS.**

Peçam prospectos e mais informações á Sede Central:

Rua Libero Badaró, n. 53 — — Caixa postal, 1.234 — — **S. PAULO**

Endereço telegraphico MUTUAIDEAL — — Telephono, 3.740

AGUA Mineral Natural PRATA

A Vichy Brasileira

FONTES ANTIGA E PAIOL

E' a garantia da vida curando as molestias do estomago, figado, rins, etc. por ser a agua mais mineralizada do Brasil.

O seu uso impõe-se na época actual que a Repartição de Aguas e Exgottos e a Directoria do Serviço Sanitario recommendam

«a conveniencia da população só se utilizar da agua da Capital depois de fervida».

Os agentes pagam oito mil réis (Rs. 8$000) por caixa com 48 garrafas da agua mineral natural Prata, vazias e perfeitas, com os respectivos palhões, postas nos seus armazens ou mediante o conhecimento do despacho na estrada de ferro para a estação Prata (E. F. Mogyana), com frete a pagar.

Agentes: F. Baptista da Costa, rua 11 de Agosto, 29, S. Paulo; Reynaldo Amarante e Comp., Poços de Caldas. — Dr. João Candido Brandão, Estação Prata.

Acha-se á venda nas principaes casas commerciaes.

FELIZ RESULTADO

O sr. João Martins Guindo, de S. Gabriel, escrevendo ao deposito do **Angico Pelotense**, diz a sua opinião:

"S. Gabriel, outubro de 1913. — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. — Rompendo, por excepção, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornaes, usei o seu **Peitoral de Angico Pelotense** em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e expectoração. Venho informal-o de que foi felicissimo o resultado colhido por mim. Como por encanto, tal foi a rapidez da acção do **Peitoral de Angico Pelotense**, cessaram todos os meus soffrimentos; a tosse foi-se, e com ella a expectoração e o mal estar pronunciado. Convem notar que minha edade de 78 janeiros não auxiliava a acção do remedio, pois nessa edade as forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sinceramente convicto de que o **Peitoral de Angico Pelotense** é um remedio heroico para curar a tosse, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos. Firmado na minha experiencia personalissima, aconselhei francamente o uso de seu maravilhoso preparado — **Peitoral de Angico Pelotense**, pois estou certo de que os outros farão o mesmo que eu fiz, ficarão bons em pouquissimo tempo. — De Vmcê. amigo e obrigado. — **João Martins Guindo.**"

CRUZEIRO CINEMA"

Empreza Brito & Comp.

Vasto e confortavel salão, mobilado a capricho e arejado por meio de possantes ventiladores.

Espectaculos diarios por sessões continuas, onde se exhibe o que ha de melhor em films dos mais reputados fabricantes.

Este cinema possue um bom palco, para espectaculos dramaticos, etc. e faz contractos com companhias desse genero de diversão

Est. de S. Paulo "CRUZEIRO"

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, n. 8 — Empresa PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia de Prosa e Canto CITTA' DI NAPOLI

Director proprietario, Carlo Nunziata

Espectaculos genero alegre

HOJE - Domingo, 3 de setembro - HOJE

A's 14 1|2 — Grandiosa matinée com a hilariantissima pochade em 3 actos, de E. D'Acierno

La Prima Notte del Matrimonio

Genero alegre — Só para homens

Seguirá um grandioso acto de variedades

A's 20 horas e 3|4

Pela segunda vez, a pochade de grande successo, em 2 actos,

A AMA DE LEITE

(La Balia)

Genero alegre — Só para homens

Seguirá a revista satirica e frizante, com prosa e canto, em um acto e 2 quadros: A QUARTO

Preços populares

Frisas, 15$000; camarotes, 12$000; poltronas de 1.a, 3$000; poltrona de 2.a, 2$000; cadeiras, 1$500; geral, 1$000.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1916, sob a fiscalização da Exma. Commissão Directora do Theatro Municipal

HOJE HOJE

DOMINGO - 3 DE SETEMBRO DE 1916 - DOMINGO

Segunda récita de assignatura

ISADORA DUNCAN

Creadora de danças classicas

Interpretando musica de Chopin e Gluck, com a cooperação do notavel pianista e maestro de pianista

MAURICE DUMESNIL

Grandioso exito do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Opinião unanime da Imprensa Carioca

Preços avulsos - Frisas e Camarote de 1.a 60$ - Camarotes Foyer 40$ - Camarotes de 2.a 30$ - Poltronas e balcões A 12$ - Balcões B. C. 10$ - Cadeiras Foyer A. B. C. D. E. F. 8$ - Cadeiras Foyer G. H. 5$ - Galeria 3$ - Amphitheatro 2$

Os bilhetes acham-se á venda no Café Guarany das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

Domingo, 3 de setembro de 1916

2 Ultimas Funcções 2

de

FATIMA MIRIS

ás 2 1|2 da tarde

Ultima Grande Matinée

SOIRE'E ás 8 3|4 da noite

Ultima Funcção - Despedida de Fatima Miris

PROGRAMMA

A VIUVA ALEGRE

Pela ultima vez — A comedia em 1 acto, grande exito de Fatima Miris

Maritiamo Fatima

Preços das localidades

Frisas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras, 5$; amphitheatro, 3$; balcões, 2$; galerias numeradas, 1$500; galerias, 1$.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, á rua 15 de Novembro, 58; das 10 da manhã ás 6 horas da tarde e depois na bilheteria do Theatro.

Quarta-feira, 6 de setembro, estréa da Companhia Portugueza Adelina-Aura Abranches. Elenco remodelado. Novo repertorio.

Theatro Municipal

XX DE SETEMBRO DE 1916

Espectaculo de Gala em beneficio da

Cruz Vermelha Italiana

Representação extraordinaria

LA BATAGLIA DI LEGNANO

OPERA EM 4 ACTOS DE GIUSEPPE VERDI

Aos Srs. Assignantes de frisas, camarotes e cadeiras, que desejarem assistir a este espectaculo beneficente, roga-se darem aviso á Delegação Geral da ***Cruz Vermelha Italiana*** — Rua Direita, 15, até ao dia 10 do corrente mez, afim de lhes serem reservadas as suas respectivas localidades.

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour
— — Cyclo Theatral Brasileiro — —

Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE

HOJE - Dois espectaculos - HOJE

MATINE'E ás 14 e 30 SOIRE'E ás 20 e 45

A opereta de grande successo

O grande triumpho da Comp. Vitale

Brilhante mise-en-scene do cav. Ettore Vitale e Italo Bertini. Grande orchestra.

Addio giovinezza foi um dos mais retumbantes exitos da opereta na Europa.

Maestro concertador e director da orchestra Luigi Roig.

Bilhetes á venda no Café União, rua de S. Bento, 75-A, até ao meio-dia, e depois na bilheteria do theatro.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE—Domingo, 3 de setembro—HOJE

A's 14 horas

Explendida matinée da moda — Programma sensacional, do qual fazem parte os films:

QUANDO O CANTO EXPIRA...

Drama da vida real, interpretado pela grande artista Emma Gramatica, em 3 longos actos.

A REFORMA DE CARLITOS

Engraçadissima scena comica, interpretada pelo querido comico excentrico Billie Ritche.

Em 3 actos duplos.

Em soirée popular, programma n. 629.

O SUBORNO

9.a e 10.a séries. — Continuação deste grandioso drama de aventuras em 4 duplas partes.

RAPTANDO OS FILHOS DO REI

Scena comica em 2 actos.

JOCKEY CLUB

Grandes e sensacionaes Corridas no

Hippodromo Paulistano

A'S 14 HORAS EM PONTO

Reabertura da estação hippica de 1916 -- Optimo programma, composto de 6 bem equilibrados pareos, destacando-se o premio "MELTON", disputado, na distancia de 1.500 metros, por um escolhido lote de poldros inglezes de dois annos

2:000$000 ao primeiro || **400$000 ao segundo**

Estréa dos poldros paulistas de 3 annos: VIVANDEIRA e BAMBURRA e do poldro inglez RABBINO — Premio "Jockey-Club„ disputado pelos valentes parelheiros extrangeiros: Golden-Spurs, Sixpense, Soneto, Radiator e Michelena na distancia de 2.000 metros

No intervallo tocará o magnifico sextetto PROGREDIOR, do prof. V. MAZZI

Optimo serviço de Bar e pavilhão de Chá, sob a direcção do sr. DOMINGOS MARSICANO

Os trens da «INGLEZA» partem da estação da Luz ás 12,30 — 12,03 — 13,00 — 13,30 — 14,00 14,30 e voltam do Hippodromo após os 5.o e 6.o pareos. Passagem de ida e volta 1$000. Os bondes da «LIGHT» partem da rua 25 de Março e largo do Thesouro.

ENTRADAS: Archibancada geral . . . . . 1$000 | Archibancada especial . . . . 3$000 | Archibancada reservada . . . . 5$000 — As senhoras e os menores de 15 annos acompanhados de cavalheiros não pagão entrada.

Frontão Boa Vista

RUA DA BOA VISTA, N. 48

HOJE - DOMINGO - HOJE

A'S 13 HORAS EM PONTO

Grande funcção sportiva

Em que serão disputadas quinielas simples e duplas e uma brilhante

Quiniela de honra a 8 pontos

LINO VILLABONA GURRUCHAGA	GASPAR POTONITO ZALACAIN

Novo quadro de pelotaris

Feérica illuminação *Poules duplas!*

Entrada franca

Reservando-se o direito a Directoria de vedar a entrada a quem julgar conveniente

ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR
(Sabão em fórma liquida)

CURA

MANCHAS
SARDAS
ESPINHAS
RUGOSIDADES

CRAVOS
VERMELHIDÕES
COMICHÕES
IRRITAÇÕES

FRIEIRAS
FERIDAS
CASPA
PERDA DE CABELLO

DORES
ECZEMAS
DARTHROS
GOLPES

CONTUSÕES
QUEIMADURAS
ERYSIPELAS
INFLAMMAÇÕES

Sendo em fórma liquida é de uso commodo e asseiado, serve para o banho para a barba e para os dentes

A' venda em qualquer pharmacia, barbearias e perfumarias

CHEGARAM
ONE-STEPS, RAG-TIMES, FOX-TROTS, MAXIXES, VALSAS BOSTON e HESITAÇÃO
DISCOS DUPLOS - PREÇOS AMERICANOS
CASA EDISON
RUA 15 NOV, 55

LENHA
Serras circulares especiaes para grande producção
JEFFERSON & Co.
RUA LIBERO BADARO', N. 195 - S. PAULO

MOLESTIAS DA PELLE
E
FERIDAS
cura rapida com:
CURADERMA LENCART

Canos de ferro galvanizados inglezes
Para encanamentos
Grande stock
Lidgerwood Limited
S. PAULO

Bijou Circo
Esta Companhia gymnastica, recentemente organizada, contracta artistas mediante propostas ao seu diretor Humberto Senna, em Pilar.

PRESERVATIVO **C. V.**
Duzia . . . . . . 6$000
Pelo correio mais . $500
Ao Boticão Universal
Rua 15 de Novembro, 7

"Cling-Surface"
massa sem rival para conservar e augmentar a adhesão das correias
Lidgerwood Limited
S. PAULO

Capitão Jose Estanislau da Cunha
Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e vende moveis e immoveis emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, afim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem a venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacios da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, serraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.600 de madeiras de lei e invernadas e 2.400 de campos, nativos para criar, de 8 a 9 mil rezes, 700 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes quédas de aguas em differentes logares para tocar energia electrica.

Para mais informações
Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

"A PROPAGANDA"
AGENCIA DE ANNUNCIOS
Lima & Comp.
Rua 15 de Novembro, 59-Sob.
S. PAULO
Telephone, 5885
Acceitamos annuncios para todos os jornaes, revistas e impressos do Brasil e Extrangeiro

Moinhos para fubá, Moendas de canna, Evaporadeiras, Turbinas para assucar e Alambiques
Lidgerwood Ltd.
S. Paulo

AO GATO PRETO
Agencia de todas as loterias
RUA DIREITA, 57
Pegado á egreja de Santo Antonio
Telephone, 4.269
S. PAULO

Vernizes inglezes, superiores, fabricados especialmente para o Brasil, a preços modicos
Lidgerwood Limited
S. PAULO

Quereis ficar com os vossos cabellos pretos e brilhantes sem precisar de TINTURAS de cabellos?
Usae sómente:
VICTORY
Não é tintura
Não mancha nem suja a pelle. Não contém nitrato de prata. Restitue a côr verdadeiramente natural do cabello, sem deixar o menor vestigio de pintura. — Frasco, 5$000. Formula American. Products Chemists C. — Nova York. Nas principaes pharmacias e drogarias e nas casas: Baruel, Lebre e Edison. S. Paulo.

CASAMENTOS VANTAJOSOS!
Conseguirão todas as pessoas de ambos os sexos que desejem. Nesta instituição se encontram inscriptos senhoras, senhoritas e cavalheiros de todas as camadas sociaes e com fortuna de 5 a 500 contos. Actualmente entre outras citaremos 2 meninas brasileiras, de 19 e 21 annos, naturaes do Rio Grande do Sul elegantes e instruidas, dotadas com 100 contos. Esta instituição têm realizado importantes casamentos entre os que citaremos o da sra. Belmira R. Antunes, como o sr. Dionysio d'Albuquerque, no Maranhão, e outros muitos que já estão em relações directas. Os pretendentes podem dirigir-se á "Matrimonial Club of New-York" Apartado, 398 Montevidéo. Registando as cartas e remettendo mais $500 para a resposta registada

Externato Paulista
Rua Veridiana, 49
Director: Professor Pedro Wolff
Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato

Gacheta Universal "DICKS"
corda flexivel adaptavel para qualquer gachetagem e tamanho
Lidgerwood Limited
S. PAULO

Elixir de Nogueira
Empregado com successo nas seguintes molestias:
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Motocycleta "Excelsior"
RESISTENTE, CONFORTAVEL E ELEGANTE

Modelo 16-3 de 12|16 cavallos de força, 2 cylindros, 3 velocidades — ***O motor EXCELSIOR*** desenvolve de 15 a 20 cavallos, segundo experiencia realizada em nosso record mundial — **36 segundos por milha**
O primeiro e unico motor que conseguiu desenvolver uma velocidade de **100 milhas por hora**
Peçam catalogos e informações aos depositarios:
Sociedade Industrial e de Automoveis "Bom Retiro"
Largo de S. Francisco, n. 3 — S. PAULO

AOS LAVRADORES E INDUSTRIAES

CHAMAMOS a attenção dos interessados para os seguintes artigos de nossa fabricação e importação. A lavoura cafeeira encontra em nossa casa tudo o que é preciso em uma fazenda bem montada. Os estabelecimentos industriaes, egualmente, podem prover-se do que lhes é mistér, em nossos armazens e officinas:

Fabricação: Machina "AMARAL" de beneficiar café; catador de pedras combinado com esbrugador "PROGREDIOR", peça auxiliar de muito valor; Classificador "S. PAULO", destinado ao rebeneficio e selecção de typos de café; Carrinho "IDEAL", uma maravilha para o movimento de café nos terreiros; Moinhos para fubá; Serras para madeiras, de todos os typos; Catadores de pedras singelos; Bicas de jogo; Bombas "PARAHYBA" e "TIETÊ", já muito acreditadas; Rodas hydraulicas; Desintegrador "CICLONE", para milho; Fornalhas de differentes typos; Machados mechanicos; Rodeiros para vagonetes e todo e qualquer serviço de fundição, mechanica, serraria, carpintaria, etc.

Importação : Arados de todos os typos; Machinas agricolas em geral; Apparelhos de transmissões, como: eixos, mancaes, polias, etc. Bombas e arietes dos melhores fabricantes; Canos pretos e galvanizados; Chapas diversas; Ferramentas para machinistas e ferrarias; Encerados; Forjas; Lubrificantes; Motores de todos os typos; Macacos e guinchos; Moinhos de vento; Machinas para canna; Serras e machinas para madeira em geral; Telhas de zinco; Turbinas; Tintas e vernizes; Trilhos Decauville; Tecidos de arame; Ferramentas para todos os mistéres, etc.

Preços, catalogos e informações a pedido.

Companhia Industrial "Martins Barros"
Escriptorio: Rua da Boa Vista n. 46
Officinas : Rua Lopes de Oliveira n. 2
S. PAULO
Endereço Telegraphico "PROGREDIOR,, - Caixa Postal, 6 — Telephone, 1180

FABRICA de BILHARES
HENRIQUE ESTEPA
Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

Casa de Saude
Dr. Homem de Mello & C.
Exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes

Medico consultor dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery.

Este estabelecimento fundado em 1907, situado no esplendido bairro do ALTO DAS PERDIZES, em uma chacara de 23.000 metros quadrados, constando de diversos pavilhões modernos, independentes, ajardinados e isolados com separação completa e rigorosa de sexos, fornece aos seus doentes esmerado tratamento e com todo conforto e carinho são tratados sob a administração de Irmãs de Caridade.

O tratamento é dirigido pelos especialistas mas conceituados de S. Paulo

Informações com o dr HOMEM DE MELLO, que reside á rua dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude (Alto das Perdizes).
Caixa do Correio, 12 — Telephone n. 560.

FARELO PURO DE TRIGO
Para manter o gado em boa saude, dae ao mesmo **farelo puro** = O **farelo** de trigo, quando é **puro**, é um optimo alimento, nutritivo, refrescante e tambem é mais **economico** = O seu preço é o **mais barato** de qualquer outra forragem

A Sociedade — Anonyma **"MOINHO SANTISTA,,"**
RUA DE S. BENTO, 61-A — S. PAULO
Vende unicamente FARELO PURO

Tratamento magnetico
PRF. ALEXANDRE MESNIER
O melhor systema de curar as crianças, dando-lhes força e vigor, sem necessidade de remedio algum.
Consultorio e residencia:
RUA GABRIEL DIAS, 93
(Esquina da Rua José Antonio Coelho)
VILLA MARIANA S. PAULO

DINHEIRO
Dá-se qualquer quantia com garantia de hypotheca de predios nesta capital e em Santos.
Juros modicos, condições vantajosas.
Não se acceitam intermediarios.
Trata-se na rua da Quitanda, n. 2 (Casa Michel), 2.o andar, sala n. 1.

Advogados
Drs. Carlos de Moraes Andrade, Pedro Motta e Elpidio Veiga advogam no civel e no crime. Acceitam causas no interior do Estado.
Escriptorio: Rua da Quitanda, 26 (Casa Michel), 2.o andar, sala n. 1.

Lloyd Real Hollandez
ZEELANDIA
Sahirá de Santos no dia 26 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Falmouth e Amsterdam
Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe, réis 17$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

ZEELANDIA
Sahirá de Santos no dia 11 de setembro para Montevidéo e Buenos Aires
Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto
Voltará do Prata em 26 de setembro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 310
SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

Casa Allemã
FUNDADA EM 1883

Secção de Fazendas

Chegaram MUITAS NOVIDADES em FAZENDAS LAVAVEIS, como:

Crepons lisos e estampados
em grande variedade de desenhos
o metro Rs. 1$100, 1$400 e 1$500

Voiles estampados
dos generos os mais modernos, como listrados, xadrezados floridos e phantasia
O metro Rs. 1$300, 2$000 até 3$600

Voiles lisos e brancos phantasia
em lindos desenhos e grandes variedades
O metro Rs. 2$000, 2$200 até 6$000

Fazendas bordadas em baptiste e opal
brancas e de côres, padrões lindissimos
O metro Rs. 1$800, 2$000 até 16$000

Baptiste Crystal, bordados e lisos
preferido pela moda, em desenhos originaes
O metro Rs. 4$500 até 9$500

Mousselines e chitas estampadas
em novos desenhos
O metro Rs. $900, 1$000, 1$200 até 2$000

Retalhos de todas as qualidades de fazendas, por preços bastante reduzidos.

Wagner, Schädlich & Co.

MARMORARIA CARRARA
NICODEMO ROSELLI & COMP.
Rua 7 de Abril ns. 33 e 37 - Telephone, 2.409
Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido
CASA FILIAL EM SANTOS:
Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

CASA BORLIDO MONIZ
Pereira, Araujo & C.
SUCCESSORES
Endereço telegraphico: MONIZ — Caixa do Correio, 262
TELEPHONES: Escriptorio e armazem: 1.330, Norte, Deposito: 3.851

Importadores de ferragens, tintas, oleos, cimento, canos de ferro e chumbo para gaz e agua, telhas zincadas, arame farpado e liso, carbureto de calcio para gaz acetyleno e accessorios para o mesmo, drogas para a industria, material para estradas de ferro, fabricas e officinas em geral, artigos para lavoura e outros semelhante.

Unicos agentes e depositarios no Brasil
da Correia **Stanley** para transmissão - dos grampos **Jacaré** para emenda de correias - do gesso **Luksor** e cimento **Jaspe** e **Minerva** para ornatos e obras de estuque - do Coalho **Vitellino** liquido ou em pó - das amassadeiras **Ceres** - das enxadas **Galvota** - das machinas de matar formiga **Fox-Titanic-Tempest** e outras especialidades.

DEPOSITOS:
RUA CAMERINO, 101 A 107
Armazem e Escriptorio
37, RUA DE S. PEDRO, 87
RIO DE JANEIRO

R·M·S·P & P·S·N·C
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co
MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS	PAQUETES PARA A EUROPA
AMAZON no dia 6 de Setembro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires	A sahir do Rio: ***DEMERARA*** No dia 5 de setembro para *LISBOA e INGLATERRA*
DESEADO no dia 13 de Setembro, sahirá no mesmo dia para *Montevidéo e Buenos Aires*	A sahir de Santos: ***AMAZON*** no dia 18 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Inglaterra
DARRO - 20 de setembro	A sahir do Rio: DRINA - 12 de setembro

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo
Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da
The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMOES, 49 -- S. Paulo -- Telephone, 1.894

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 -- Telephone, 1.518

"LACTIFERO"

A amammentação natural

é a base essencial para o **bom e facil desenvolvimento** da criança.

Si a senhora **não tem leite** ou si o **leite é fraco,** use o

"LACTIFERO,,

preciosa descoberta da pharmaceutica

Joanna Stamato Bergamo

"O Lactifero,, é o unico e infallivel GERADOR DO LEITE, estimula, augmenta e fortalece consideravelmente a secreção das glandulas mammarias.

E' um poderoso fortificante

muito util tambem durante a GRAVIDEZ, depois do PARTO, contra o rachitismo das crianças, etc.

Analysado e approvado pela exma. Directoria do SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO.

MARCA REGISTADA

Fabricantes - Pharmaceuticos

Francisco Alario Bergamo e Joanna Stamato Bergamo

Deposito geral: Pharmacia Bergamo-R. Cons. Furtado, 111-S. Paulo-Encontra-se nas principaes drogarias e pharmacias

S. Paulo - Telephone n. 1108

Preço de 1 vidro . . . 5$000 frete mais 1$000
Preço de 6 vidros . . . 30$000 frete mais 4$000

ENVIAR O PEDIDO E A IMPORTANCIA

Serviço de Mudança e Transportes

SECÇÃO PAULISTA

Carros apropriados e acolchoados para o transporte de moveis finos Pessoal habilitado para armar e desarmar moveis.

Transportes e despesas de bagagens e encommendas de domicilio para as estradas de ferro e a bordo dos vapores nacionaes e extrangeiros em Santos e vice-versa,

Serviço de mensageiros

Entrega de recados, mensagens e pequenos volumes a domicilios.

Todo o serviço é garantido - Preços modicos

RUA ALVARES PENTEADO, 38-A e 38-B

S. PAULO ◆◆◆ CAIXA, 453

Telephone, basta pedir Mensageiros :- Endereço telegraphico: MENSAGEIROS

Caixa de Segurança e Construcções

AO PUBLICO

Os directores desta Caixa têm o prazer de convidar todas as pessoas que pretendam adquirir casas ou pequenas propriedades agricolas não só nesta Capital como tambem em outras cidades e municipios do Estado, nos valores desde 3 até 30 contos de réis e com pagamentos a pequenas prestações mensaes ao alcance de todas as classes sociaes, á dirigirem-se ao seu

ESCRIPTORIO CENTRAL, á Rua Alvares Penteado, n. 39

nesta Capital, onde lhes serão fornecidas formulas de propostas acompanhadas de todos os esclarecimentos, garantindo-lhes que encontrarão da parte da Caixa as maiores facilidades a par das maiores garantias para a realização dessas pretenções.

CAIXA POSTAL, 1113 - S. PAULO

A directoria: Presidente: Edward W. Wysard
Directores: Coronel Luiz Alves de Almeida; Dr. Henrique de Sousa Queiroz; Dr. Spencer Vampré

S. Paulo, 1 de Setembro de 1916.

50,000 LIVROS

Todo o homem deve pedir immediatamente um exemplar d'este maravilhoso livro. Homens que contemplem o matrimonio—homens que estejam doentes—homens que tenham andado com más companhias e commettido excessos—homens que estejam fracos na sua vitalidade, nervosos e extenuados—homens que não podem trabalhar nem gozar os prazeres da vida—devem todos pedir immediatamente um exemplar d'este livro gratis. Este livro expõe a maneira como o homem arruina a sua saude, como contrahe doenças, e como póde recuperar sua saude força e vigor por completo, permanentemente, em pouco tempo e por pouco dinheiro. Se desejais ser "um homem entre os homens"—um homem forte, robusto e vigoroso—este livro vos explicará a maneira.

O caminho da saude, força e vigor.

SOFFREIS

De Siphilis ou Sangue envenenado, Gonorrhea ou Gota Militar? Soffreis de doença do Estomago, Dyspepsia, Prisão de Ventre, doença do Figado, Bexiga ou Rins, Rheumatismo? Estais fraco, nervoso e extenuado? Tendes pesadelos? Soffreis de debilidade geral ou nervosa, ou decadencia prematura? Sois envergonhado e detestais a sociedade do proximo? Gozais de todas as felicidades que um homem forte deve gozar? Excitais-vos facilmente? Tendes a lingua suja? E o vosso apetite e digestão boa? Tendes boa cor, ou sois palido e descorado? Tendes mau halito? Arrotais depois de comer? Tendes o estomago azedo e acido? Tendes prisão de ventre e ataques biliosos? Sentis-vos cançado e languido pela manhã? Tendes dores de cabeça? Catarro? Tendes dores nos ossos e musculos? Tendes dores na cintura? Dormis bem? Tendes dores e ardencia ao urinar? Estaes doente e não sabeis qual é o mal? Podeis trabalhar assiduamente? Sois "um homem entre os homens"? Desejais ser forte, ter mais saude, mais vigor, e gozar de todos os prazeres da vida?

Se soffreis de qualquer uma d'estas doenças ou symptomas, é o indicio que não gozaes de perfeita saude. Esta Guia da Saude, explica em linguagem clara e simples a maneira como se póde tratar com exito, todas as doenças e symptomas acima mencionados, Depois de ler este livro tendes a liberdade de nos consultar sobre vossos males, sendo esta consulta absolutamente gratis. Milhares de homens tem recuperado sua saude com auxilio d'este valioso livro. E um compendio de conhecimentos, e contem informações que todo o homem, novo ou velho, rico ou pobre, solteiro ou casado, doente ou sadio deve saber.

CUPON PARA O LIVRO GRATIS.

DR. J. RUSSELL PRICE CO., A. 500, 9 So. Clinton St., Chicago, E. A. U.

Snrs:—Tenham a bondade de me enviar o vosso livro gratis.

Nome e Endereço..

Belleza dos olhos

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Do pharmaceutico L. NORONHA

(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)

Remedio rigorosamente dosado, de effeitos seguros para todas as enfermidades da vista, usado ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento

A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados

Deposito permanente em todas as drogarias da capital e nos agentes exclusivos

GRANADO & COMP. - Rio de Janeiro

HOTEL E RESTAURANTE RIO BRANCO

PRAIA JOSE' MENINO, N. 176

SANTOS

Neste bem montado Hotel e Restaurante, onde as Exmas. familias e distinctos cavalheiros encontrarão, a par de um maximo conforto, cozinha de primeira ordem, asseio e promptidão no serviço e modicidade nos preços.

QUARTOS AREJADOS E CONFORTAVEIS

O mais pittoresco ponto para as Exmas. familias veranearem

Telephone, 1077 :: Propr. Antonio de Jesus

Bon Ami

Não deixa riscas nem nodoas

O Bon Ami, o limpador norte-americano unico e maravilhoso, é o unico sabão que póde limpar um bom espelho de modo satisfactorio. Applica-se a escuma branca molhada sobre o vidro n'uma camada fina. A escuma sécca e transforma-se n'um pó branco molle. Então, limpa-se este pó com um panno secco, deixando o espelho brilhante e claro. Não deixa riscas nem nodoas, porque quando o Bon Ami é limpo, acha-se absolutamente secco. Todo e qualquer systema molhado de limpar um espelho, deixa nodoas das quaes é difficil vêr-se livre; o systema "molhado-e-secco" Bon Ami, é um grande aperfeiçoamento.

Serve tambem para janellas, artigos de folha, banheiras de porcelana, nickel, azulejo e mosaico.

"Não tem rival"

A venda em toda a parte.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

COGNAC "BERTRAND"

O MAIS PREFERIDO

Ali cafe quis socius est meus optimus?

COGNAC!!

Unicos agentes:

F. S. Hampshire & Co., Ltd.

A' venda em todas as melhores casas, bars e confeitarias

VIGAS DE AÇO AMERICANO

FERRO AMERICANO em barra, redondo, quadrado e chato

CANTONEIRA e T.

CHAPAS DE FERRO, GALVANIZADAS, LISAS

CHAPAS DE COBRE para calha, etc.

Chumbo em lençol

TUBOS DE FERRO GALVANIZADOS para agua

TUBOS DE CHUMBO e de composição para encanamentos

TUBOS DE BORRACHA PARA IRRIGAÇÃO

BORRACHA em lençol

TELA DE LATÃO e de arame galvanizado, para peneiras, viveiros, cercas, etc.

LADRILHOS

de ceramica extrangeiros, americanos para mosaicos, terracotta francezes e nacionaes, de vidro e de cimento

AZULEJOS DE LOUÇA, brancos, extrangeiros e guarnições de côr

APPARELHOS SANITARIOS: — Banheiros, lavatorios, bacias, pias, despejos, etc.

ACCESSORIOS DE METAL FINISSIMO para quartos de banho

FILTROS "CHAMBERLAND", unicos approvados por PASTEUR.

VELAS FRANCEZAS PARA FILTROS

FOGÕES E FOGAREIROS

Aquecedores a gaz

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE

ARTIGOS PARA PINTORES:

Oleo de linhaça, puro de Fenner, alvaiade de zinco, ocre franceza especial, roxo terra, pó leve, pó de sapatos, pinceis, etc.

OLEO PARA LUBRIFICAÇÃO DE MACHINAS

CORREIAS DE SOLA E DE ALGODÃO

MATERIAL DE AUVILLE

CARRINHOS DE MADEIRA E DE FERRO, para aterros

FERRAMENTAS:

Pás, picaretas de aco inglezas de parte de soquetes, foices

FERRAGENS EM GERAL para qualquer construcção

Fechaduras, dobradiças, fechos, etc.

ERNESTO DE CASTRO & C.

RUA DA BOA VISTA, N. 26

Unicos agentes dos afamados elevadores de

WAYGOOD-OTIS, para carga e passageiros

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Quarta-feira 6 de setembro Quarta-feira

Grande Loteria Commemorativa da Independencia do Brasil

100 CONTOS em dois grandes premios de 50:000$000 / 50:000$000

Por 4$000

Ordem das extracções em setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
694.	8 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
695	12 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
696	**15 " "**	**Sexta-feira**	**50:000$000**	**4$500**
697	19 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
698	**22 " "**	**Sexta-feira**	**30:000$000**	**2$700**
699	26 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
700	29 " "	Sexta-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro

GRANDE LOTERIA COMMEMORATIVA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

100:000$000

Em 2 grandes premios de 50:000$000 / 50:000$000; por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes,

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo,

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.